

ISSN 2317-3009

ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION

Vol.13 | Special Issue 15 | 2024

Anais SimpOdonto 2024

III Simpósio em Odontologia da FOA/UNESP

Edição 2024



archhealthinvestigation.com.br

Platform &
workflow by
OJS / PKP



ISSN 2317-3009

Archives of Health Investigation

Official Journal of the
SimpOdonto 2024
III Simpósio em Odontologia da FOA/UNESP
Odontologia no Século XXI - Avanços em Materiais Dentários



UNESP – UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”

Reitor

Prof. Titular Pasqual Barretti

Vice-Reitora

Profª. Titular Maysa Furlan

PROEC/UNESP – PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E CULTURA

Pró-Reitor

Prof. Titular Raul Borges Guimarães

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA

Diretor

Prof. Titular Alberto Carlos Botazzo Delbem

Vice-Diretor

Prof. Associado Luciano Tavares Angelo Cintra

SIMPODONTO 2024 – III SIMPÓSIO EM ODONTOLOGIA DA FOA/UNESP

Coordenação

Profª. Associada Maria Cristina Rosifini Alves Rezende

Profª. Ass.Drª. Leda Maria Pescinini Salzedas

Profª. Ass.Drª. Aimée Maria Guiotti

SIMPODONTO 2024 – III SIMPÓSIO EM ODONTOLOGIA DA FOA/UNESP

Comissão Organizadora

Ana Laura Favaro Nalin

João Pedro Justino de Oliveira Limírio

Gabriel Pereira Nunes

Priscila Toninatto Alves de Toledo

Hiskell Francine Fernandes e Oliveira

Renata de Oliveira Alves

Jéssica Marcela de Luna Gomes

SIMPODONTO 2024 – III SIMPÓSIO EM ODONTOLOGIA DA FOA/UNESP

Banca Avaliadora

Alexandre Henrique dos Reis Prado

Jéssica Marcela de Luna Gomes

Michela Melissa Duarte Seixas Sostena

Alice de Oliveira Santos

João Pedro Justino de Oliveira

Pedro Gabriel de Paiva Paulino

Ana Beatriz de Souza Albergardi

Limírio

Priscila Toninatto Alves de Toledo

Ana Paula Miranda Vieira

José Roberto Vergínio de Matos

Renata de Oliveira Alves

Arles Naisa Amaral Silva

Lais Salomão Arias

Tamires Passadori Martins

Arthur Henrique Alcício Viotto

Leandro Pimentel Cabral

Victor Alves Nascimento

Caio Sampaio

Leonardo Antônio de Moraes

Vinicius Ferreira Bizelli

Carla Ferreira Baptista

Lucas Fernando de Oliveira

Vinicius Franzão Ganzaroli

Carolina Yoshi Campos Sugio

Tomaz Ferraresso

Vinicius Miguel Corriel Sereno

Fernanda Coelho da Silva

Maria da Conceição Ferreira

Ynara Maria Gomes de Sousa

Hiskell Francine Fernandes e Oliveira

Mariella Boaretti Deroide

Igor Renan Zen

Matheus Henrique Faccioli

Isabela Maria Passarela Gomes

Ragghianti

Isabela Ferreira da Silva

Mateus Torres e Silva



Editorial

Caro(a) leitor(a),

A Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba, UNESP realizou nos dias 13 e 14 de dezembro de 2023 o SimpOdonto 2024 - “III Simpósio em Odontologia da FOA/UNESP”, com o tema “Odontologia no Século XXI - Avanços em Materiais Dentários”.

Sob coordenação da Professora Associada Maria Cristina Rosifini Alves Rezende e Professoras Assistentes Doutoradas Leda Maria Pescinini Salzedas e Aimée Maria Guiotti, o evento, além da apresentação de trabalhos acadêmicos, contou com 3 Minicursos com os temas “Cimento de Ionômero de Vidro - Indicações e aplicações na Odontologia do século XXI”, ministrado pelo Doutorando MSC. Gabriel Pereira Nunes; “Terapias em regeneração óssea aplicadas à biomateriais e superfícies de implantes dentários”, ministrado pela Pós-Doutoranda PhD. Hiskell Francine Fernandes e Oliveira e “Novas alternativas na regeneração pulpar”, ministrado pela Pós-Doutoranda PhD. Priscila Toninato Alves de Toledo.

O SimpOdonto 2024 - “III Simpósio em Odontologia da FOA/UNESP”, ao permitir o intercâmbio e difusão de conquistas e benefícios, resultantes de produção científica e tecnológica no meio acadêmico, potencializando a interlocução, interligando e conectando a Universidade com a sociedade, destaca a relevância social do ensino e da pesquisa em sintonia com as demandas sociais, respeitando o compromisso social da Unesp, ao mesmo tempo em que cria e recria conhecimentos, na medida em que se mostra sensível e capaz de contribuir para a transformação social, ao integrar e articular o espaço universitário com a comunidade.

Prof^ª.Associada Maria Cristina Rosifini Alves Rezende

Prof^ª. Dr^ª. Leda Maria Pescinini Salzedas

Prof^ª. Dr^ª.Aimée Maris Guiotti

Coordenação

SimpOdonto 2024

III Simpósio em Odontologia da FOA/Unesp



Trabalhos Premiados

ABORDAGEM TERAPÊUTICA COM FOTOBIMODULAÇÃO EM UTI PARA NECRÓLISE EPIDÉRMICA TÓXICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

1º Lugar – Pós-Graduação

Mariella Boaretti Deroide, Caroline Sophia Barbosa Drudi, Fernanda Bortolotto, Wagner Viscensoto, Valdir Gouveia Garcia, Leticia Helena Theodoro

AÇÕES DE MÍNIMA INTERVENÇÃO REALIZADAS PELO PROJETO SORRISO FELIZ NO MUNICÍPIO DE ARAÇATUBA, SÃO PAULO

Adrielle Ouchi Lopes, Isadora Dias Pereira, Alessandra Marcondes Aranega, Daniela Atili Brandini de Weert, Mariana Gabriel, Valdir Gonzalez Paixão Junior, Wilson Galhego Garcia, Cristina Antoniali Silva

1º Lugar – Pós-Graduação

ACOMPANHAMENTO DO SERVIÇO DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR EM UM HOSPITAL ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1º Lugar – Graduação

Amanda Carvalho Silva*, Eldson Lopes Antunes, Ângelo Fonseca Silva

ACRÉSCIMOS ESTRATÉGICOS E FECHAMENTO DE DIASTEMA PELA TÉCNICA DIRETA EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO CLÍNICO

2º Lugar – Pós-Graduação

Karen Milaré Seicento Aidar, Lara Maria Bueno Esteves, Guilherme Miguel Moreirade Oliveira, Bruna Perazza, Vitória Marques Gomes, Alice de Oliveira Santos, Érika Mayumi Omoto, Caio César Pavan, André Luiz Fraga Briso

ANÁLISE DA CONCENTRAÇÃO DE FLÚOR EM CREMES DENTAIS INFANTIS COMERCIALIZADOS NA BOLÍVIA: AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE COM PADRÕES DE SEGURANÇA E IMPACTOS NA SAÚDE BUCAL INFANTIL

Menção Honrosa – Graduação

Fábio Ramos Fonseca, Juliano Pelim Pessan, Tatiana Lía la Fuente Arias, Thayse Yumi Hosida, Amanda Costa Troncha, Samuel Campos Souza, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Caio Sampaio

ANÁLISE DA TÉCNICA DE IDENTIFICAÇÃO AUXILIADA POR FLUORESCÊNCIA NA REMOÇÃO DE FACETAS DIRETAS ESTRATIFICADAS

Menção Honrosa – Graduação

Fernanda Consolaro Pontes, Érika Mayumi Omoto, Karen Milaré Seicento Aidar, André Luiz Fraga Briso, Paulo Henrique Dos Santos, Anderson Catelan, Fabrício Daniel Finotti Guarnieri, Bruna Perazza, Joyce Sayuri Akazaki, Camilly da Silva Oliveira, Ticiane Cestari Fagundes

ANÁLISE DE BIOMARCADORES DO ESTADO REDOX E CONCENTRAÇÃO DE PROTEÍNAS NA SALIVA DE CRIANÇAS COM HIPOMINERALIZAÇÃO DENTAL

2º Lugar – Pós-Graduação

Haylla de Faria Horta, João Victor de Araújo Narciso, Alanna Ramalho Mateus, Larissa Victorino Sampaio, Renan José Barzotti, Brenda Renata Lopes Justo, Antonio Hernandez Chaves-Neto, Cristiane Duque, Cristina Antoniali Silva

ANÁLISE RADIOGRÁFICA PANORÂMICA DA PREVALÊNCIA DE ANOMALIAS DENTÁRIAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

2º Lugar – Graduação

Sandy Gabrielle Giorgetti Pereira, Ana Luiza Comin Gonçalves, Wilton Mitsunari Takeshita, Leda Maria Pescinini Salzedas



Trabalhos Premiados

ANÁLISE DOS ACHADOS INCIDENTAIS DE CALCIFICAÇÕES DE TECIDOS MOLES DA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS DA FOA-UNESP

1º Lugar – Graduação

Fernanda Caroliny Garcia da Silva, Vitória Lopes Pizzolato, Wilton Mitsunari Takeshita, Leda Maria Pescinini Salzedas

ANATOMIA MIMETIZANDO PATOLOGIA: IMPORTÂNCIA DA TCFC NA IDENTIFICAÇÃO DE CANALIS SINUOSOS – RELATO DE CASO

2º Lugar – Graduação

Felipe Bergamasco Perri Cefalí, Fernanda Coelho da Silva, Jéssica de Oliveira Alvarenga Freire, Wilton Mitsunari Takeshita, Leda Maria Pescinini Salzedas

AVALIAÇÃO DA MUTAGENICIDADE NAS CÉLULAS DA MUCOSA ORAL DE INDIVÍDUOS SUBMETIDOS A RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS EM DIVERSAS FAIXAS ETÁRIAS

1º Lugar – Graduação

Felipe Bergamasco Perri Cefalí, Marcos Rogério de Mendonça, Marcelo Macedo Crivelini, Beatriz da Silva Lemes, Amanda Cústodio Gomes, Fernanda Caroliny Garcia da Silva, Leda Maria Pescinini Salzedas, Wilton Mitsunari Takeshita

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO EM BALSAS – MARANHÃO (MA): ANÁLISE DO RISCO DE CÂRIES E DA FLUORETAÇÃO DA ÁGUA

1º Lugar – Pós-Graduação

Alanna Ramalho Mateus, Laura Valentina Borges Pes, Haylla Faria Horta, Brenda Renata Lopes Justo, João Victor de Araujo Narciso, Adrielle Ouchi Lopes, Caio Sampaio, Mariana Gabriel, Cristina Antoniali Silva

AVALIAÇÃO DE TRAUMATISMO DENTAL, ADAPTAÇÃO AO USO DE PROTETOR BUCAL E INTERVENÇÕES DE CARÁTER EDUCACIONAL EM UMA POPULAÇÃO DE ATLETAS BRASILEIROS

2º Lugar – Pós-Graduação

Yuri Gabriel Chamorro de Moraes, Ana Paula Fernandes Ribeiro, Gladiston William Lobo Rodrigues, Laura Cesário Oliveira, Rogerio de Castilho Jacinto

AVALIAÇÃO DO PH DE UMA PASTA ANTIBIÓTICA UTILIZADA NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTES DECÍDUOS

1º Lugar – Graduação

Lucas Bruno Viscovin Pereira*¹, Carlos Vinicius Cavalcante¹, Gustavo de Carvalho¹, Márcia Regina de Moura Aouada², Ana Paula Miranda Vieira³, Michela Melissa Duarte Seixas Sostena⁴

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL TERAPÊUTICO DO FITOTERÁPICO BAUHINIA FORFICATA NO REPARO PERIIMPLANTAR DE RATOS DIABÉTICOS TIPO 2

1º Lugar – Graduação

Isadora Castaldi Sousa, Leticia Pitol Palin, Odir Nunes de Oliveira Filho, Fábio Roberto de Souza Batista, Doris Hissako Matsushita, Roberta Okamoto



Trabalhos Premiados

CICLAGEM EROSIVA-ABRASIVA EM PROPRIEDADES FÍSICAS DE RESINAS COMPOSTAS CONVENCIONAIS E “BULK-FILL”

2º Lugar – Pós-Graduação

Vitória Marques Gomes, Ana Paula França Barbosa Brunelli, Priscila Christiane Suzy Liporoni, Guilherme Miguel Moreira Oliveira, Bruna Perazza, Karen Milaré Seicento Aidar, Lara Maria Bueno Esteves, Ticiane Cestari Fagundes, André Luiz Fraga Briso, Anderson Catelan

CLAREAMENTO DENTINÁRIO COM PLASMA DE ARGÔNIO E LED VIOLETA: ANÁLISE DA EFICÁCIA CLAREADORA E VARIAÇÃO DE TEMPERATURA

2º Lugar – Pós-Graduação

Karen Milaré Seicento Aidar, Lara Maria Bueno Esteves, Paulo Henrique dos Santos, Henrico Badaoui Strazzi Sahyon, Alice de Oliveira Santos, Juliana Aparecida Delben, Ticiane Cestari Fagundes, André Luiz Fraga Briso

COLAGEM DE FRAGMENTO DENTÁRIO PARA TRATAMENTO DE FRATURA CORONÁRIA COM EXPOSIÇÃO PULPAR: RELATO DE CASO

1º Lugar – Graduação

Heloísa Caroline da Mota, Bárbara Maria Sequis Massetto, Renato Ferreira Gandra Neto, Guilherme Miguel Moreira de Oliveira, Vitória Marques Gomes, Ticiane Cestari Fagundes, André Luiz Fraga Briso, Anderson Catelan

CORPO ESTRANHO LOCALIZADO EM PALATO DURO DE LACTENTE - RELATO DE CASO

2º Lugar – Graduação

Stefani de Lima Rondon, Robson Frederico Cunha, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Cristiano Gama da Silva, Juliano Pelim Pessan, Lucas Fernando Tomás Ferrarezzo, Thayse Yumi Hosida

DESCOMPRESSÃO DE CISTO DENTÍGERO EM MANDÍBULA ATRÓFICA: RELATO DE CASO

1º Lugar – Graduação

Juliana Mazzini Silva Falcão Simalha, Melissa Koto Murai, Izabela Delamura Fornazari, Leonardo Alan Delanora, Douglas Sadrac de Biagi Ferreira, Matheus Henrique Faccioli Raghianti, Stéfany Barbosa; Ana Paula Farnezi Bassi, Leonardo Perez Faverani

DESEMPENHO DA DEEP LEARNING NA IDENTIFICAÇÃO DE CALCIFICAÇÕES CERVICAIS EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS

1º Lugar – Pós-Graduação

Larissa Pereira Nunes, Guilherme Augusto Alves de Oliveira, Higor Eduardo Vieira Oliveira Prado, Vitória Laura Cavalari Rinaldi, Camille Fonseca Tostes, Flávio Ricardo Manzi

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE UM NANOCARREADOR À BASE DE CLORETO DE CETILPIRIDÍNIO PARA O CONTROLE DE BIOFILMES DE CANDIDA

2º Lugar – Pós-Graduação

Natália Pereira Ribeiro, Victor Perinazzo Sachi, Douglas Roberto Monteiro

DESENVOLVIMENTO DE NOVAS FORMULAÇÕES CLAREADORAS BASEADAS EM POLIFOSFATO DE CÁLCIO POR SUBSTITUIÇÃO IÔNICA

1º Lugar – Pós-Graduação

Renata de Oliveira Alves, Gabriel Pereira Nunes, Gabriella Farias Baptista, Mariana Takatu Marques, Priscila Toninatto Alves de Toledo, Ana Vitória Pereira Fernandes, Alberto Carlos Botazzo Delbem



Trabalhos Premiados

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL BASEADO EM REDES NEURAIS CONVOLUCIONAIS PROFUNDAS PARA RECONHECIMENTO DA RELAÇÃO ENTRE DENTES POSTERIORES INFERIORES E O CANAL MANDIBULAR EM ORTOPANTOMOGRAFIAS

2º Lugar – Graduação

André Matheus Arruda Alves, Gilton José Ferreira da Silva, Charlie Rodrigues Fonseca, Elana Tanan Sande, Janaina Araujo Dantas, Julia Ogata Santelli, Leda Maria Pescinini Salzedas, Wilton Mitsunari Takeshita

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS EM CRIANÇA: RELATO DE CASO CLÍNICO

1º Lugar – Graduação

Cristiano Gama da Silva, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Leonardo Antônio de Moraes, Thamires Priscila Cavazana, Caio Sampaio, Juliano Pelim Pessan, Lucas Fernando Oliveira Tomáz Ferraresso, Thayse Yumi Hosida

DIAGNÓSTICO, FATORES DE RISCO E MEIOS DE INTERVENÇÃO DA CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA

2º Lugar – Graduação

Isadora Dias Pereira, Franciny Querobim Ionta, Daniela Rios Honório, Cristina Antoniali Silva, Adrielle Ouchi Lopes

EDTA EM BAIXA CONCENTRAÇÃO SOBRE SMEAR LAYER: UMA AVALIAÇÃO EM MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA

2º Lugar – Pós-Graduação

Yuri Gabriel Chamorro de Moraes, Danilo Mathias Zanello Guerisoli, Laura Cesário Oliveira, Gladiston William Lobo Rodrigues, Beatriz Melare de Oliveira, Emília Ramos de Alcantara, Jefferson José de Carvalho Marion, Rogerio de Castilho Jacinto

EFEITO DA QUANTIDADE DE DENTIFRÍCIO E DA CONCENTRAÇÃO DE FLÚOR NO PH DE BIOFILMES MICROCOSMOS

1º Lugar – Pós-Graduação

Samuel Campos Sousa, Patricia de Lourdes Budoia de Carvalho, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Thayse Yumi Hosida, Douglas Roberto Monteiro, Juliano Pelim Pessan, Caio Sampaio

EFEITO DE UM NOVO CICLOFOSFATO À BASE DE CÁLCIO SOBRE A EXPRESSÃO DE COMPONENTES DA MATRIZ EXTRACELULAR DE BIOFILMES MISTOS DE STREPTOCOCCUS MUTANS E CANDIDA ALBICANS

2º Lugar – Graduação

Victória Tchares Esteves dos Santos Moraes, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Viviane de Oliveira Zequini Amarante, Thayse Yumi Hosida, Juliano Pelim Pessan, Luigi Pedrini Guisso, Leonardo Antônio de Moraes, Caio Sampaio

EFEITO DO PROTOCOLO DE EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM ATRESIA MAXILAR, GRAU III E IV DE HIPERTROFIA ADENOTONSILAR E DISTÚRBIOS DO SONO: UM ESTUDO CLÍNICO DE COORTE PROSPECTIVO

1º Lugar – Pós-Graduação

Victor Perinazzo Sachi*, Daniela Micheline dos Santos, Livia Maria Alves Valentim da Silva, Manuel Martin Adriazola Ique, Natália Pereira Ribeiro, André Pinheiro de Magalhães Bertoz



Trabalhos Premiados

EFEITO PROTETOR DE GÉIS FLUORETADOS COM NANOPARTÍCULAS DE TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO CONTRA A EROSÃO INICIAL DO ESMALTE

Menção Honrosa – Pós-Graduação

Samuel Campos Sousa, Mariana Emi Nagata, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Rodrigo Hayashi Sakuma, Liliana Carolina Báez-Quintero, Caio Sampaio, Thayse Yumi Hosida, Juliano Pelim Pessan

EFICÁCIA DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO EM DUAS FASES COM O APARELHO ORTOPÉDICO BALTERS BIONATOR NO MANEJO DA MÁ OCLUSÃO DE CLASSE II, SEGUIDO DE APARELHOS FIXOS

Menção Honrosa – Pós-Graduação

1º Lugar – Graduação

Manuel Martin Adriazola Ique, Marcelo Coelho Goiato, Daniela Micheline dos Santos, Victor Perinazzo Sachi, Natália Pereira Ribeiro, Livia Maria Alves Valentim da Silva, Fernanda Vicioni Marques, André Pinheiro de Magalhães Bertoz

ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO SISTÊMICA COM COENZIMA Q10 EM RATOS EXPOSTOS À NICOTINA: UMA ANÁLISE QUALITATIVA DAS FIBRAS COLÁGENAS E QUANTITATIVA DOS FIBROBLASTOS NOS TECIDOS PERIODONTAIS

1º Lugar – Graduação

Layra Gabrielly Bueno Garcia, Luiz Guilherme Fiorin, Gabriela Carrara Simionato, Elisa Mara de Abreu Furquim, Ester Oliveira Santos, Otavio Augusto Pacheco, Ruan Henrique Delmonica Barra, Edgard Cunha Bueno Neto, Juliano Milanezi de Almeida

EXODONTIA TOTAL COMO ESTRATÉGIA DE MELHORIA NA SAÚDE SISTÊMICA DE PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL

2º Lugar – Graduação

Priscila Turelo Bordin, Mariana Takatu Marques, Ana Livia Assonuma, Bruna Stefani da Costa Silva, Gabriel Mulinari dos Santos, Karina Helga Turcio Carvalho, Letícia HelenaTheodoro, Alessandra Marcondes Aranega

FERIMENTO POR PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO EM RAMO MANDIBULAR E SEU ALOJAMENTO EM REGIÃO PRÉ-AURICULAR: RELATO DE CASO

Menção Honrosa – Graduação

Juliana Mazzini Silva Falcão Simalha, Melissa Koto Murai, Luana Ferreira Oliveira, Maisa Pereira da Silva, Izabela Delamura Fornazari, Douglas Sadrac de Biagi Ferreira, Matheus Henrique Faccioli Raghianti, Idelmo Rangel Garcia Junior, Ana Paula Farnezi Bassi, Leonardo Perez Faverani

FIBROMA OSSIFICANTE ATÍPICO EM ADOLESCENTE - RELATO DE CASO

Menção Honrosa – Graduação

Stefani de Lima Rondon, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Cristiano Gama da Silva, Leonardo Antônio de Moraes, Jéssica Silva Santana, Caio Sampaio, Lucas Fernando Tomáz Ferraresso, Thayse Yumi Hosida

FLUXO DIGITAL CHAIRSIDE PARA PRÓTESE SOBRE IMPLANTE: RELATO DE CASO

Menção Honrosa – Graduação

Letícia Moretti, Matheus Morcela de Souza, Adriana Cristina Zavanelli, José Vitor Quinelli Mazaro, Daniela Micheline dos Santos



Trabalhos Premiados

GÊIS CLAREADORES ENRIQUECIDOS COM TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO NANOPARTICULADO: UMA ESTRATÉGIA INOVADORA PARA TÉCNICA IN OFFICE

1º Lugar – Graduação

Denise Maria Fagundes, Amanda Scarpin Gruba, Gabriel Pereira Nunes, Marcelle Danelon, Mariana Marques Takatu, Priscila Toninato Alves de Toledo, Renata de Oliveira Alves, Alberto Carlos Botazzo Delbem

GESTÃO, EMPREENDEDORISMO, LIDERANÇA E MARKETING NA MATRIZ CURRICULAR DAS FACULDADES DE ODONTOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

1º Lugar – Graduação

Ana Laura Favaro Nalin, Matheus Ferreira Carriel, Maria Cristina Rosifini Alves Rezende

HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA EM CRIANÇA – RELATO DE CASO CLÍNICO

Menção Honrosa – Pós-Graduação

Raquel Borges Amancio de Lima, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Cristiano Gama da Silva, Leonardo Antônio de Moraes, Thamires Priscila Cavazana, Julilano Pelim Pessan, Lucas Fernando de Oliveira Tomaz Ferraresso, Thayse Yumi Hosida

IMPACTO DA LESÃO ENDO-PERIODONTAL VERDADEIRA MATERNA EM RATAS NA SAÚDE SISTÊMICA DE SUAS PROLES

1º Lugar – Graduação

Ana Laura Ribeiro Ruiz, Bianca Elvira Belardi, Maria Sara de Lima Coutinho Mattera, Ana Carla Thalez Ywabuchi, Anna Clara Cachoni, Thais Paiva Moraes, Ângela Vermelho Sarraceni, Luciano Tavares Angelo Cintra, Doris Hissako Matsushita

IMPACTOS SISTÊMICOS DE POLIFENÓIS DO VINHO TINTO NO PROCESSO DE REPARO ALVEOLAR EM RATOS COM PERIODONTITE APICAL

2º Lugar – Graduação

Letícia Moretti, Bharbara Moura Pereira, Emili de Lima Minowa, Maria Antônia Leonardo Pereira-Neta, Murilo Catelani Ferraz, Edilson Ervolino, Luciano Tavares Angelo Cintra, Leonardo Perez Faverani, João Eduardo Gomes Filho

INFLUÊNCIA DA QUANTIDADE DE DENTIFRÍCIO E CONCENTRAÇÃO DE FLUORETO NO PRODUTO NAS CONCENTRAÇÕES DE FLÚOR, FÓSFORO E CÁLCIO DE BIOFILMES MICROCOSMOS DERIVADOS DE SALIVA

2º Lugar – Pós-Graduação

Amanda Costa Troncha, Patricia de Lourdes Budoia de Carvalho, Bruna do Amaral, Samuel Campos Souza, Natália Pereira Ribeiro, Thayse Yumi Hosida, Douglas Roberto Monteiro, Juliano Pelim Pessan, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Caio Sampaio

INFLUÊNCIA DA QUANTIDADE DE DENTIFRÍCIO UTILIZADA DURANTE A ESCOVAÇÃO SOBRE OS NÍVEIS INTRAORAIS E INGESTÃO DE FLÚOR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

1º Lugar – Pós-Graduação

Bianca Tiemi Uehara Lima, Caio Sampaio, Tamires Passadori Martins, Thayse Yumi Hosida, Beatriz Díaz-Fabregat, Douglas Roberto Monteiro, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Juliano Pelim Pessan



Trabalhos Premiados

INFLUÊNCIA DA QUERCETINA NOS TECIDOS DENTÁRIOS DUROS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

1º Lugar – Pós-Graduação

Renata de Oliveira Alves, Gabriel Pereira Nunes, Matheus Henrique Faccioli Ragghianti, Tamires Passadori Martins, Priscila Toninato Alves de Toledo, Alexandre Henrique dos Reis Prado, Cristiane Duque

INFLUÊNCIA DA VITAMINA D3 COM SISTEMA DRUG DELIVERY NA FORMAÇÃO DO TECIDO ÓSSEO: ESTUDO *IN VIVO*

1º Lugar – Graduação

Isadora Castaldi Sousa, Leticia Pitol Palin, Odir Nunes de Oliveira Filho³ Fábio Roberto de Souza Batista, Doris Hissako Matsushita, Paulo Noronha Lisboa Filho, Roberta Okamoto

INFLUÊNCIA DE GÉIS CLAREADORES FORMULADOS COM FOSFATO CÍCLICO NANOPARTICULADO E FLUORETO NO ESMALTE DENTÁRIO

Menção Honrosa – Pós-Graduação

Bianca Tiemi Uehara Lima, Gabriel Pereira Nunes, Mariana Takatu Marques, Renata de Oliveira Alves, Priscila Toninato Alves de Toledo, Alberto Carlos Botazzo Delbem

INFLUÊNCIA DO VINHO TINTO NA REGULAÇÃO DA EXPRESSÃO DE CITOCINAS ANTI-INFLAMATÓRIAS EM RATOS COM PERIODONTITE APICAL

Menção Honrosa – Graduação

Thainara Caroline Javarotti, Bharbara de Moura Pereira, Maria Antônia Leonardo Pereira Neta, Renan Dal Fabbro, Leopoldo Cosme Silva, João Eduardo Gomes Filho

LEUCOPLASIA DE MUCOSA PALATINA EM MULHER: RELATO DE CASO

Menção Honrosa – Graduação

Stella Martiano Turrini, Diovana de Melo Cardoso, Marcelo Macedo Crivelini, Vitor Bonetti Valente, Daniel Galera Bernabé

MANCHA DENTÁRIA INTRÍNSECA EM DENTE DECÍDUO DEVIDO A ALTERAÇÃO HEPÁTICA: RELATO DE CASO

1º Lugar – Graduação

Amanda Vitória Freitas da Rocha, Jessica Silva Santana, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Juliano Pelim Pessan, Douglas Roberto Monteiro, Caio Sampaio, Thamires Priscila Cavazana, Leonardo Antônio de Moraes, Lucas Fernando Oliveira Tomáz Ferraresso, Thayse Yumi Hosida

MANUSCRITOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CEFALOMETRIA: É POSSÍVEL IDENTIFICAR A ESCRITA PELA INTELIGÊNCIA GENERATIVA?

2º Lugar – Graduação

Amanda Custódio Gomes, Leonardo de Oliveira Santos, Adair Trepiche Junior, Fernanda Carolliny Garcia da Silva, Maria Cristina Rosifini Alves Rezende, Marcos Rogério Mendonça, Leda Maria Pescinini Salzedas, Wilton Mitsunarui Takeshita

MATERIAIS DE ENXERTIA DE SUBSTITUIÇÃO ÓSSEA PARA APLICAÇÕES DENTÁRIAS E MAXILOFACIAIS

1º Lugar – Graduação

Giovanna Stephanie Barros de Sá, Raryel Victor Ungarete, Leda Maria Pescinini Salzedas, Wilton Mitsunarui Takeshita, Maria Cristina Rosifini Alves Rezende



Trabalhos Premiados

METAVERSO E FLIPPED CLASSROOM: UMA ANÁLISE SOBRE A ABORDAGEM INOVADORA NO ENSINO E SUA APLICAÇÃO DENTRO DA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA OU APENAS UMA TENDÊNCIA PASSAGEIRA NO CONTEXTO EDUCACIONAL E TECNOLÓGICO?

Menção Honrosa – Graduação

Edgard da Cunha Bueno Neto, Layra Gabrielly Bueno Garcia, Heloisa Rodrigues dos Santos Landim, Fernanda Coelho da Silva, Leda Maria Pescinini Salzedas, Wilton Mitsunari Takeshita

NANOPARTÍCULAS DE ÓXIDO DE FERRO CARREAGADAS COM FLUCONAZOL: UMA NOVA ESTRATÉGIA PARA O CONTROLE DE BIOFILMES BUCAIS

2º Lugar – Pós-Graduação

Natália Pereira Ribeiro, Amanda Costa Troncha, Douglas Roberto Monteiro

NANOPARTÍCULAS DE TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO POTENCIALIZAM VERNIZES FLUORETADOS NA PREVENÇÃO DA EROÇÃO DO ESMALTE DENTAL: ESTUDO IN VITRO SOBRE A EFICÁCIA NO CONTROLE DA PERDA MINERAL DO ESMALTE

1º Lugar – Pós-Graduação

Amanda Costa Troncha, Liliana Carolina Báez-Quintero, Juliano Pelim Pessan, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Mariana Emi Nagata, Caio Sampaio, Daniela Rios Honório, Thayse Yumi Hosida

O TRATAMENTO COM ATENOLOL AUMENTA A EXPRESSÃO DE PROTEÍNAS ENVOLVIDAS NO METABOLISMO ÓSSEO EM RATOS SHR PROMOVEDO O REPARO ALVEOLAR

1º Lugar – Pós-Graduação

Alanna Ramalho Mateus, Haylla Faria Horta, Adrielle Ouchi Lopes, Brenda Renata Lopes Justo, João Victor Araujo Narciso, Roberta Okamoto, Cristina Antoniali Silva

PAPILOMA ESCAMOSO ORAL EM CRIANÇA: RELATO DE CASO CLÍNICO

1º Lugar – Graduação

Cristiano Gama da Silva, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Leonardo Antônio de Moraes, Caio Sampaio, Juliano Pelim Pessan, Luigi Pedrini Guisso, Lucas Fernando Oliveira Tomáz Ferraresso, Thayse Yumi Hosida

PREVALÊNCIA DE PROFESSORES USUÁRIOS DE TABACO E ÁLCOOL AOS ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

1º Lugar – Graduação

Amanda Carvalho Silva, Eldson Lopes Antunes, Leonildo Marques Barbosa, Ângelo Fonseca Silva

REMOÇÃO DE FACETAS DIRETAS ENVELHECIDAS UTILIZANDO-SE A IDENTIFICAÇÃO AUXILIADA POR FLUORESCÊNCIA

1º Lugar – Graduação

Joyce Sayuri Akazaki, Yasmine Parischi Musa Ali, Érika Mayumi Omoto, Fernanda de Souza e Silva Ramos, Fabrício Daniel Finotti Guarnieri, André Luiz Fraga Briso, Paulo Henrique dos Santos, Bruna Perazza, Fernanda Consolaro Pontes, Camilly da Silva de Oliveira, Ticiane Cestari Fagundes



Trabalhos Premiados

RESTAURAÇÃO COM RESINA COMPOSTA UNIVERSAL E CLAREAMENTO INTERNO: SIMPLIFICANDO O TRATAMENTO ESTÉTICO

Menção Honrosa – Pós-Graduação

Bruna Perazza, Lara Maria Bueno Esteves, Karen Milaré Seicento Aidar, Vitória Marques Gomes, Anderson Catelan, André Luiz Fraga Briso, Ticiane Cestari Fagundes, Caio César Pavani

RESTAURAÇÕES EM DENTES ANTERIORES E POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

2º Lugar – Pós-Graduação

Guilherme Miguel Moreira de Oliveira, Heloisa Caroline da Mota, Renato Ferreira Gandra-Neto, Vitória Marques Gomes, Caio César Pavani, Ticiane Cestari Fagundes, André Luiz Fraga Briso, Anderson Catelan

SOLUÇÃO IMEDIATA COM PRÓTESE PROVISÓRIA SOBRE IMPLANTE: CASO CLÍNICO

Menção Honrosa – Pós-Graduação

Vinícius Miguel Corriel Sereno, Fellippo Ramos Verri, Aimée Maria Guiotti

TÉCNICA DA MICROABRASÃO PARA MELHORIA ESTÉTICA DE MANCHAS SUPERFICIAIS DO ESMALTE: RELATOS DE CASOS CLÍNICOS

2º Lugar – Graduação

Renato Ferreira Gandra Neto, Heloisa Caroline da Mota, Bárbara Maria Sequis Massetto, Guilherme Miguel Moreira de Oliveira, Vitória Marques Gomes, André Luiz Fraga Briso, Ticiane Cestari Fagundes, Anderson Catelan

TRATAMENTO DE FRENECTOMIA LINGUAL EM CRIANÇA: RELATO DE CASO

2º Lugar – Pós-Graduação

Raquel Borges Amancio de Lima, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Cristiano Gama da Silva, Leonardo Antônio de Moraes, Caio Sampaio, Julilano Pelim Pessan, Lucas Fernando de Oliveira Tomaz Ferraresso, Thayse Yumi Hosida

USO DA LUZ LED VIOLETA NA REDUÇÃO DO TEMPO DE TRATAMENTO NO CLAREAMENTO DENTAL IN-OFFICE

1º Lugar – Pós-Graduação

Alice de Oliveira Santos, Lara Maria Bueno Esteves, Carlos Alberto de Souza Costa, Karen Milaré Seicento Aidar, Ticiane Cestari Fagundes, Bruna Perazza, Vitória Marques Gomes, Guilherme Miguel Moreira de Oliveira, Anderson Catelan, Paulo Henrique dos Santos, André Luiz Fraga Briso



Programação

13 e 14 de dezembro de 2024

III SimpOdonto

III Simpósio em Odontologia da FOA/UNESP
Odontologia no Século XXI
Avanços em Materiais Dentários

Inscrições até 11 de dezembro de 2024 no link
<https://forms.gle/ngTfjVHi8EkqqmK9>

Apresentação de trabalhos
Publicação em Anais Indexados

INSCRIÇÃO GRATUITA

MSC. Gabriel Pereira Nunes
Doutorado Sanduiche
Faculdade de Medicina Dentária
Universidade do Porto - Portugal
Cimento de Ionômero de Vidro -
Indicações e aplicações na
Odontologia do século XXI

PhD. Hiskell Francine Fernandes e Oliveira
Doutorado Sanduiche
King's College London, United Kingdom
Terapias em regeneração óssea
aplicadas à biomateriais e superfícies
de implantes dentários

PhD. Priscila Toninatto Alves de Toledo
Doutorado Sanduiche
Universidade de Michigan, Ann Arbor, USA
Novas alternativas
na regeneração pulpar

unesp proec FOA



Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.

ABORDAGEM TERAPÊUTICA COM FOTOBIMODULAÇÃO EM UTI PARA NECRÓLISE EPIDÉRMICA TÓXICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Mariella Boaretti Deroide*¹, Caroline Sophia Barbosa Drudi², Fernanda Bortolotto³, Wagner Viscensoto⁴, Valdir Gouveia Garcia⁵, Leticia Helena Theodoro⁶
(mariella.b.deroide@unesp.br)

¹Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Cirurgiã-Dentista, Unidade de Terapia Intensiva, Hospital de Base de Rio Preto (HB), São José do Rio Preto – SP, Brasil

³Coordenadora do Setor de Odontologia Hospitalar, Hospital de Base de Rio Preto (HB), São José do Rio Preto – SP, Brasil

⁴Vice- Diretor Executivo da Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto (FUNFARME), São José do Rio Preto – SP, Brasil

⁵Professor Permanente do Programa de Mestrado e Doutorado Profissional - área de Implantodontia da Faculdade ILAPEO; Professor junto ao do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁶Professora Associada, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Pós-Graduação

A Necrólise Epidérmica Tóxica (NET) é uma condição rara, caracterizada por acometimento extenso da pele e mucosas, afetando mais de 30% do corpo. Apresenta elevada taxa morbidade e mortalidade, sendo seus principais sintomas a descamação cutânea, febre, ulcerações e formação de bolhas. Geralmente, a NET é desencadeada por medicamentos, como antibióticos e anticonvulsivantes, ou por infecções. Devido à gravidade do quadro clínico, pacientes acometidos por essa condição requerem tratamento em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de um paciente com NET que apresentou lesões orofaciais, tratado com terapia de fotobimodulação (FBM) em UTI. Trata-se de um paciente do sexo masculino, 85 anos, hipertenso, diabético e com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), que fazia uso de Lamotrigina há um mês para controle de crises convulsivas. Após avaliação clínica e exames complementares, foi diagnosticado a NET induzida pelo uso de Lamotrigina. Devido ao diagnóstico, presença das lesões e ao agravamento de suas condições clínicas, o paciente necessitou de internação em UTI. O tratamento incluiu hidratação adequada, administração de hidrocortisona (200 mg a cada 12 horas) e aplicação de FBM com laser de InGaAlP (660 nm ± 10; 100 mW, 6J, 60 segundos por ponto) nas lesões orofaciais, a cada 48 horas, totalizando cinco sessões. Observou-se redução significativa da dor e regressão das lesões a partir do terceiro dia, com reparação completa em 12 dias. O paciente recebeu alta assistida, com acompanhamento contínuo para controle das crises convulsivas e manutenção da saúde bucal. Conclui-se que a associação do protocolo de FBM com hidrocortisona constitui uma abordagem terapêutica segura, eficaz e de fácil aplicação para o tratamento de lesões orofaciais em contexto hospitalar.

Descritores: Lamotrigina, Reação Medicamentosa Morbiliforme, Lasers, Unidades de Terapia Intensiva.

Referências

1. Velázquez-Cárcamo EA, Rodríguez-Chávez Y, Méndez-Flores S, Domínguez-Cherit J. Lamotrigina y su relación con el síndrome de Stevens-Johnson y la necrólisis epidérmica tóxic. *Rev Med Inst Mex Seguro Soc.* 2020;58(2):202-205.
2. Carvajal-Elizondo M, Monge-Ortega OP, Chinchilla-Monge R, Quiros S. Síndrome de Stevens-Johnson en una paciente con prueba positiva de transformación linfocitária. *Rev Alerg Mex.* 2023;70(1):38-42.
3. Raffaele RM, Ramires MCCH, Baldo ME, Palma LF, Campos L. Integrating antimicrobial photodynamic therapy into the adjuvant phototherapeutic approach for orofacial manifestations of toxic epidermal necrolysis and Stevens-Johnson syndrome. *Photodiagnosis Photodyn Ther.* 2024;46:104011.

AÇÕES DE MÍNIMA INTERVENÇÃO REALIZADAS PELO PROJETO SORRISO FELIZ NO MUNICÍPIO DE ARAÇATUBA, SÃO PAULO

Adrielle Ouchi Lopes*¹, Isadora Dias Pereira², Alessandra Marcondes Aranega³, Daniela Atili Brandini de Weert⁴, Mariana Gabriel⁵, Valdir Gonzalez Paixão Junior⁶, Wilson Galhego Garcia⁷, Cristina Antoniali Silva⁷
adrielle.ouchi@unesp.br

¹Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Professora Assistente Doutora, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Professora Associada, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Doutora, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva na Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁶Professor Assistente Doutor, Instituto de Biociências de Botucatu, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Botucatu – SP, Brasil

⁷Professor(a) Titular, Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Pós-Graduação.

O Projeto de Extensão Sorriso Feliz é um projeto da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP com parceria da Prefeitura Municipal de Araçatuba e Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo (SSESP), que visa promover e fortalecer as ações de atenção básica à saúde bucal na primeiríssima e primeira infância. O objetivo deste trabalho foi apresentar os números parciais de atendimentos às crianças nas Escolas Municipais de Educação Básica (EMEB) de Araçatuba. Os dados foram coletados no primeiro trimestre de 2024, durante o atendimento de crianças de 0 até 5 anos e 11 meses, das turmas de berçário, maternal e pré-escola. A classificação das crianças quanto ao risco à cárie foi feita pelo Sistema de Classificação de Risco à Cárie Dentária, proposto pelas Diretrizes da Política Estadual para a Atenção em Saúde Bucal da SSESP. Foram visitadas 9 EMEBs participantes do Projeto Sorriso Feliz, e avaliadas 1.698 crianças matriculadas. Destas, 1.331 crianças foram examinadas e 367 crianças não foram examinadas, por não apresentarem autorização do responsável ou por terem faltado nos dias das ações do projeto. Das crianças examinadas, 1.304 participaram de ações de mínima intervenção para promoção de saúde e prevenção de doenças, tais como: educação em saúde bucal, escovação supervisionada, aplicações de fluoretos, tratamentos curativos, dentre outros. Das crianças que necessitavam de intervenção restauradora-reabilitadora, 179 crianças foram atendidas na própria escola e submetidas ao tratamento restaurador atraumático (ART) com um total de 575 dentes tratados. Somente 86 crianças foram encaminhadas para tratamento na Unidade Básica de Saúde (UBS), uma vez que não foi possível realizar ao tratamento na escola. Ações de mínima intervenção nas escolas são essenciais para a manutenção da saúde bucal e reduzem os encaminhamentos das crianças para UBS.

Descritores: Promoção da Saúde, Assistência Odontológica para Crianças, Serviços de Odontologia Escolar.

Referências:

1. Bhadauria US et al. Effectiveness of school oral health programs in children and adolescents: an umbrella review. *Evid Based Dent* (2024).
2. Marcantonio CC et al. Associação de condições socioeconômicas, saúde bucal, hábitos orais e má oclusão com o desempenho escolar de escolares de 5 anos. *Rev odontol UNESP*. 2021;50:e20210054.
3. Sales-Peres SHC. Saúde Coletiva e Epidemiologia na Odontologia. Santana de Parnaíba: Manole; 2021

ACOMPANHAMENTO DO SERVIÇO DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR EM UM HOSPITAL ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Carvalho Silva*, Eldson Lopes Antunes, Ângelo Fonseca Silva
amandagilberto65@gmail.com

Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE) Montes Claros – MG, Brasil

Categoria: Graduação

A Organização Mundial da Saúde tem defendido quatro estratégias para o enfrentamento das doenças bucais em todo o mundo, como o foco nas populações marginalizadas, a promoção de estilos de vida saudáveis e a redução dos fatores de risco para a saúde bucal, sistemas de saúde mais equitativos e eficazes, além da integração da saúde bucal com programas nacionais e comunitários de saúde. Tais recomendações são reexaminadas e atualizadas na agenda científica mundial da área como um desafio global à saúde pública. No entanto, os sistemas públicos que incluem a atenção primária odontológica ainda são incipientes e têm baixa cobertura em todo o mundo. A práticas de ações odontológicas em âmbito hospitalar são recomendadas, pois garantem a qualidade de vida de todos os pacientes. Sendo assim, relatou-se a experiência de acadêmicos do curso odontologia, ligantes da Liga Odontológica de Estomatologia e Patologia (LOEP) nos quais executaram as práticas de serviços odontológicos, por meio da corrida de leite, e Bloco Cirúrgico e analisou-se os benefícios deste serviço em um Hospital Escola, privado conveniado ao SUS, na Cidade de Montes Claros – MG. Os membros da liga acadêmica frequentaram ao hospital, executaram os procedimentos, como higienização oral com clorexidina 0,12% e soro fisiológico. Realizou-se o diagnóstico de lesões nas cavidades orais, com criterioso exame, utilizando-se uma lanterna para iluminação. Realizaram procedimentos odontológicos em ambiente de bloco cirúrgico com o paciente sob sedação ou anestesia geral, contando com a computação dos dados dos pacientes que são assistidos pelo serviço, para o prontuário eletrônico do hospital ligado ao Sistema Único de Saúde. Observa-se que a oferta de serviços públicos odontológicos aumentou desde 2004, ano de implantação da Política de Nacional de Saúde Bucal, ampliando os serviços existentes, como equipes de saúde bucal na atenção básica e fluoretação das águas de abastecimento público, e incluiu novos serviços, como os Centros Especialidades Odontológicas, assim como os serviços hospitalares. Neste contexto, verifica-se que o serviço de odontologia hospitalar é imprescindível para a promoção e manutenção da saúde do paciente, uma vez que, além de diagnosticar possíveis alterações sistêmicas, também previne futuras complicações do quadro do internado relacionado às infecções bucais, além de trazer mais conforto a esses indivíduos que não se encontram capazes de realizar uma higiene oral de qualidade.

Descritores: Hospitais. Odontologia em Saúde Pública. Política de Saúde.

Referências

1. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 17) (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
2. Bahia L. Trinta anos de Sistema Único de Saúde (SUS): uma transição necessária, mas insuficiente. *Cad Saúde Pública* 2018;34:e00067218.
3. Relly PG, Glaffey NM. História da sepsia bucal como causa de doenças. In: Williams RC, Offenbacher S. *Periodontologia* 2000. São Paulo: Santos; 2005. p. 98-118.

ACRÉSCIMOS ESTRATÉGICOS E FECHAMENTO DE DIASTEMA PELA TÉCNICA DIRETA EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Karen Milaré Seicento Aidar^{*1}, Lara Maria Bueno Esteves¹, Guilherme Miguel Moreira de Oliveira², Bruna Perazza², Vitória Marques Gomes², Alice de Oliveira Santos², Érika Mayumi Omoto¹, Caio César Pavan³, André Luiz Fraga Briso⁴

karen.milare@unesp.br

¹Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Mestrando(a), Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Professor Assistente Doutor, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Professor Associado, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Pós-Graduação

Alterações na forma e tamanho dos dentes podem afetar a harmonia do sorriso e causar insatisfação estética. Assim, o objetivo deste relato é descrever o fechamento de diastema e acréscimos estratégicos com resina composta pela técnica direta em dentes anteriores. Paciente do sexo feminino, de 22 anos, procurou atendimento na clínica de Dentística da FOA/UNESP. Na anamnese, mostrava-se insatisfeita com o diastema entre os incisivos centrais superiores e a diferença de tamanho entre os incisivos laterais, solicitando uma abordagem conservadora e de baixo custo. Foi proposto o fechamento do diastema entre os dentes 11 e 21, além de um acréscimo de resina no incisivo lateral esquerdo (dente 22), utilizando restaurações diretas. Após a seleção da cor e isolamento absoluto, os dentes envolvidos foram condicionados com ácido fosfórico 37%, seguido de aplicação do sistema adesivo. A resina composta nanoparticulada foi inserida em camadas de 1mm, com auxílio de tira de poliéster, para restabelecer o contato interproximal entre os dentes 11 e 21 e confeccionar a parede palatina do dente 22. Em seguida, a resina foi inserida na face vestibular, respeitando anatomia e contorno dentários. O acabamento e o polimento foram realizados com pontas diamantadas tronco-cônicas de granulação fina, discos de lixa, feltro e pasta diamantada. Ao término do tratamento, a paciente relatou satisfação com a melhoria estética e o resultado do tratamento. Concluiu-se que a restauração direta com resinas compostas oferece uma solução eficaz e minimamente invasiva para melhoria estética e funcional através de uma abordagem minimamente invasiva.

Descritores: Restauração Dentária Permanente; Diastema; Resinas Compostas.

Referências

1. Valente MSO, Neto CF, Obeid AT, Furuse AY, Ishikiriyama BLC, Ishikiriyama SK, Velo MMAC. Direct vs indirect restorations for diastema closure: determining the suitable approach. *Gen Dent.* 2023;71(5):53-57.
2. Nadgouda M, Patel A, Nikhade P, Chandak M, Gupta R. Bridging Gaps: A Comparative Approach to Managing Midline Diastema. *Cureus.* 2022;14(8):e28355.
3. Ishikiriyama SK, Ishikiriyama B, Maenosono EM, Zabeu GS, Pereira MA. A Suggested Technique to Restore a Stable and Tight Contact Point in Diastema Closure. *Oper Dent.* 2021;46(2):136-142.

ANÁLISE DA CONCENTRAÇÃO DE FLÚOR EM CREMES DENTAIS INFANTIS COMERCIALIZADOS NA BOLÍVIA: AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE COM PADRÕES DE SEGURANÇA E IMPACTOS NA SAÚDE BUCAL INFANTIL

Fábio Ramos Fonseca¹, Juliano Pelim Pessan², Tatiana Lía la Fuente Arias³, Thayse Yumi Hosida⁴, Amanda Costa Troncha⁵, Samuel Campos Souza⁵, Alberto Carlos Botazzo Delbem⁶, Caio Sampaio⁷

fr.fonseca@unesp.br

¹Graduando, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Professor Associado, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Mestra, Universidad Autónoma Juan Misael Saracho, La Paz, Bolívia

⁴Professora Assistente Doutora, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Mestrando(a), Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁶Professor Titular, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁷Professor Substituto, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

A cárie dentária é uma doença multifatorial que afeta grande parte da população infantil, sendo considerada a doença crônica mais comum em crianças. Dessa forma, o uso generalizado de dentífricos fluoretados tem desempenhado um papel importante no controle dessa condição. Para tanto, dezesseis dentífricos comerciais foram adquiridos em farmácias, supermercados e centrais de abastecimento na cidade de La Paz, Bolívia. Esse estudo teve o objetivo de analisar as concentrações de flúor em dentífricos fluoretados para uso infantil comercializados na Bolívia. Os dentífricos tiveram o seu conteúdo de flúor iônico, flúor total e flúor solúvel total, analisados por eletrodo íon seletivo, em conjunto a um eletrodo de referência, acoplados a um potenciômetro, após tamponamento das amostras com TISAB II. Para análise do conteúdo de flúor total, esta ocorreu após extração com HCl 2 M, sob agitação das amostras por 1 h, a 45 °C. Os dados obtidos por meio de experimentos realizados em triplicata foram analisados por análise descritiva, por valores de média e desvio-padrão. De uma forma geral, o teor de flúor presente em cada produto é semelhante ao indicado pelo fabricante. No entanto, quatro dentífricos apresentaram concentrações de flúor inferiores ao indicado pelo fabricante (E, F, K, L), estando mais de 10% abaixo dos valores indicados no rótulo. Pode-se concluir que, de modo geral, os dentífricos apresentaram concentrações compatíveis com as indicadas pelo fabricante, embora uma discrepância tenha sido observada para alguns dentífricos. No entanto, estudos longitudinais são necessários para verificar a viabilidade do conteúdo de flúor no produto a longo prazo, de modo que o seu efeito protetivo não seja afetado.

Descritores: Criança; Dentífricos; Fluoretos.

Referências

1. Valadas LAR, Sena NJC, Júnior FJG, Lotif MAL, Passos VF, Squassi A. Fluoride content in paediatric dentifrices commercialized in Brazil. *Int J Dent Hyg.* 2023;21(1):165-171.
2. de Oliveira MBL, Valadas LAR, Squassi A, Mendonça JS. Evaluation of total, soluble and ionic fluoride concentration in whitening and desensitizing toothpastes. *Int J Dent Hyg.* 2025;23(1):218-227.
3. Valadas LAR, Sorazabal AL, Salgado PA, Argentieri AB, Squassi A. Fluoride concentration in dentifrices marketed In Argentina. *Int J Dent Hyg.* 2023;21(1):157-164.

ANÁLISE DA TÉCNICA DE IDENTIFICAÇÃO AUXILIADA POR FLUORESCÊNCIA NA REMOÇÃO DE FACETAS DIRETAS ESTRATIFICADAS

Fernanda Consolaro Pontes*¹, Érika Mayumi Omoto², Karen Milaré Seicento Aidar², André Luiz Fraga Briso³, Paulo Henrique Dos Santos⁴, Anderson Catelan⁵, Fabrício Daniel Finotti Guarnieri⁶, Bruna Perazza⁷, Joyce Sayuri Akazaki¹, Camilly da Silva Oliveira¹, Ticiane Cestari Fagundes³

consolaro.pontes@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Professor(a) Associado(a), Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Professor Assistente, Dentística Restauradora, Faculdade de Odontologia, Universidade de Toronto, Ontario, Canada.

⁵Professor Assistente Doutor, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁶Mestre, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil ⁶Professor(a) Associado(a), Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁷Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

O objetivo do estudo foi avaliar a influência da estratificação de facetas diretas na remoção pelo método de Identificação Auxiliada por Fluorescência (IAF). Sessenta incisivos bovinos tiveram as coroas reduzidas a 10x8mm e foram escaneados (T0). Os espécimes foram divididos em 4 grupos com base na estratificação (DE) ou não (E) da faceta e métodos de remoção (convencional-CON ou IAF). Os grupos E-CON e E-IAF receberam o preparo para faceta de 0,3mm de profundidade, enquanto os demais, de 0,8mm, e foram escaneados novamente (T1). As facetas foram confeccionadas com sistema adesivo universal e resina composta de dentina e esmalte. Realizou-se a remoção das facetas e o escaneamento final (T2). Áreas de desgaste adicional, presença de resíduos resinosos e sem alteração foram avaliadas sobrepondo as imagens de T1 e T2 em um software. O tempo gasto no procedimento foi avaliado. Os dados foram mensurados por ANOVA a dois critérios e pós-teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Quanto aos tipos de facetas, não houve diferença para todas as alterações dimensionais utilizando-se CON ($p>0,05$); porém, DE-CON demandou mais tempo que E-CON ($p<0,05$). Quanto aos métodos de remoção, IAF obteve maior área sem alteração que CON para ambos os tipos de faceta ($p<0,05$). Para a faceta não estratificada, IAF obteve maior área de desgaste e menor área de presença de resíduos ($p<0,05$). Para as facetas estratificadas, IAF demandou menor tempo de remoção que COM ($p<0,05$). Conclui-se que IAF promoveu menor desgaste dental e maior presença de resíduos resinosos pela faceta estratificada, além de proporcionar maiores áreas sem alteração para ambas as técnicas restauradoras. A faceta estratificada demandou maior tempo de remoção ao utilizar a técnica convencional. FAPESP (2022/16243-9)

Descritores: Dentina, Esmalte Dentário, Fluorescência, Resina Composta, Retratamento

Referências

1. Zeine GM, Omoto ÉM, Ramos FSES, Briso ALF, Dos Santos PH, Fagundes TC. Fluorescence intensity of composite resin for direct veneer removal using a fluorescence-aided identification technique. *J Esthet Restor Dent.* 2024;36(7):1050-1055.
2. Bardocz-Veres Z, Székely M, Salamon P, Bala E, Bereczki E, Kerekes-Máthé B. Quantitative and Qualitative Assessment of Fluorescence in Aesthetic Direct Restorations. *Materials (Basel).* 2022;15(13):4619.

ANÁLISE DE BIOMARCADORES DO ESTADO REDOX E CONCENTRAÇÃO DE PROTEÍNAS NA SALIVA DE CRIANÇAS COM HIPOMINERALIZAÇÃO DENTAL

Haylla de Faria Horta*¹, João Victor de Araújo Narciso², Alanna Ramalho Mateus¹, Larissa Victorino Sampaio¹, Renan José Barzotti¹, Brenda Renata Lopes Justo², Antonio Hernandes Chaves-Neto³, Cristiane Duque⁴, Cristina Antoniali Silva⁵
haylla.faria@unesp.br

¹Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Graduando (a), Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Professor Assistente Doutor, Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Professora, Faculdade de Medicina Dentária Católica – Viseu, Portugal

⁵Professora Titular, Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Pós-Graduação

A Hipomíneralização Molar Incisivo (HMI) afeta principalmente os molares e, ocasionalmente, os incisivos permanentes. Não sabemos se esta condição estaria associada a alterações da atividade salivar. O objetivo deste estudo foi determinar alterações em parâmetros bioquímicos e biomarcadores de estresse oxidativo na saliva de crianças de 6 a 13 anos com HMI. Amostras da saliva de crianças com (n=15) e sem HMI (n=15), entre as atendidas pelo Projeto de Extensão Sorriso Feliz ou pela Clínica de Odontopediatria da FOA foram avaliadas. A saliva não estimulada, foi coletada com Salivette® por 5 minutos e mantida em gelo. Os Salivettes® foram centrifugados, 4000 rpm, por 10 minutos, e o volume total de saliva foi alíquotado e congelado (-80 °C) para análise posterior. A capacidade antioxidante total (CAT) foi quantificada pelo método de Benzie e Strain (1996), a proteína total ([PT]) pelo método de Lowry (1972) e o ácido úrico ([AU]) pelo método enzimático de Trinder (1969). Os resultados foram comparados entre os grupos. O teste de normalidade mostrou que apenas os resultados de CAT e AU foram homogêneos e dessa forma, foi feito o teste t de Student ($p < 0,05$). Como os resultados da PT não foram homogêneos, foi aplicado o teste de Mann-Whitney ($p < 0,05$). Na saliva de crianças com HMI, a [PT] foi menor que em saliva de crianças sem HMI. No entanto, a [AU] foi maior em saliva de crianças com HMI do que no grupo controle. Em relação à CAT, não houve diferença significativa entre os grupos. Portanto, concluímos que a baixa concentração de proteínas salivares sugere que crianças com HMI apresentam prejuízo na composição salivar e a maior concentração de ácido úrico (antioxidante não enzimático), sugere um desequilíbrio do estado redox na saliva de crianças com HMI. Esses resultados mostram que HMI é uma condição de alteração de formação dental associada a alteração de atividade salivar.

Descritores: Hipomíneralização Molar Incisivo; Saliva, Biomarcadores; Estresse Oxidativo.

Referências

1. Bekes K, Mitulović G, Meißner N, Resch U, Gruber R. Saliva proteomic patterns in patients with molar incisor hypomineralization. *Sci Rep.* 2020;10(1):7560.
2. Lygidakis NA, Garot E, Somani C, Taylor GD, Rouas P, Wong FSL. Best clinical practice guidance for clinicians dealing with children presenting with molar-incisor-hypomineralisation (MIH): an updated European Academy of Paediatric Dentistry policy document. *Eur Arch Paediatr Dent.* 2022;23(1):3-21.
3. Quintero Y, Restrepo M, Rojas-Gualdrón DF, Farias AL, Santos-Pinto L. Association between hypomineralization of deciduous and molar incisor hypomineralization and dental caries. *Braz Dent J.* 2022;33(4):113-119.

ANÁLISE DE PROPRIEDADES FÍSICAS E MECÂNICAS DE COMPÓSITOS UNIVERSAIS SOB DIFERENTES TIPOS DE POLIMENTO ANTES E APÓS DESAFIO ÁCIDO

José Roberto Vergínio de Matos*¹, Letícia Barbero Antunes², Isabela Araguê Catanoze³, Isabela Saturnino de Souza², Paulo Henrique dos Santos⁴, Aimée Maria Guiotti⁵
jrv.matos@unesp.br

¹Mestrando, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Cirurgiã-Dentista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Doutora em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Professor Doutor, Instituto de Pesquisa Odontológica, Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia, Universidade de Toronto, Toronto, Canadá

⁵Professora Assistente Doutora, Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Pós-Graduação

A nanotecnologia proporcionou o aperfeiçoamento dos compósitos resinosos com a promessa de melhorar as propriedades destes materiais, tornando possível realizar um melhor polimento e obter superfícies mais lisas, sendo possível sua utilização tanto para restaurações anteriores, como posteriores. O objetivo desta pesquisa foi avaliar in vitro o grau de lisura de superfície proporcionada por duas técnicas de polimento diferentes e o efeito do desafio ácido na alteração da rugosidade de superfície (Ra), microdureza (Knoop) e cor (ΔE_{00}) de três compósitos nanoparticulados (Estelite Omega, Palfique LX5 e Filtek™ Z350 XT), simulando um ano de exposição ao ácido clorídrico (HCl). Foram confeccionadas 80 amostras de cada um dos compósitos a partir de uma matriz metálica vazada com orifícios circulares (6 mm de diâmetro x 1,5 mm de espessura), as quais foram divididas em 4 grupos (n=20), sendo G1 (controle positivo sem polimento), G2 (controle negativo – desgaste), G3 (desgaste + polimento com Kit Cosmedent) e G4 (desgaste + polimento líquido BisCover LV). Como os dados apresentaram uma distribuição normal, a ANOVA medidas repetidas foi aplicada para Ra e Microdureza. Para os dados de alteração de cor (ΔE) foi aplicada ANOVA de 3 fatores (Resina x Polimento x Desafio). Nos casos de diferença estatística significativa entre os fatores analisados, foi aplicado o pós-teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Ambos os tipos de polimento resultaram em uma lisura superficial abaixo do valor crítico estabelecido pelos estudos ($Ra \geq 0,2 \mu m$), mesmo após as imersões. A microdureza de todas as resinas compostas diminuiu após os desafios. As amostras imersas em HCl apresentaram uma menor microdureza (42,2 Kgf/mm²) quando comparadas às amostras imersas em saliva artificial (44,7 Kgf/mm²). Em relação à alteração de cor, os compósitos apresentaram valores compatíveis com a aceitabilidade clínica, havendo diferença estatisticamente significativa apenas entre o grupo controle e os demais tipos de polimento para a resina Z350 XT ($\Delta E_{00} = 3,78$). Concluiu-se que tanto o polimento mecânico como químico produziram uma lisura superficial muito satisfatória, mesmo após as imersões em saliva artificial e HCl. A microdureza dos compósitos foi afetada pelos desafios e os compósitos testados encontraram-se dentro da aceitabilidade clínica no que se refere à alteração de cor.

Descritores: Compósitos; Teste de Materiais; Dureza; Cor.

Referências

1. Alencar MF, Pereira MT, De-Moraes MDR, Santiago SL, Passos VF. The effects of intrinsic and extrinsic acids on nanofilled and bulk fill resin composites: Roughness, surface hardness, and scanning electron microscopy analysis. *Microsc Res Tech*. 2020;83(2):202-207
2. Nithya K, Sridevi K, Keerthi V, Ravishankar P. Evaluation of Surface Roughness, Hardness, and Gloss of Composites After Three Different Finishing and Polishing Techniques: An In Vitro Study. *Cureus*. 2020;12(2):e7037.
3. Aydin N, Topçu FT, Karaoğlanoğlu S, Oktay EA, Erdemir U. Effect of finishing and polishing systems on the surface roughness and color change of composite resins. *J Clin Exp Dent*. 2021;13(5):e446-e454.

ANÁLISE DOS ACHADOS INCIDENTAIS DE CALCIFICAÇÕES DE TECIDOS MOLES DA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS DA FOA-UNESP

Fernanda Carolliny Garcia da Silva*¹, Vitória Lopes Pizzolato², Wilton Mitsunari Takeshita³, Leda Maria Pescinini Salzedas³

fernanda.carolliny@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Cirurgiã-Dentista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Professor(a) Assistente Doutor(a), Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

As calcificações patológicas de tecidos moles da região de cabeça e pescoço são achados radiopacos comuns e incidentais em radiografias panorâmicas devido à ampla visualização de estruturas anatômicas. Com isso, foram analisados exames imagiológicos de atendimento inicial dos pacientes atendidos pela faculdade de odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP) em que, inicialmente, a amostra contava com 1041 radiografias obtidas no período de 4 anos sendo constituída por 420 homens e 621 mulheres, em que 533 eram de adultos e 508 eram de idosos. Após a análise das radiografias panorâmicas por um examinador treinado, 993 (95,38%) pacientes apresentaram alguma calcificação. Identificaram-se as calcificações: tonsilólitos, sialólitos, rinólitos, antrólitos, calcificação dos nódulos linfáticos, calcificação da artéria carótida, cartilagem tireóidea, cartilagem triticea, prolongamento do processo estilóide e/ou calcificação do ligamento estilo-hióideo, corno menor do osso hióide, e calcificações não rotuladas. As mais prevalentes: prolongamento do processo estilóide e/ou calcificação do ligamento estilo-hióideo (87,31%), cartilagem tireóidea (44,57%), calcificação da artéria carótida (24,01%), e cartilagem triticea (23,24%). Houve diferença estatisticamente significativa na presença de calcificações entre os sexos, mais prevalente no sexo feminino. Avaliando cada calcificação, houve diferença estatisticamente significativa quanto aos sexos para tonsilólitos, cartilagem tireóidea e corno menor do osso hióide; e entre as faixas etárias para calcificação da artéria carótida, cartilagem tireóidea e o prolongamento do processo estilóide e/ou calcificação do ligamento estilo-hióideo. Conclui-se haver alta prevalência radiográfica de calcificações da região de cabeça e pescoço, em especial mulheres e idosos, indicando a qualificação profissional quanto à identificação e ao eventual encaminhamento profissional especializado.

Descritores: Radiologia Odontológica; Calcificações; Radiografia Panorâmica.

Referências

1. White, S. C.; Pharoah, M. Radiologia oral: fundamentos e interpretação. 8. ed. São Paulo: Elsevier Editora Ltda, 2020.
2. Maia PRL, Tomaz AFG, Maia EFT, Lima KC, Oliveira PT. Prevalence of soft tissue calcifications in panoramic radiographs of the maxillofacial region of older adults. Gerodontology. 2022;39(3):266-272.
3. Faria MAG., França MMC. Principais calcificações em tecido mole visualizadas radiograficamente: uma revisão de literatura. Scientia Generalis. 2021;2(1):124-134.

ANÁLISE DOS EFEITOS DO CLORIDRATO DE METILFENIDATO NO FLUXO, COMPOSIÇÃO BIOQUÍMICA E ESTADO REDOX SALIVAR DE RATOS

Ana Laura Favaro Nalin^{*1}, José Vitor Furuya de Lima², Lauani Murakami Lopes¹, Renan José Barzotti³, Larissa Victorino Sampaio⁴, Antonio Hernandes Chaves Neto⁵
ana.nalin@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Graduação em Farmácia, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, UniSALESIANO, Araçatuba – SP, Brasil

Departamento de Ciências Básicas, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Odontologia, Araçatuba

³Mestrando, Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas (PPG-MCF), Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Doutoranda, Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas (PPG-MCF), Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Professor Assistente Doutor, Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

Cloridrato de metilfenidato (MTF) é o psicoestimulante de primeira escolha para o tratamento de crianças e adultos com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Entretanto, o uso abusivo, conhecido como “doping intelectual”, vem crescendo entre jovens adolescentes e está se tornando um grave problema de saúde pública entre os universitários brasileiros. O objetivo desse estudo foi analisar os efeitos do MTF no fluxo, composição bioquímica e estado redox salivar. Para tanto, ratos Wistar (6 semanas), foram divididos aleatoriamente em 2 grupos (n=10): Controle (solução salina) e MFT (3 mg/kg/dia), os quais foram administrados por 28 dias via gavagem intragástrica. A dose escolhida assemelha-se à janela terapêutica do tratamento do TDAH em humanos, além de ser efetiva em melhorar aprendizagem espacial, memória, atenção e a atividade locomotora em ratos. Após o tratamento, a saliva induzida por pilocarpina foi coletada para análise dos parâmetros salivares (CEUA FOA/UNESP n° 255/2023). A normalidade dos resultados foi analisada pelo teste de Shapiro-Wilk e as comparações foram realizadas por meio do teste t de Student não-pareado. O MTF não afetou o pH salivar, mas reduziu a capacidade tamponante ($p > 0,01$) e a taxa de fluxo salivar (mL/min/g de glândula salivar) ($p < 0,01$). Por sua vez, MTF aumentou a proteína total ($p < 0,01$) e a atividade da amilase ($p < 0,01$). Além disso, o MTF promoveu o aumento das concentrações de cálcio ($p > 0,01$) e fosfato ($p > 0,05$), enquanto as concentrações de sódio, potássio e cloreto não diferiram entre os grupos. A capacidade antioxidante total ($p > 0,05$) e o dano oxidativo proteico ($p > 0,05$) foram inferiores no grupo MTF, enquanto as concentrações do dano oxidativo lipídico foram semelhantes entre os grupos. O presente estudo sugere que o tratamento com MTF causa redução do fluxo, prejuízo na composição salivar e desequilíbrio do estado redox, o que pode ser considerado um fator de risco para a saúde bucal (**Fomento:** FAPESP (2023/12031-0 e 2023/12875-3))

Descritores: Metilfenidato, Saliva, Estresse oxidativo, Antioxidantes.

Referências

1. Nasário BR, Matos MPP. Uso Não Prescrito de Metilfenidato e Desempenho Acadêmico de Estudantes de Medicina. *Psicol Cienc Prof.* 2022;42:1-13.
2. Rodrigues LA, Viana NAP, Belo VS, Gama CAP, Guimarães DA. Uso não prescrito de metilfenidato por estudantes de uma universidade brasileira: fatores associados, conhecimentos, motivações e percepções. *Cad Saúde Colet.* 2021;29(4):463-73.
3. Jaeschke RR, Sujkowska E, Sowa-Kučma M. Methylphenidate for attention-deficit/hyperactivity disorder in adults: a narrative review. *Psychopharmacology (Berl).* 2021;238(10):2667-2691.

ANÁLISE RADIOGRÁFICA PANORÂMICA DA PREVALÊNCIA DE ANOMALIAS DENTÁRIAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Sandy Gabrielle Giorgetti Pereira¹, Ana Luiza Comin Gonçalves¹, Wilton Mitsunari Takeshita², Leda Maria Pescinini Salzedas³

sandy.giorgetti@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Professor Assistente Doutor, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Professora Assistente Doutora, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação.

A radiografia panorâmica possibilita uma visão completa da região maxilomandibular, sendo amplamente utilizada tanto em exames iniciais quanto no acompanhamento de tratamentos. É especialmente bem aceita por crianças, devido ao seu caráter confortável e não invasivo. Essa técnica tem grande importância no diagnóstico precoce de anomalias dentárias em dentições decídua e mista, contribuindo para o planejamento de tratamentos. Este estudo avaliou a prevalência de anomalias dentárias identificadas em radiografias panorâmicas de crianças e adolescentes. Foram analisadas 992 radiografias panorâmicas de pacientes com idades entre 6 e 18 anos, realizadas na Faculdade de Odontologia de Araçatuba, com foco na identificação de alterações relacionadas à forma, tamanho, número e posição dos dentes. Os dados sobre a prevalência das anomalias foram submetidos aos testes qui-quadrado e Fisher. Observou-se que 91,7% dos pacientes apresentavam alguma anomalia, sem relação significativa com sexo ou faixa etária. A maior taxa de anomalias por paciente foi registrada na faixa etária acima de 12 anos (2,48). Em ambas as dentições, a mandíbula foi a região mais afetada. Houve diferenças estatísticas por faixa etária em condições como giroversão, impactação, microdontia, hipercementose, agenesia, dilaceração, permanência de decíduos e taurodontia, sendo estas mais frequentes no grupo de 12 a 18 anos, exceto giroversão e impactação, que apresentaram maior incidência em crianças ($p < 0,05$). Entre os dentes permanentes, os caninos e terceiros molares foram os mais acometidos, enquanto nos decíduos, as alterações foram mais comuns nos caninos e segundos molares. A prevalência de anomalias dentárias foi alta entre crianças e adolescentes, com variações significativas em metade dos casos analisados, dependendo da faixa etária. Conclui-se que a indicação criteriosa da radiografia panorâmica é essencial para o diagnóstico precoce e para a realização de intervenções preventivas, assegurando um prognóstico dental favorável.

Descritores: Radiografia Panorâmica; Diagnóstico por Imagem; Anomalias Dentárias; Criança; Adolescente.

Referências

1. Amorim AV, Itabaiana Sobrinho SI. Avaliação da prevalência de agenesia dentária. Seven Editora, p. 1397–1407, 2023.
2. Amuasi AA, Sabbah DK, Oti-Achempong A, Mamah RN. Prevalence of dental anomalies among patients who report to the Komfo Anokye Teaching Hospital's Orthodontic Clinic. OJST. 2024;14(2):103-117.
3. Carneiro GKM, Rodrigues MC, Araújo WAF, Cremonese PPFA. Análise radiográfica das anomalias dentárias em crianças de 4 a 12 anos de idade. Arch Health Invest. 2021;10(2):282-86.

ANATOMIA MIMETIZANDO PATOLOGIA: IMPORTÂNCIA DA TCFC NA IDENTIFICAÇÃO DE CANALIS SINUOSOS – RELATO DE CASO

Felipe Bergamasco Perri Cefalí*¹, Fernanda Coelho da Silva², Jéssica de Oliveira Alvarenga Freire³, Wilton Mitsunari Takeshita⁴, Leda Maria Pescinini Salzedas⁵

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Professora Substituta, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Cirurgiã-Dentista, Seção Técnica de Triagem, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Professor Assistente Doutor, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Professora Assistente Doutora, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação.

O conhecimento anatômico é imprescindível nos planejamentos das intervenções bucais, sendo importante que o cirurgião-dentista leve em consideração as estruturas anatômicas e suas variações na região de interesse. E a Radiologia Odontológica pode auxiliar na identificação de estruturas menos conhecidas, como o canalis sinuosus (CS). O CS é uma estrutura anatômica que carrega o feixe neurovascular da artéria alveolar superior anterior e pode apresentar ramos acessórios na região anterior de maxila. Estudos demonstram o desconhecimento dessa estrutura, o que pode dificultar diagnósticos e condutas adequados. Sendo assim, o uso da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) se torna fundamental para a avaliação e o diagnóstico corretos, contribuindo também na definição de planos de tratamento. Paciente do sexo masculino, 55 anos, foi encaminhado à Radiologia da FOA para realização de exame de TCFC para avaliação da região de ápice e periápice do dente 13. Nos exames radiográficos, panorâmico e periapical, observa-se imagem radiolúcida bem delimitada em formato de gota com halo radiopaco, sugestiva de lesão periapical ou reabsorção radicular interna. Ao avaliar o exame de TCFC, identificou-se que a imagem correspondia à porção final do CS do lado direito, sem relação com o dente 13 e seu periápice. Pesquisas determinam que o exame de TCFC é padrão-ouro para a identificação e avaliação de estruturas anatômicas na região anterior de maxila, uma vez que as radiografias bidimensionais apresentam como principal limitação a sobreposição.

Este caso é um exemplo no qual o exame de TCFC foi corretamente indicado e justificado, contribuindo para o diagnóstico assertivo, prevenindo possíveis complicações. Concluiu-se que o exame de TCFC, corretamente indicado e justificado, contribui para o diagnóstico assertivo, prevenindo possíveis complicações.

Descritores: Anatomia; Endodontia; Patologia; Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico.

Referências

1. Bissoon A, Bando C, Naraynsingh C, Mohamed S. Canalis Sinuosus Mimicking Periapical Pathology on, Radiographic Assessment. *J Endod.* 2024;50(8):1159-1162.
2. Yeap CW, Danh D, Chan J, Parashos P. Examination of canalis sinuosus using cone beam computed tomography in an Australian population. *Aust Dent J.* 2022;67(3):249-261.
3. Alkis HT, Ata GC, Tas A. Evaluation of the morphology of accessory canals of the canalis sinuosus via cone-beam computed tomography. *J Stomatol Oral Maxillofac Surg.* 2023;124(4):101406.

AVALIAÇÃO DA MUTAGENICIDADE NAS CÉLULAS DA MUCOSA ORAL DE INDIVÍDUOS SUBMETIDOS A RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS EM DIVERSAS FAIXAS ETÁRIAS

Felipe Bergamasco Perri Cefali^{1*}, Marcos Rogério de Mendonça², Marcelo Macedo Crivelini³, Beatriz da Silva Lemes¹, Amanda Cústodio Gomes¹, Fernanda Carolliny Garcia da Silva¹, Leda Maria Pescinini Salzedas⁴, Wilton Mitsunari Takeshita⁵
felipe.perri@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Professor Associado, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Professor Associado, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Professora Assistente Doutora, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Professor Assistente Doutor, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

As radiografias panorâmicas constituem os exames complementares mais utilizados pelos dentistas, pois auxiliam na avaliação da condição bucal. Entretanto, sabemos que os raios-x podem induzir efeitos deletérios e causarem danos ao DNA do paciente submetido a eles. Para avaliar estes danos, o estudo da frequência de micronúcleos tem sido utilizado para avaliar a genotoxicidade e a citotoxicidade em tecidos humanos. Todavia são escassos os trabalhos desses efeitos em diferentes faixas etárias, em vista disso, temos o objetivo de avaliar a mutagenicidade dos raios-x no epitélio da mucosa oral de indivíduos submetidos a ortopantomografias em diferentes faixas etárias. O trabalho foi aprovado pelo CEP da FOA/UNESP. 41 pacientes de ambos os sexos, de diversas faixas etárias, que vieram a clínica da FOA com necessidade de radiografias panorâmicas, a quantidade amostral foi baseada por meio de cálculo amostral. Os pacientes foram divididos em: Grupo 1: 5-9 anos; Grupo 2: 10-14 anos; Grupo 3: 15-20 anos; e Grupo 4: acima ou igual a 21 anos. Foi realizada a coleta de células epiteliais da mucosa oral pela técnica da citologia esfoliativa, em seguida, a radiografia panorâmica. A coleta foi realizada em duas etapas: imediatamente antes e dez dias depois das radiografias, em vista do turnover celular. O material colhido foi espalhado em uma lâmina para microscopia, e coradas pela técnica Feulgen – Fast Green. A pesquisa dos micronúcleos e demais alterações foi realizada em 2000 núcleos celulares. Em três grupos não houve diferença de forma estatisticamente significativa. Somente o grupo 1 diferiu de forma estatisticamente significativa ($p < 0.001$), comparando antes e depois do exame radiográfico. Concluímos que os pacientes na faixa etária de 5-10 anos, são mais susceptíveis a danos genotóxicos.

Descritores: Crianças; Radiografia Panorâmica; Testes de Mutagenicidade.

Referências

1. Santos MALD, Couto GR, Sabey MJS, Borges DPR, Takeshita WM. Can exposure to panoramic radiographs induce genotoxic effects on the oral epithelium? A systematic review with meta-analysis. *Dentomaxillofac Radiol.* 2022;51(2):20210149
2. Malacarne IT, Takeshita WM, Viana MB, Renno ACM, Ribeiro DA. Is micronucleus assay a suitable method for biomonitoring children exposed to X-ray? A systematic review with meta-analysis. *Int J Radiat Biol.* 2023;99(10):1522-1530.
3. Torabinia N, Mehdizadeh M, Keshani F, Mehdizadeh M, Soltani P, Spagnuolo G. Genotoxicity and Micronucleus Formation as a Result of Panoramic Radiography in Epithelial Cells of the Buccal Mucosa: A Cross-sectional Study in Adults. *Clin Exp Dent Res.* 2024;10(4):e915.

AVALIAÇÃO DA PERIODONTITE APICAL POR PERFIL HEMATOLÓGICO E MICROTOMOGRAFIA EM RATOS SUPLEMENTADOS COM ÁCIDO GÁLICO.

Maria Antônia Leonardo Pereira Neta¹, Rafaela Ricci², Bharbara de Moura Pereira², Murilo Catelani Ferraz³, Luciano Tavares Ângelo Cintra⁴, João Eduardo Gomes Filho⁵

maria.leonardo@unesp.br

¹Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Mestre, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Professor Associado, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Professor Titular, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Pós-Graduação

A periodontite apical (PA) é uma patologia inflamatória que se manifesta nos tecidos periapicais devido a uma infecção microbiana persistente. Este estudo teve como objetivo analisar o efeito da suplementação de ácido gálico (AG) no desenvolvimento da periodontite apical e no perfil sanguíneo de ratos. Utilizados 16 ratos machos Wistar divididos em dois grupos: controle C; AG - ácido gálico. As dietas foram administradas durante 45 dias diariamente via gavagem em um volume de 4,28 mL/kg. No 15º dia de administração das dietas, foi realizada a indução da PA em todos os animais. Ao final dos 45 dias do período experimental, foram coletados 5ml de sangue via punção cardíaca para análise hematológica e teste ELISA para IL-1 β , IL-10, IL-17A, TNF- α , FGF-21, Osteocrin e SPARC. Em seguida, os animais foram eutanasiados e as maxilas coletadas para análise microtomográfica. Os dados coletados foram submetidos a análise estatística utilizando o teste de Shapiro-wilk, ANOVA one way e pós-hoc de Tukey (P<0,05). A análise microtomográfica evidenciou uma menor área hipodensa na lesão periapical no grupo AG em comparação com o grupo C. Com relação ao hemograma, observou-se que o grupo AG apresentou uma diminuição nos leucócitos, neutrófilos, linfócitos, monócitos, eosinófilos, bastonetes, comparado ao controle. O ensaio de ELISA evidenciou que o grupo AG somente resultou na diminuição de TNF- α em relação ao grupo C (p<0,05). Conclui-se que a suplementação com ácido gálico modulou a resposta inflamatória local e sistêmica em ratos evidenciado pela menor área hipodensa e pela diminuição da série branca e TNF- α .

Descritores: Periodontite Apical; Ácido Gálico; Vinho.

Referências

1. Azuma MM, Cardoso CBM, Samuel RO, Pipa CB, Bomfim SRM, Narciso LG et al. Omega-3 Fatty Acids Alter Systemic Inflammatory Mediators Caused by Apical Periodontitis. *J Endod.* 2021;47(2):272-277.
2. Dal-Fabbro R, Marques de Almeida M, Cosme-Silva L, Neto AHC, Salzedas LMP, Cintra LTA et al. Chronic alcohol consumption changes blood marker profile and bone density in rats with apical periodontitis. *J Investig Clin Dent.* 2019;10(3):e12418.
3. Stockley C, Teissedre PL, Boban M, Di Lorenzo C, Restani P. Bioavailability of wine-derived phenolic compounds in humans: a review. *Food Funct.* 2012;3(10):995-1007.

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO EM BALSAS – MARANHÃO (MA): ANÁLISE DO RISCO DE CÁRIES E DA FLUORETAÇÃO DA ÁGUA

Alanna Ramalho Mateus*¹, Laura Valentina Borges Pes², Haylla Faria Horta¹, Brenda Renata Lopes Justo³, João Victor de Araujo Narciso³, Adrielle Ouchi Lopes⁴, Caio Sampaio⁵, Mariana Gabriel⁶, Cristina Antoniali Silva⁷
alanna.mateus@unesp.br

¹Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Mestra, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Professor Substituto, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁶Doutora, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva na Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁷Professora Titular, Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Pós-Graduação

Neste estudo, apresentamos o diagnóstico situacional de Balsas, Maranhão (MA), realizado como etapa preliminar para a implementação do Projeto Sorriso Feliz. O estudo avaliou o índice de cárie em crianças de 3 anos a 5 anos e 11 meses das Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) e a concentração de flúor na água de abastecimento. A avaliação clínica foi conduzida por cirurgiões-dentistas previamente calibrados, seguindo as Diretrizes da Política Estadual para a Atenção em Saúde Bucal da Secretaria de Estado de São Paulo. As crianças foram classificadas de acordo com a pior situação clínica diagnosticada (A-G). Um total de 256 crianças foram avaliadas, das quais 60,2% apresentavam cáries. Entre os meninos, 58,6% tinham cárie, enquanto entre as meninas o índice era de 62,1%. As idades de 4 anos e 5 anos e 9 meses foram as mais críticas para a ocorrência de cáries. A maioria das crianças (27%) foi classificada como F, apresentando lesões de cárie em faces proximais, ângulos da borda incisal e terço cervical, sem comprometimento pulpar evidente. Já 14,8% foram classificadas como G, com suspeita de comprometimento pulpar ou periapical, incluindo pulpite, fistula, polpa exposta, abscesso, foco residual e dor. A maioria das crianças com cáries tinha entre 5 e 9 dentes com lesões. A água da Estação de Tratamento de Água e das EMEI apresentou concentrações de flúor entre 0,02 e 0,34 µgF/mL, indicando hipofluoração. Esses resultados foram divulgados aos gestores do município, destacando a necessidade urgente de implementar projetos educacionais e sociais sobre saúde bucal nas escolas, odontologia de ítima intervenção e políticas públicas voltadas à fluoretação da água municipal.

Descritores: Crianças; Cárie Dentária; Flúor; Vulnerabilidade em Saúde; Projetos em Saúde.

Referências

1. Kale S, Kakodkar P, Shetiya S, Abdulkader R. Prevalence of dental caries among children aged 5-15 years from 9 countries in the Eastern Mediterranean Region: a meta-analysis. *East Mediterr Health J.* 2020;26(6):726-735
2. World Health Organization (WHO). The Global Health Observatory. Prevalence of untreated caries of deciduous teeth in children 1-9. Available from: <https://www.who.int/data/gho/data/indicators/indicatordetails/GHO/prevalence-of-untreated-caries-of-deciduous-teeth-in-children-1-9-years>.
3. Ministério da Saúde. e-Gestor - Informação e Gestão da Atenção Básica. 2021. Available from: <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acesoPublico/relatorios/reIHistoricoCoberturaS B.xhtml>

AVALIAÇÃO DE TRAUMATISMO DENTAL, ADAPTAÇÃO AO USO DE PROTETOR BUCAL E INTERVENÇÕES DE CARÁTER EDUCACIONAL EM UMA POPULAÇÃO DE ATLETAS BRASILEIROS

Yuri Gabriel Chamorro de Moraes^{*1}, Ana Paula Fernandes Ribeiro², Gladiston William Lobo Rodrigues³, Laura Cesário Oliveira¹, Rogerio de Castilho Jacinto⁴
yuri.chamorro@unesp.br

¹Mestrando(a), Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Doutora, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Doutorando, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Professor Associado, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Pós-Graduação

Esportes de contato podem levar a traumatismos dentários, que muitas vezes podem ser reduzidos com medidas preventivas apropriadas, como o uso de protetores bucais. Nesse contexto, o objetivo do presente estudo foi verificar o conhecimento dos atletas da delegação esportiva da cidade de Araçatuba sobre traumatismos dentários, a prevalência e o tipo de traumatismo dentário ocorrido durante as atividades esportivas, bem como a conscientização e os hábitos de utilização de dispositivos de proteção. Foram implementadas medidas educativas e preventivas, como palestras e atividades de discussão com os esportistas, além do fornecimento de protetores bucais personalizados, para posterior avaliação do impacto dessas ações. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários (questionário 1, n= 94 e questionário 2, n= 41). Após responder ao questionário 1, os atletas incluídos no estudo foram moldados para fabricar os dispositivos de proteção. Os atletas participaram de uma palestra sobre traumatismo dentário e primeiros socorros e utilizaram os protetores bucais por 30 dias. Um segundo questionário foi aplicado para avaliar o efeito da medida educacional e a adaptação aos protetores bucais. Os dados coletados foram submetidos ao teste do qui-quadrado, com nível de significância de 5%, e submetidos à análise descritiva. O trauma dentário mais frequente foi fratura dentária, seguida por avulsão ($p>0,05$). A maioria dos participantes (76,59%) afirmou nunca ter usado protetor bucal. Em relação aos protetores bucais personalizados, 73,17% relataram usar o dispositivo e 63,41% afirmaram ter se adaptado ao protetor bucal personalizado. Portanto, o programa educacional foi eficaz para aumentar a conscientização dos participantes do esporte sobre o risco de traumatismo dentário durante a participação no esporte, melhorar o conhecimento dos procedimentos de primeiros socorros em casos de trauma dental e incentivar o uso de protetores bucais.

Descritores: Traumatismos em Atletas; Protetores Bucais; Ferimentos e Lesões; Traumatismos Dentários.

Referências

1. Collares K, Correa MB, Mohnsam da Silva IC, Hallal PC, Demarco FF. Effect of wearing mouthguards on the physical performance of soccer and futsal players: a randomized cross-over study. *Dent Traumatol.* 2014;30(1):55-9.
2. Dhillon BS, Sood N, Sood N, Sah N, Arora D, Mahendra A. Guarding the precious smile: incidence and prevention of injury in sports: a review. *J Int Oral Health.* 2014;6(4):104-7.
3. Bergman L, Milardović Ortolan S, Žarković D, Viskić J, Jokić D, Mehulić K. Prevalence of dental trauma and use of mouthguards in professional handball players. *Dent Traumatol.* 2017;33(3):199-204.

AVALIAÇÃO DO IMPACTO PSICOTERÁPICO NAS LESÕES BUCAIS DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM LÍQUEN PLANO BUCAL

Bruna Benicio Rodrigues*¹, Vitor Bonetti Valente², Glauco Issamu Miyahara³, Vitoria Iaros de Sousa⁴, Daniel Galera Bernabé⁵

bruna.benicio@unesp.br

¹Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Professor Assistente Doutor, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Professor Titular, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Professor Associado, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Pós-Graduação

O Líquen Plano Bucal (LPB) é considerado uma doença autoimune que se manifesta de diferentes maneiras, sendo elas lesões bucais brancas, erosivas ou ulceradas. As lesões podem se apresentar em diferentes áreas da mucosa bucal e ocasionar dores afetando a qualidade de vida e bem-estar. O desenvolvimento do LPB pode estar relacionado a diferentes fatores que envolvem complicações psicológicas, comportamentais e hereditárias. Por isso, o tratamento pode contemplar não somente o uso de fármacos, mas também intervenções psicológicas para auxiliar na elaboração de emoções negativas. A partir disso, foi realizada uma pesquisa clínica no Centro de Oncologia Bucal da FOA Unesp que contou com sete pacientes que foram acompanhados tanto por dentistas, quanto por uma psicóloga que ofereceu tratamento psicológico. O objetivo foi avaliar se a psicoterapia contribui para o tratamento do LPB ao possibilitar um espaço de fala aos pacientes que envolvam os aspectos emocionais negativos e a aplicação de técnicas psicológicas capazes de amenizar os sintomas emocionais indesejáveis. Para isso, dez sessões de psicoterapia foram oferecidas aos pacientes e os sintomas clínicos do LPB foram avaliados e fotografados por dentistas. Em todo atendimento psicológico foi aplicada a Escala Visual Analógica e testes psicológicos como HADS e WHOQOL-bref foram respondidos pelos pacientes ao longo do processo psicoterapêutico para ser possível avaliar quantitativamente os sintomas emocionais. Como resultado foi possível constatar que os pacientes obtiveram melhora na sintomatologia clínica do LPB após a realização da psicoterapia. Com isso, conclui-se que o trabalho multiprofissional é relevante no tratamento de doenças físicas.

Descritores: Doença autoimune, Líquen plano bucal, Psicoterapia.

Referências

1. Bernabeu PN, Hofstadt CV, Rodríguez-Marín J, Gutierrez A, Alonso MR, Zapater P, Jover R, Sempere L. Effectiveness of a Multicomponent Group Psychological Intervention Program in Patients with Inflammatory Bowel Disease: A Randomized Trial. *Int J Environ Res Public Health* 2021;18:1-12.
2. Chang A, Winqvist NW, Wescott AB, Lattie EG, Graham AK. Systematic review of digital and non-digital non-pharmacological interventions that target quality of life and psychological outcomes in adults with systemic lupus erythematosus. *Lupus*. 2021;30(7):1058-1077.
3. Louisy A, Humbert E, Samimi M. Oral Lichen Planus: An Update on Diagnosis and Management. *Am J Clin Dermatol*. 2024;25(1):35-53.
4. Pukšić S, Mitrović J, Čulo MI, Živković M, Orehovec B, Bobek D, Morović-Vergles J. Effects of Yoga in Daily Life program in rheumatoid arthritis: A randomized controlled trial. *Complement Ther Med*. 2021;57:102639.

AVALIAÇÃO DO PH DE UMA PASTA ANTIBIÓTICA UTILIZADA NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTES DECÍDUOS

Lucas Bruno Viscovin Pereira*¹, Carlos Vinicius Cavalcante¹, Gustavo de Carvalho¹, Márcia Regina de Moura Aouada², Ana Paula Miranda Vieira³, Michela Melissa Duarte Seixas Sostena⁴

michelamelissa@yahoo.com.br

¹Graduando em Odontologia, Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

²Professora Assistente Doutora, Departamento de Física e Química, Faculdade de Engenharia, Ilha Solteira, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Ilha Solteira – SP, Brasil

³Doutora em Ciência Odontológica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil; Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

⁴Pós-Doutorado em Ciência e Tecnologia de Materiais – UNESP, Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Categoria: Graduação

A terapia pulpar em dentes decíduos, quando indicada e executada adequadamente, desempenha um papel essencial na prevenção da perda precoce desses dentes. No entanto, esse tratamento apresenta grandes desafios devido às particularidades da dentição decídua, ao comportamento infantil e a outros fatores que podem dificultar o preparo químico-mecânico adequado, aumentando o risco de insucesso. Nesse contexto, a pasta antibiótica CTZ têm sido amplamente utilizada. O uso da pasta endodôntica CTZ em tratamentos endodônticos de dentes decíduos representa uma alternativa, simples e de baixo custo, oferecendo uma opção viável para esses casos. O pH é uma propriedade relevante que tem um impacto direto na biocompatibilidade. O pH de um material refere-se à sua acidez ou alcalinidade, sendo medido em uma escala de 0 a 14, onde valores abaixo de 7 indicam acidez, valores acima de 7 indicam alcalinidade e 7 é considerado neutro. No contexto da endodontia, muitos materiais, como os cimentos endodônticos e pastas, possuem um pH alcalino, especialmente logo após a sua aplicação. Considera-se que um pH elevado é benéfico porque favorece a reação de cicatrização dos tecidos e tem uma ação antimicrobiana, contribuindo para a eliminação de bactérias presentes no canal radicular. Além disso, a alcalinidade ajuda a reduzir o risco de inflamação e necrose do tecido periapical. O objetivo deste estudo foi avaliar o pH da pasta CTZ comercializada por duas farmácias de manipulação, uma vez que tal propriedade é relevante, estando interrelacionada com sua biocompatibilidade. Metodologia: As pastas foram preparadas e depositadas em frascos contendo uma solução de água destilada/álcool (5:1). Em seguida, a mistura foi agitada por 15 min para dissolver todo o material. Após a agitação foi realizada a medição do pH em um pHmetro de bancada Gehaka PG 1800. Os resultados mostraram que a amostra FA apresentou valor de pH de 4,69 e a pasta FB, valor de 4,44. Conclui-se que a composição química da pasta CTZ e o proporcionamento dos seus componentes podem influenciar no pH do material, sendo importante nesse contexto, para que haja uma melhor compreensão, novos estudos com a avaliação de tal propriedade considerando a variação de tempo de aplicação, a fim uma melhor caracterização.

Descritores: Dente Decíduo; Endodontia; Materiais Restauradores do Canal Radicular; Acidificação; Alcalinização.

Referências

1. Santos Júnior, AP. Pastas obturadoras no tratamento endodôntico de dentes decíduos: revisão de literatura [monografia]. Governador Mangabeira: Faculdade Maria Milza, FAMAM; 2017.
2. Oliveira CVRL, Mota KR, Brandão DG, Oliveira GHP, Nascimento PBL, Marcelos PGCL et al. Pathological root resorption in primary molar subject to endodontic treatment with paste based on chloramphenicol, tetracycline and zinc oxide (CTZ): Case report. Res Society Dev. 2021;10(1):e0810111347e0810111347.
3. Silva RTP, Silva ES. Utilização da pasta CTZ em terapia pulpar em odontopediatria: Uma revisão de literatura [monografia]. Recife: Faculdade Integrada de Pernambuco (FACIPE); 2018.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL TERAPÊUTICO DO FITOTERÁPICO BAUHINIA FORFICATA NO REPARO PERIIMPLANTAR DE RATOS DIABÉTICOS TIPO 2

Isadora Castaldi Sousa*¹, Leticia Pitol Palin², Odir Nunes de Oliveira Filho³, Fábio Roberto de Souza Batista⁴, Doris Hissako Matsushita⁵, Roberta Okamoto⁵
isadora.c.sousa@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Cirurgião-Dentista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Pós-Doutorado, Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Professora Titular, Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

O diabetes tipo II (DM2) apresenta patogênese multifatorial relacionada à defeitos da produção ou ação da insulina, tem como principal fator etiológico um estilo de vida pouco saudável, relacionado a obesidade, sedentarismo e alimentação pobre em nutrientes. A busca por fitoterápicos em alternativa aos medicamentos utilizados no controle do DM2 é uma realidade, sendo a Bauhinia forficata (Bf) um potencial fármaco para este fim. O propósito deste trabalho foi avaliar do ponto de vista estrutural a biomecânica periimplantar e de ossos longos em ratos normoglicêmicos e diabéticos tipo 2 tratados ou não com Bf. Para isso foram utilizados 32 ratos divididos em quatro grupos: NG (normoglicêmicos); NGBf (normoglicêmicos+chá); DM2 (diabéticos) e DM2Bf (diabéticos+chá). O DM2 foi induzido por meio da associação da dieta de cafeteria e aplicação de estreptozotocina em baixas doses (35mg/kg) a qual foi injetada 3 semanas após o início da dieta. Assim que o DM2 foi confirmado (198mg/dL), foi dado início ao tratamento com o chá de Bf (50g/L). Passados 15 dias, os implantes foram instalados bilateralmente nas tíbias dos animais. A eutanásia foi realizada 28 dias após cirurgia para analisar o torque de remoção e microtomografia (MicroCT) dos implantes, além do ensaio de flexão em três pontos e MicroCT de fêmures. Os dados obtidos foram submetidos a testes estatísticos para $p < 0,05$. O torque de remoção dos implantes apresentou maiores valores nos grupos NG e NGBf, com diferença estatística com os grupos DM2 e DM2Bf. Para a análise ensaio de flexão em três pontos dos fêmures os melhores resultados foram em NGBf e DM2Bf, com diferença estatística nos parâmetros de força máxima de ruptura e tensão à flexão. A MicroCT da região periimplantar apresentou diferença estatística nos parâmetros avaliados, onde DM2 apresentou os piores valores de formação óssea em contato com os implantes. Já em fêmures, a MicroCT apresentou diferença nos parâmetros densidade de conectividade (NGBf e DM2) e número de trabeculado (NG e NGBf). Portanto, o DM2 prejudica o reparo periimplantar contudo não influencia o metabolismo de ossos longos e, já a Bauhinia forficata atua positivamente na etiopatogenia da doença.

Descritores: Diabetes Mellitus Tipo 2; Medicamentos Fitoterápicos; Implantes Dentários.

Referências

Pitol-Palin L, de Souza Batista FR, Gomes-Ferreira PHS, Mulinari-Santos G, Ervolino E, Souza FA et al. Different stages of alveolar bone repair process are compromised in the type 2 diabetes condition: an experimental study in rats. *Biology*. 2020;9(12):471.

Shahen VA, Gerbaix M, Koeppenkastrop S, Lim SF, McFarlane KE Nguyen, A et al. Multifactorial effects of hyperglycaemia, hyperinsulinemia and inflammation on bone remodelling in type 2 diabetes mellitus. *Cytokine Growth Factor Rev*. 2020;55:109-118.

de Souza BVC, Moreira Araújo RSDR, Silva AO, Faustino LC, Gonçalves MFB, Dos Santos ML et al. Bauhinia forficata in the treatment of diabetes mellitus: a patent review. *Expert Opin Ther Pat*. 2018;28(2):129-138.

CICLAGEM EROSIVA-ABRASIVA EM PROPRIEDADES FÍSICAS DE RESINAS COMPOSTAS CONVENCIONAIS E “BULK-FILL”

Vitória Marques Gomes*¹, Ana Paula França Barbosa Brunelli², Priscila Christiane Suzy Liporoni², Guilherme Miguel Moreira Oliveira¹, Bruna Perazza¹, Karen Milaré Seicento Aidar¹, Lara Maria Bueno Esteves¹, Ticiane Cestari Fagundes¹, André Luiz Fraga Briso¹, Anderson Catelan¹

vitoria.m.gomes@unesp.br

¹Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade de Taubaté, Taubaté - SP, Brasil

Categoria: Pós-Graduação

Este estudo teve como propósito avaliar o efeito da ciclagem erosiva-abrasiva na rugosidade e microdureza de resinas compostas convencionais e incremento único. Foram confeccionados espécimes cilíndricos (5mm x 2mm) de resinas compostas convencionais: Filtek P60 (P60), Filtek Z250 (Z250) e Filtek Z350 (Z350); e incremento único: Filtek Bulk fill (FBF), Tetric N-Ceram Bulk Fill (TBF), x-tra fil (XTF), Opus Bulk Fill (OBF) e Aura Bulk Fill (ABF); A fotoativação foi feita por 20s usando um LED. A microdureza Knoop (KHN) foi obtida sob carga de 50g por 15s. A rugosidade média (Ra) de superfície (n=10) foi medida através de um rugosímetro. Finalizadas as leituras iniciais, os espécimes passaram por protocolo de erosão por meio de ácido cítrico (5min, 3x/dia, pH 3,8) e abrasão por escovação (40 “strokes”, 2x), após o primeiro e terceiro ciclo de erosão, durante 15 dias. Ao final da ciclagem erosiva-abrasiva, a rugosidade e microdureza foram reavaliadas. Estatisticamente, os dados foram analisados pela ANOVA e pelo teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Na primeira leitura, P60, Z250, Z350, FBF e ABF mostraram os menores e XTF os maiores valores de rugosidade. Já após o ciclo erosivo-abrasivo, todos os compósitos apresentaram aumento na rugosidade. OBF apresentou a maior e Z350 a menor rugosidade média. Inicialmente, XTF apresentou a maior e ABF a menor microdureza, seguido por OBF. Após a erosão-abrasão, as resinas compostas mostraram redução na microdureza, exceto TBF. Conclui-se que as resinas P60, Z250, Z350, FBF, TBF e XTF mostraram rugosidade e microdureza dentro dos parâmetros clínicos aceitáveis, antes e após a ciclagem erosiva-abrasiva.

Descritores: Restauração Dentária Permanente; Propriedades Físicas; Resinas Compostas.

Referências

1. Fronza BM, Ayres A, Pacheco RR, Rueggeberg FA, Dias C, Giannini M. Characterization of inorganic filler content, mechanical properties, and light transmission of bulk -fill resin composites. *Oper Dent.* 2017; 42: 445-455.
2. Atalay C, Yazici AR, Horuztepe A, Nagas E, Ertan A, Ozgunaltay G. Fracture resistance of endodontically treated teeth restored with bulk fill, bulk fill flowable, fiber-reinforced, and conventional resin composite. *Oper Dent.* 2016; 41: E131-E140.
3. Moharam LM, El-Hoshy AZ, Abou-Elenein K. The effect of different insertion techniques on the depth of cure and vickers surface micro-hardness of two bulk-fill resin composite materials. *J Clin Exp Dent* 2017;9: 266-271.

CLAREAMENTO DENTINÁRIO COM PLASMA DE ARGÔNIO E LED VIOLETA: ANÁLISE DA EFICÁCIA CLAREADORA E VARIAÇÃO DE TEMPERATURA

Karen Milaré Seicento Aida^{*1}, Lara Maria Bueno Esteves¹, Paulo Henrique dos Santos², Henrico Badaoui Strazzi Sahyon³, Alice de Oliveira Santos⁴, Juliana Aparecida Delben⁵, Ticiane Cestari Fagundes⁶, André Luiz Fraga Briso⁶
karen.milare@unesp.br

¹Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Professor Assistente, Dentística Restauradora, Faculdade de Odontologia, Universidade de Toronto, Ontario, Canada.

³Pós-Doutorando, Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (USP), Bauru - SP, Brasil.

⁴Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Professora Assistente, Departamento de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Cascavel - PR, Brasil.

⁶Professor(a) Associado(a), Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Pós-Graduação

O clareamento direto do tecido dentinário com a terapia convencional com peróxidos pode causar danos ao tecido pulpar. Diante disso, alternativas sem o uso de peróxidos têm sido exploradas. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* a eficácia do LED violeta e do Plasma de Argônio, isolados ou associados ao Oxigênio, no clareamento dentinário, através das análises de eficácia clareadora ($\Delta E00$ e ΔWID) e variação de temperatura. Para tanto, foram utilizados 100 discos de dentina bovina (2 mm de espessura e 5,7 mm de diâmetro), pigmentados e padronizados pelo valor de L^* , sendo alocados nos 5 grupos de estudo ($n=20$): C - controle; PLA - Plasma de Argônio; PLAO - Plasma de Argônio + Oxigênio 3%; LED - LED violeta; PH - Peróxido de Hidrogênio 35%. As amostras foram conectadas a um termopar tipo K durante a terapia clareadora para monitorar a variação de temperatura. Após 24 horas, as amostras foram reavaliadas em espectrofotômetro para avaliar a alteração cromática ($\Delta E00$) e o índice de clareamento (ΔWID). Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA 1-way com teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os resultados evidenciaram que os tratamentos PLA e PLAO apresentaram eficácia clareadora semelhante à terapia clareadora convencional (PH), enquanto o LED foi o único a mostrar aumento de temperatura ($p<0,050$). Conclui-se que os tratamentos com plasma podem ser uma alternativa eficaz ao clareamento dentinário sem peróxidos, sem causar aumento da temperatura da dentina.

Descritores: Peróxido de Hidrogênio; Clareamento Dental; Plasma; Dentina; Fototerapia.

Referências

1. Clemente CF, de Alcântara S, da Silva LMAV, Esteves LMB, Catelan A, Aida KMS, Fagundes TC, Briso ALF. Direct dentin bleaching: Would it be possible? Photodiagnosis Photodyn Ther. 2022;40:103121.
2. Nam SH, Choi BBR, Kim GC. The Whitening Effect and Histological Safety of Nonthermal Atmospheric Plasma Inducing Tooth Bleaching. Int J Environ Res Public Health. 2021;18(9):4714.
3. Kury M, Perches C, da Silva DP, André CB, Tabchoury CPM, Giannini M, Cavalli V. Color change, diffusion of hydrogen peroxide, and enamel morphology after in-office bleaching with violet light or nonthermal atmospheric plasma: An *in vitro* study. J Esthet Restor Dent. 2020;32(1):102-112

COLAGEM DE FRAGMENTO DENTÁRIO PARA TRATAMENTO DE FRATURA CORONÁRIA COM EXPOSIÇÃO PULPAR: RELATO DE CASO

Heloísa Caroline da Mota*¹, Bárbara Maria Sequis Massetto¹, Renato Ferreira Gandra Neto¹, Guilherme Miguel Moreira de Oliveira², Vitória Marques Gomes², Ticiane Cestari Fagundes³, André Luiz Fraga Briso³, Anderson Catelan⁴
heloisa.mota@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de ²Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Mestrando(a), Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Professor(a) Associado(a), Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Professor Assistente Doutor, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

O trauma dentário é muito comum entre crianças e adolescentes, acometendo na maioria das vezes os dentes anteriores devido a sua posição na arcada dentária. As consequências desses traumas podem trazer prejuízos estéticos e funcionais ao paciente e também dificultam a execução de um plano de tratamento adequado. Quando o trauma é mais complexo e extenso pode ocorrer a exposição pulpar e para reabilitação do dente acometido pode ser necessário a integração entre as propriedades mecânicas e biológicas dos materiais restauradores. O propósito deste trabalho foi relatar as técnicas usadas para o restabelecimento da estética e função de forma conservadora de um dente traumatizado devido à atividade esportiva. Paciente do sexo masculino de 11 anos foi examinado e constatou-se uma fratura coronária com exposição pulpar no terço médio do incisivo central superior do lado direito. Na anamnese, ele relatou que o trauma aconteceu devido a prática de esporte e que havia conseguido recuperar o fragmento dentário. Após os exames clínicos e radiográficos foi estabelecido um plano de tratamento em foi proposto a associação da curetagem popular, seguido do capeamento pulpar direto (após controle do sangramento com água de cal, aplicação de hidróxido de cálcio PA na região da exposição, cimento de hidróxido de cálcio e cimento de ionômero de vidro) e da colagem do fragmento dentário com sistema adesivo e resina composta fluida. Após a finalização do caso, foi realizado o acompanhamento por 4 anos e os exames clínicos e radiográficos indicam que o tratamento proposto teve sucesso, visto que promoveu uma resposta satisfatória dos tecidos periodontais e da polpa. Somado a isso, foi alcançado o objetivo de devolver estética e função para o paciente. Este trabalho mostra que a colagem de fragmento dental é uma alternativa conservadora, efetiva e com baixo custo para o tratamento de traumas dentários.

Descritores: Traumatismos Dentários, Estética, Reabilitação.

Referências

1. Castro JC, Poi WR, Manfrin TM, Zina LG. Analysis of the crown fractures and crown-root fractures due to dental trauma assisted by the Integrated Clinic from 1992 to 2002. *Dent Traumatol* 2005;21:121-6.
2. Eden E, Yanar SC, Sonmez S. Reattachment of subgingivally fractured central incisor with an open apex. *Dent Traumatol* 2007;23:184-9.
3. Toshihiro K, Rintaro T. Rehydration of crown fragment 1 year after reattachment: a case report. *Dent Traumatol* 2005;21:297-300.

CORPO ESTRANHO LOCALIZADO EM PALATO DURO DE LACTENTE - RELATO DE CASO

Stefani de Lima Rondon*¹, Robson Frederico Cunha², Alberto Carlos Botazzo Delbem³, Cristiano Gama da Silva¹, Juliano Pelim Pessan², Lucas Fernando Tomás Ferraresso⁴, Thayse Yumi Hosida⁵

stefani.rondon@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de ²Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Professor Associado, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Professor Titular, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Mestrando, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Professora Assistente Doutora, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

Corpos estranhos (CE) são caracterizados como objetos indesejados não pertencentes ao organismo que podem estar alojados ou aderidos ao corpo humano. A presença de CE localizados na cavidade bucal de bebês é uma situação comumente encontrada, embora aderido ao palato duro seja raramente descrito na literatura. O presente estudo teve como objetivo relatar um caso de um corpo estranho aderido ao palato duro de um bebê. Lactente do sexo masculino, 9 meses de idade, compareceu a Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - Unesp, com queixa principal da mãe de lesão no palato do bebê. Durante a anamnese, a mãe relatou que a alteração foi observada aproximadamente há 7 dias. Ao exame físico intraoral, constatou-se alteração amarelada, circunscrita, com consistência endurecida e halo eritematoso na periferia. A hipótese diagnóstica foi de corpo estranho aderido ao palato duro. Após o consentimento do responsável legal para estabilização protetora ativa, foi realizada a remoção do corpo estranho com auxílio de gaze estéril e hollemback. Após o procedimento, constatou-se que o corpo estranho era um protetor de porta anti-impacto de silicone. Em preservação clínica de 30 dias, pode-se observar mucosa do palato duro com aspectos de normalidade, sem sinais de recidiva. O presente caso permite concluir que a presença de corpos estranhos em bebês são situações comumente encontradas em odontopediatria e apresenta potencial de deglutição ou aspiração que pode colocar em risco a vida do paciente, bem como impactos psicológicos aos responsáveis legais.

Descritores: Palato Duro; Odontopediatria; Reação a Corpo Estranho.

Referências

1. Gan BC. Mysterious Case of Drooling Infant - Hidden Foreign Body over Hard Palate. Kathmandu Univ Med J (KUMJ). 2023;21(82):235-237.
2. Ray JG, Kashyap N, Ghose S, Das M. Corpus alienum (foreign body) embedded in the oral cavity of children: An agony of parents and diagnostic dilemma among clinicians. J Oral Maxillofac Pathol. 2023;27(4):765-767.
3. Takaoka S, Yamagata K, Fukuzawa S, Uchida F, Ishibashi-Kanno N, Bukawa H. Foreign body in infant hard palate: A report of a rare case and literature review. J Oral Maxillofac Surg Med Pathol. 2024;37(1):104-107.

DESCOMPRESSÃO DE CISTO DENTÍGERO EM MANDÍBULA ATRÓFICA: RELATO DE CASO

Juliana Mazzini Silva Falcão Simalha*¹, Melissa Koto Murai², Izabela Delamura Fornazari², Leonardo Alan Delanora³, Douglas Sadrac de Biagi Ferreira¹, Matheus Henrique Faccioli Raghianti², Stéfany Barbosa⁴; Ana Paula Farnezi Bassi⁵, Leonardo Perez Faverani⁶
juliana.mazzini@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de ²Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Mestrando(a), Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Professor Substituto, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Professora Associada, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁶Professor Doutor, Departamento de Cirurgia Oral, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Piracicaba – SP, Brasil.

Categoria: Graduação

Cistos odontogênicos são cavidades cheias de líquido ou gás revestidas por epitélio, podendo existir hipóteses diagnósticas como cisto dentífero e queratocistos. Possuem seu crescimento por reabsorção óssea e expansão, por ser indolor são diagnosticados muitas vezes tardiamente, podendo atingir grandes proporções e como consequência levar a assimetrias faciais, movimentação dentária e até atingir estruturas nobres como o seio maxilar e nervo alveolar inferior. O tratamento pode ser feito com a descompressão ou marsupialização e enucleação cística visando preservar o tecido ósseo remanescente e fornecer condições de reparo para o mesmo. Objetivou-se com o presente trabalho relatar um caso clínico de descompressão cística em mandíbula atrófica e posterior enucleação para evitar fratura patológica. Paciente do sexo feminino, 53 anos, foi admitida no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial (FOA CTBMF) com história de tentativa de marsupialização prévia no qual a lesão recidivou, se queixava de não conseguir usar a prótese. Clinicamente apresentava um abaulamento na região posterior esquerda em área retromolar. Os exames de imagem mostraram a área radiolúcida ao redor do dente 38, sugestiva de lesão cística que se expandiu deslocando o canal mandibular. O tratamento proposto foi a descompressão cística, com irrigação de clorexidina e soro fisiológico diariamente, para posterior enucleação e exodontia do 38. A paciente segue em acompanhamento apresentando melhora do quadro clínico. Portanto, para a escolha da conduta, deve-se levar em consideração a extensão da lesão, idade da paciente e a abordagem que traga maior benefício e menor sequela dentro das possibilidades disponíveis.

Descritores: Cistos Odontogênicos; Descompressão Cirúrgica; Canal Mandibular.

Referências

1. Berretta LM, Melo G, Mello FW, Lizio G, Rivero ERC. Effectiveness of marsupialisation and decompression on the reduction of cystic jaw lesions: a systematic review. *Br J Oral Maxillofac Surg.* 2021;59(10):E17-E42
2. Dereci Ö, Saruhan N, Tekin G, Alizadeh A, Öntürk T. Two-Dimensional Change in the Cystic Defects after Decompression and Enucleation of Jaw Cysts - A Comparative Study. *Ann Maxillofac Surg.* 2021;11(2):241-246
3. Li Y, Li L, Shi J, Tu J, Niu L, Hu X. Positional Changes of Mandibular Canal Before and After Decompression of Cystic Lesions in the Mandible. *J Oral Maxillofac Surg.* 2021;79(4):854-862.

DESEMPENHO DA DEEP LEARNING NA IDENTIFICAÇÃO DE CALCIFICAÇÕES CERVICAIS EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS

Larissa Pereira Nunes*¹, Guilherme Augusto Alves de Oliveira¹, Higor Eduardo Vieira Oliveira Prado², Vitória Laura Cavalari Rinaldi³, Camille Fonseca Tostes³, Flávio Ricardo Manzi⁴
larissanunesp@hotmail.com

¹Doutoranda em Clínicas Odontológicas - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas)

²Graduando em Tecnologia da Informação - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas)

³Mestranda em Clínicas Odontológicas - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas)

⁴Doutor em Radiologia Odontológica. Professor Adjunto Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas)

Categoria: Pós-Graduação

O diagnóstico de calcificações cervicais em radiografia panorâmica representa ganho social e econômico na prevenção de doenças de maior complexidade. Este trabalho objetivou desenvolver e analisar a acurácia do sistema deep learning, na identificação de calcificações cervicais em radiografia panorâmicas. De um total de 14526 radiografias panorâmicas obtidas no banco de dados de clínicas de radiologia odontológica privadas, foram selecionadas 1416 radiografias panorâmicas apresentando calcificações cervicais, sendo que destas 480 apresentavam calcificações bilaterais, totalizando 1896 lados calcificados incluídos na análise. Para controle negativo, foram selecionados 1640 lados comprovadamente não calcificados. As radiografias panorâmicas incluídas na análise foram recortadas de forma padronizada nas dimensões 214 x 378 pixels, de cada lado analisado. Foi realizada a análise pela deep learning implementando o framework Tensorflow, utilizando divisão de dataset em 80% (n=2829) das imagens para treino e 20% (n=707) para teste. A acurácia obtida pela deep learning na identificação de calcificações cervicais em radiografias panorâmicas foi de 74%. A deep learning apresenta boa acurácia na identificação automatizada de calcificações cervicais em radiografia panorâmica, sendo uma ferramenta adicional para este diagnóstico.

Apoio Financeiro: CAPES

Descritores: Deep Learning; Inteligência Artificial; Radiografia Panorâmica.

Referências

1. Putra RH, Astuti ER, Putri DK, Widiarsi M, Laksanti PAM, Majidah H et al. Automated permanent tooth detection and numbering on panoramic radiograph using a deep learning approach. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol.* 2024;137(5):537-544.
2. Oztekin F, Katar O, Sadak F, Yildirim M, Cakar H, Aydogan M et al. An explainable deep learning model to prediction dental caries using panoramic radiograph images. *Diagnostics.* 2023; 13(2):226.
3. Ozdede M, Akay G, Karadag O, Peker I. Comparison of Panoramic Radiography and Cone-Beam Computed Tomography for the Detection of Tonsilloliths. *Med Princ Pract.* 2020;29(3):279-284.

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE UM NANOCARREADOR À BASE DE CLORETO DE CETILPIRIDÍNIO PARA O CONTROLE DE BIOFILMES DE CANDIDA

Natália Pereira Ribeiro*¹, Victor Perinazzo Sachi², Douglas Roberto Monteiro³

natalia.p.ribeiro@unesp.br

¹Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Mestrando, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Professor Assistente Doutor, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Pós-Graduação

A candidíase bucal é uma infecção que afeta os tecidos moles da boca, causada pelo crescimento descontrolado de fungos do gênero *Candida* devido a um desequilíbrio no sistema imunológico. Nesse contexto, o uso de nanopartículas como nanocarreadores tem sido explorado como uma alternativa promissora para o controle da infecção, buscando aumentar os efeitos antibiofilme e minimizar os efeitos colaterais dos antimicrobianos tradicionais. Este estudo teve como objetivo desenvolver e avaliar um nanocarreador à base de cloreto de cetilpiridínio (CCP), utilizando nanopartículas de óxido de ferro (NPsFeO) revestidas com quitosana (QTS). O CCP foi imobilizado nas NPsFeO-QTS, e o sistema resultante foi caracterizado quanto às suas propriedades físico-químicas. Os efeitos antifúngicos foram testados contra células planctônicas de *Candida albicans* e *Candida glabrata* (através de ensaios de concentração inibitória mínima, MIC) e em biofilmes mistos dessas espécies (avaliando células viáveis, biomassa total e atividade metabólica). Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA e teste de Fisher LSD ($\alpha = 0,05$). A caracterização revelou que o nanocarreador apresentava tamanho inferior a 313 nm. Os valores de MIC para NPsFeO-QTS-CCP e CCP livre foram idênticos (0,78 $\mu\text{g/mL}$). Contudo, o nanocarreador contendo CCP (78 $\mu\text{g/mL}$) reduziu significativamente o número de células viáveis nos biofilmes mistos, superando o efeito do CCP isolado. Em relação à biomassa total e à atividade metabólica, ambos os tratamentos apresentaram resultados estatisticamente equivalentes. Conclui-se que o nanocarreador NPsFeO-QTS-CCP demonstrou maior eficácia na redução de células viáveis em biofilmes de *Candida*, destacando-se como uma ferramenta promissora para o tratamento de candidíases bucais.

Descritores: Nanopartículas Magnéticas de Óxido de Ferro; Biofilmes; *Candida*.

Referências

1. Tadakamadla SK, Bharathwaj VV, Duraiswamy P, Sforza C, Tartaglia GM. Clinical efficacy of a new cetylpyridinium chloride-hyaluronic acid-based mouthrinse compared to chlorhexidine and placebo mouthrinses-A 21-day randomized clinical trial. *Int J Dent Hyg*. 2020;18(1):116-123.
2. Arias LS, Pessan JP, de Souza Neto FN, Lima BHR, de Camargo ER, Ramage G et al. Novel nanocarrier of miconazole based on chitosan-coated iron oxide nanoparticles as a nanotherapy to fight *Candida* biofilms. *Colloids Surf B Biointerfaces*. 2020;192:111080.
3. Araujo HC, da Silva ACG, Paião LI, Magario MKW, Frasnelli SCT, Oliveira SHP, Pessan JP, Monteiro DR. Antimicrobial, antibiofilm and cytotoxic effects of a colloidal nanocarrier composed by chitosan-coated iron oxide nanoparticles loaded with chlorhexidine. *J Dent*. 2020;101:103453.

DESENVOLVIMENTO DE NOVAS FORMULAÇÕES CLAREADORAS BASEADAS EM POLIFOSFATO DE CÁLCIO POR SUBSTITUIÇÃO IÔNICA

Renata de Oliveira Alves*¹, Gabriel Pereira Nunes², Gabriella Farias Baptista³, Mariana Takatu Marques⁴, Priscila Toninato Alves de Toledo⁵, Ana Vitória Pereira Fernandes², Alberto Carlos Botazzo Delbem⁶
ro.alves@unesp.br

¹Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Doutorando, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Cirurgiã-Dentista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Residência em Odontologia Hospitalar - Pacientes com Necessidades Especiais, Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência (CAOE), Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Pós-Doutoranda, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (USP), Bauru – SP, Brasil

⁶Professor Titular, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Pós-Graduação

A procura por alternativas seguras e biocompatíveis no clareamento dental tem impulsionado a criação de protocolos que priorizem o bem-estar e a segurança dos pacientes. Este estudo in vitro objetivou avaliar o impacto da adição de trimetafosfato de cálcio (CaTMP) em variadas concentrações (0,25%, 0,5% e 1%) em agentes clareadores contendo peróxido de hidrogênio (H₂O₂) a 17,5% e 35% sobre o esmalte dentário. Discos de esmalte/dentina bovinos (n = 288) foram divididos em oito grupos experimentais: 1) 35% H₂O₂; 2) 35% H₂O₂ + 0,25% CaTMP; 3) 35% H₂O₂ + 0,5% CaTMP; 4) 35% H₂O₂ + 1% CaTMP; 5) 17,5% H₂O₂; 6) 17,5% H₂O₂ + 0,25% CaTMP; 7) 17,5% H₂O₂ + 0,5% CaTMP; e 8) 17,5% H₂O₂ + 1% CaTMP. Os géis foram aplicados durante 40 minutos por sessão, totalizando três sessões com intervalos de 7 dias entre cada uma. Após o tratamento, foram determinados a alteração de cor, dureza superficial (SH), rugosidade (Ra), conteúdo mineral do esmalte e a difusão transamelo-dentinária de H₂O₂. A análise estatística foi realizada por meio de ANOVA, seguida pelo teste de Student-Newman-Keuls, considerando p < 0,05 como nível de significância. Todos os géis clareadores promoveram alterações significativas na cor após o tratamento (p < 0,001), sem diferença entre os grupos testados. A perda mineral (SHF, gHAp × cm⁻³ × μm), rugosidade e difusão de H₂O₂ foram significativamente menores nos grupos tratados com 1% de CaTMP (p < 0,001). A incorporação de CaTMP, especialmente na concentração de 1%, aos géis clareadores contendo 17,5% e 35% de H₂O₂ não compromete a eficácia estética e minimiza a desmineralização do esmalte, difusão de H₂O₂ e alteração de rugosidade.

Descritores: Clareamento dentário; Fosfatos de Cálcio; Esmalte Dentário.

Referências

1. Gruba AS, Nunes GP, Marques MT, Danelon M, Alves RO, de Toledo PTA et al. Influence of bleaching gels formulated with nano-sized sodium trimetaphosphate and fluoride on the physicochemical, mechanical, and morphological properties of dental enamel. *J Dent.* 2023;139:104743.
2. Nunes GP, Marques MT, de Toledo PTA, Alves RO, Martins TP, Delbem ACB. Effining nano-sized sodium trimetaphosphate and fluoride. *J Dent.* 2024;150:105330
3. Centenaro GG, Favoreto MW, Cordeiro DCF, Carneiro TS, Basting RT, Reis A et al. Effect of a brush tip on in-office bleaching gels in an attachable syringe: Hydrogen peroxide penetration, bleaching efficacy and amount of gel expended. *J Dent.* 2024;148:105239.

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL BASEADO EM REDES NEURAIS CONVOLUCIONAIS PROFUNDAS PARA RECONHECIMENTO DA RELAÇÃO ENTRE DENTES POSTERIORES INFERIORES E O CANAL MANDIBULAR EM ORTOPANTOMOGRAFIAS

André Matheus Arruda Alves^{*1}, Gilton José Ferreira da Silva², Charlie Rodrigues Fonseca³, Elana Tanan Sande³, Janaina Araujo Dantas⁴, Julia Ogata Santelli⁵, Leda Maria Pescinini Salzedas⁶, Wilton Mitsunari Takeshita⁷

am.alves@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Professor Doutor, Departamento de Computação (DComp), Universidade Federal de Sergipe (UFS) São Cristovão -SE, Brasil

³Graduação em Ciência da Computação, Departamento de Computação (DComp), Universidade Federal de Sergipe (UFS) São Cristovão - SE, Brasil

⁴Professora Adjunta, Departamento de Odontologia - Campus Prof. Antonio Garcia Filho, Lagarto – SE, Brasil

⁵Cirurgiã-Dentista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁶Professora Assistente Doutora, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁷Professor Assistente Doutor, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

O canal da mandíbula (CM) é um importante reparo anatômico e marco clínico para uma série de procedimentos odontológicos, desde injeções para anestesia local dentomaxilofacial e em cirurgia plástica. A principal função do nervo alveolar inferior (NAI) é dar sensibilidade à região inferior do terço cervical da face. Injúrias a este nervo causam alterações neurosensoriais desconfortáveis para o paciente, que se manifestam por meio da parestesia do lábio inferior e pele do mento, podendo ser temporária ou permanente. Uma proposta é fazer uso da inteligência artificial (IA) para localizar essa estrutura. Até o presente momento, nenhum método automatizado foi proposto para identificar o CM em radiografias panorâmicas. Desenvolver e avaliar um sistema de IA por redes neurais convolucionais profundas (CNNs) capaz de reconhecer e localizar, a partir de ortopantomografias, o canal da mandíbula. Foram selecionadas duzentas radiografias de pacientes do arquivo da disciplina de Radiologia Odontológica e Imagiologia. A pesquisa foi aprovada pelo CEP-FOA UNESP, e realizada na Clínica de Radiologia da FOA-UNESP. A elaboração do conteúdo e a rotulação dos bancos de dados foram realizadas pelos pesquisadores da área de Odontologia. Foi realizada a partir da seleção poligonal englobando o elemento dentário e o segmento do canal da mandíbula envolvido, a partir do rotulador desenvolvido e disponibilizado pela ferramenta Roboflow. A aplicação foi proposta, o desenvolvimento inicialmente em linguagem Python e foi utilizado o YOLO v8, um algoritmo de detecção de objetos baseado em CNNs. A análise dos dados obtidos revelou que a aplicação de algoritmos avançados de inteligência artificial (IA) para a identificação do canal da mandíbula (CM) em radiografias panorâmicas apresenta uma precisão geral de 70.8%. A IA pode facilitar a prática odontológica ao fornecer uma ferramenta auxiliar de análise automatizada das radiografias, melhorando a precisão no reconhecimento da proximidade com o canal da mandíbula com os dentes posteriores inferiores e pode auxiliar na prevenção de lesões ao NAI durante procedimentos clínicos.

Descritores: Canal mandibular, Inteligência Artificial, Nervo Alveolar Inferior, Aprendizado Profundo, Sistemas de Visão Computacional

Referências

1. Hiraiwa T, Arijy Y, Fukuda M, Kise Y, Nakata K, Katsumata A et al. A deep-learning artificial intelligence system for assessment of root morphology of the mandibular first molar on panoramic radiography. *Dentomaxillofac Radiol.* 2019;48(3):20180218.
2. Mangano FG, Yang KR, Lerner H, Admakin O, Mangano C. Artificial intelligence and mixed reality for dental implant planning: A technical note. *Clin Implant Dent Relat Res.* 2024;26(5):942-953.
3. Silva TP, Carvalho MN, Takeshita WM. Estado da arte da Inteligência Artificial (IA) na radiologia odontológica: revisão sistemática. *Arch Health Invest.* 2021;10(7):1084-89.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS EM CRIANÇA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Cristiano Gama da Silva*¹, Alberto Carlos Botazzo Delbem², Leonardo Antônio de Moraes³,
Thamires Priscila Cavazana⁴, Caio Sampaio⁴, Juliano Pelim Pessan⁵, Lucas Fernando Oliveira
Tomáz Ferraresso⁶, Thayse Yumi Hosida⁷
cristiano.gama@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Professor Titular, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Doutorando, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Professor(a) Substituto(a), Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Professor Associado, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁶Mestrando, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁷Professora Assistente Doutora, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

Dentes supranumerários (DS) representam dentes ou estruturas semelhantes aos elementos dentários, erupcionados ou não, que se manifestam além da quantidade comumente encontrada em ambas as dentições. A etiologia dos DS é controversa e a abordagem terapêutica demanda avaliação individual de cada caso. O presente estudo teve como objetivo relatar um caso de dente supranumerário, diagnóstico e tratamento. Paciente do sexo masculino, 6 anos de idade, caucasiano, compareceu a Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - FOA-Unesp, para tratamento odontológico. Ao exame físico intraoral, foi constatado presença de dente com $\frac{2}{3}$ da coroa irrompida, forma irregular, localizado entre os dentes 51 e 61. O exame complementar revelou a presença de três DS localizados na região anterior da maxila, sendo um compatível com o diagnóstico de mesiodens e outros dois dentes impactados. Como abordagem terapêutica, optou-se pela extração dentária do dente supranumerário e dos incisivos superiores decíduos. A cirurgia evoluiu sem intercorrências e com boa cooperação da criança. Em preservação clínica de 7 dias, pode-se observar região operada apresentando bom aspecto de cicatrização. Conclui-se que o diagnóstico e o tratamento adequado de dentes supranumerários é de extrema importância, tendendo eliminar possíveis problemas como desvios de erupção e reabsorção radicular.

Descritores: Cirurgia Bucal; Criança; Dente Supranumerário.

Referências

1. Duman S, Vural H, Duman SB. Supernumerary Teeth and Dental Development. J Craniofac Surg. 2021;32(5):1826-1829.
2. Henninger E, Friedli L, Makrygiannakis MA, Zymperdikas VF, Papadopoulos MA, Kanavakis G, Gkantidis N. Supernumerary Tooth Patterns in Non-Syndromic White European Subjects. Dent J (Basel). 2023;11(10):230
3. Suljkanovic N, Balic D, Begic N. Supernumerary and Supplementary Teeth in a Non-syndromic Patients. Med Arch. 2021;75(1):78-81.

DIAGNÓSTICO, FATORES DE RISCO E MEIOS DE INTERVENÇÃO DA CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Isadora Dias Pereira*¹, Franciny Querobim Ionta², Daniela Rios Honório³, Cristina Antoniali Silva⁴, Adrielle Ouchi Lopes⁵

isadora.dias@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Pós-Doutoranda, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (USP), Bauru – SP, Brasil

³Professora Associada, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (USP), Bauru – SP, Brasil

⁴Professora Titular, Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

A cárie na primeira infância (CPI) provoca a rápida destruição dos dentes decíduos, prejudicando a eficácia mastigatória, estética e fonética. Devido à dificuldade em preveni-la e tratá-la, a CPI é a doença crônica mais comum da primeira infância. Este estudo visa proporcionar uma abordagem holística, abrangendo os fatores de risco e meios de intervenção, com o intuito de esclarecer a prevenção e tratamento da CPI. O vigente estudo realizou uma revisão integrativa da literatura nacional e internacional da última década, utilizando o termo “early childhood caries”. A sintomatologia da CPI inclui dor, abscesso, dificuldades mastigatórias e fonéticas. Os fatores de risco mais associados com a doença são: dieta rica em sacarose, higiene bucal deficiente, presença de biofilme, escasso acesso a serviços de saúde bucal e flúor. A conduta restauradora-reabilitadora depende da severidade da CPI, incluindo desde o uso de selantes até exodontias. Entretanto, apenas o tratamento restaurador-reabilitador não garante a cura e nem o controle da doença, sendo rotineira a recidiva das lesões. O tratamento deve abranger o diagnóstico e intervenção nos fatores causais da doença. A abordagem holística da CPI almeja o restabelecimento/manutenção da saúde bucal. Estratégias preventivas, como a inserção precoce de hábitos de higiene bucal, orientações sobre aleitamento natural/artificial, aconselhamento do uso racional do açúcar, controle de placa profissional e uso de fluoretos devem ser aplicadas. É indispensável a identificação dos fatores de risco da CPI para precisar medidas preventivas e terapêuticas, que auxiliem no declínio dos agravos e repercussões da doença.

Descritores: Cárie Dentária; Desenvolvimento Infantil; Prevenção & Controle.

Referências

1. Hugo FN, Bailey JA, Stein C, Cunha AR, Iser BPM, Malta DC et al. Prevalence, incidence, and years-lived with disability due to oral disorders in Brazil: an analysis of the Global Burden of Disease Study 2019. *Rev Soc Bras Med Trop.* 2022;55 (suppl 1):e0284-2021|2022
2. Uribe SE, Innes N, Maldupa I. The global prevalence of early childhood caries: A systematic review with meta-analysis using the WHO diagnostic criteria. *Int J Paediatr Dent.* 2021;31(6):817-830.
3. Soares RC, da Rosa SV, Moysés ST, Rocha JS, Bettega PVC, Werneck RI et al. Methods for prevention of early childhood caries: Overview of systematic reviews. *Int J Paediatr Dent.* 2021;31(3):394-421.

EDTA EM BAIXA CONCENTRAÇÃO SOBRE SMEAR LAYER: UMA AVALIAÇÃO EM MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA

Yuri Gabriel Chamorro de Moraes^{*1}, Danilo Mathias Zanella Guerisoli², Laura Cesário Oliveira¹, Gladiston William Lobo Rodrigues³, Beatriz Melare de Oliveira¹, Emília Ramos de Alcantara⁴, Jefferson José de Carvalho Marion⁵, Rogerio de Castilho Jacinto⁶
yuri.chamorro@unesp.br

¹Mestrando(a), Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Professor Associado, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FAODO-UFMS) Campo Grande – MS, Brasil

³Doutorando, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FAODO-UFMS) Campo Grande – MS, Brasil

⁵Professor Adjunto, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FAODO-UFMS) Campo Grande – MS, Brasil

⁶Professor Associado, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Pós-Graduação

O contato dos instrumentos endodônticos com as paredes do canal radicular produz a smear layer, uma camada amorfa contendo restos orgânicos e inorgânicos, que causa a obliteração dos túbulos dentinários. O sucesso do tratamento endodôntico depende, entre outros fatores, da remoção dessa camada. Para isso o ácido etileno-diaminotetracético (EDTA) deve ser utilizado. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a capacidade de remoção da smear layer pelo EDTA em concentrações e tempos de aplicação menores do que os amplamente utilizados na terapêutica endodôntica (15 a 17%, por 3 minutos). Para isso, 57 fragmentos dentinários medindo 4x4 mm foram obtidos a partir de raízes de dentes bovinos, sendo lixados para gerar uma smear layer homogênea e padronizada. Estes foram divididos em 19 grupos, de acordo com o tempo de exposição ao agente quelante (30 s, 1 min e 3 min) e concentrações de 15%; 10%; 5%; 2,5%; 1,25% e 0,625%. Grupos controle positivo e negativo foram obtidos pela exposição das amostras ao EDTA 15% e água destilada, respectivamente, ambos por 3 minutos. Áreas mais representativas de cada amostra foram fotografadas em microscópio eletrônico de baixo vácuo com ampliações de 500 e 3.000 vezes. O número de túbulos dentinários, bem como a área de suas entradas, foram mensurados com o auxílio do software ImageJ. A análise estatística dos resultados revelou que amostras tratadas com EDTA 1,25% por 3 minutos ou 2,5% por 30 segundos apresentaram número de túbulos dentinários expostos semelhante àquelas tratadas com EDTA 15% por 3 minutos. Nestas concentrações, as áreas das entradas dos túbulos mostraram-se menores do que no grupo controle positivo. Conclui-se que concentrações menores de EDTA são capazes de remover a smear layer de forma tão eficiente quanto o EDTA 15% por 3 minutos, porém causando menor desmineralização da dentina peritubular.

Descritores: Endodontia; EDTA; Smear Layer.

Referências

1. Shekhar S, Mallya PL, Ballal V, Shenoy R. To evaluate and compare the effect of 17% EDTA, 10% citric acid, 7% maleic acid on the dentinal tubule penetration depth of bio ceramic root canal sealer using confocal laser scanning microscopy: an *in vitro* study. *F1000Res*. 2022;11:1561.
2. Matos FS, da Silva FR, Paranhos LR, Moura CCG, Bresciani E, Valera MC. The effect of 17% EDTA and QMiX ultrasonic activation on smear layer removal and sealer penetration: ex vivo study. *Sci Rep*. 2020;10(1):10311.
3. Karthikeyan HR, Rajakumaran A, Rajendran MR, Balaji L. Evaluation of Effect of Natural Extract Sodium Gluconate on Smear Layer and Dentine Decalcification Compared with EDTA - An *In-vitro* Study. *Eur Endod J*. 2023;8(4):274-279.

EFEITO DA MELATONINA NA VIA DE SINALIZAÇÃO INSULÍNICA EM RATOS COM PERIODONTITE APICAL SUBMETIDOS À INALAÇÃO PASSIVA DE TABACO

Ana Laura Ribeiro Ruiz*¹, Maria Sara de Lima Coutinho Mattera², Lara Teschi Bravo³, Bianca Elvira Belardi⁴, Ana Carla Thalez Ywabuchi⁵, Anna Clara Cachoni⁶, Thais Paiva Moraes⁶, Ângela Vermelho Sarraceni⁵, Luciano Tavares Angelo Cintra⁷, Doris Hissako Matsushita⁸
alr.ruiz@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Pós-Doutoranda, bolsista da Primeira Chamada FAPESP/CNPq Programa de Apoio à Fixação de Jovens Doutores no Brasil, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Doutoranda, Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas (PPG-MCF), Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Mestrando(a), Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas (PPG-MCF), Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁶Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁷Professor Associado, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁸Professora Titular, Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

A periodontite apical (AP) e o tabagismo podem estar associados com a síndrome metabólica, diabetes mellitus e resistência insulínica (RI). A melatonina (MEL) é um hormônio com propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e com participação na remodelação óssea. Estudos anteriores mostram que a MEL melhora a sensibilidade à insulina e a sinalização insulínica no músculo esquelético de ratos com AP. Nesse contexto, hipotetizamos que as alterações metabólicas em ratos com AP sejam mais pronunciadas com a inalação passiva do tabaco e que a administração de MEL possa prevenir ou diminuir a RI. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da MEL em ratos com AP submetidos à inalação passiva do tabaco por meio de Western Blotting para investigar o grau de fosforilação em serina da Akt em músculo esquelético gastrocnêmio, antes e após o estímulo insulínico. Portanto, foram utilizados 128 ratos Wistar com 60 dias de idade distribuídos em 8 grupos: controle (CN); ratos tabagistas (T); ratos com AP (AP); ratos tabagistas com AP (T+AP); controle com uso de MEL (CN+MEL); ratos tabagistas com uso de MEL (T+MEL); ratos com AP com uso de MEL (AP+MEL); ratos tabagistas com AP com uso de MEL (T+AP+MEL). Os grupos tabagistas receberam a inalação passiva de cigarro durante 50 dias, sendo que no 20º dia, os grupos AP foram submetidos à indução da periodontite apical, com auxílio de uma broca em aço carbono em primeiros e segundos molares superiores e inferiores do lado direito. Ademais, os animais dos grupos MEL foram suplementados com melatonina (5 mg/Kg, via oral por meio de gavagem) no 20º dia até 50º dia experimental. Foi verificada uma redução significativa no grau de fosforilação da AKT, após o estímulo insulínico, nos grupos PA, T e T+PA em relação ao grupo CN e essa redução foi revertido pela MEL em todos os grupos analisados. Portanto, podemos concluir que a PA e a exposição ao tabaco induzem resistência insulínica por meio da diminuição da fosforilação da AKT e a MEL mostrou eficácia em restaurar a fosforilação da AKT, evidenciando seu potencial terapêutico na modulação da resistência insulínica associada à PA e ao tabaco.

Descritores: Periodontite Periapical; Resistência à Insulina; Tabagismo; Melatonina.

Referências

1. Abbas AK, Lichtan AH, Pillai S. Imunologia celular e molecular. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2008.
2. Astolpho RD, Curbete MM, Chiba FY, Cintra LT, Ervolino E, da Mota MS, Antoniali C, Garbin CA, Sumida DH. Periapical Lesions Decrease Insulin Signaling in Rat Skeletal Muscle. *J Endod.* 2015;41(8):1305-10.
3. Braz-Silva PH, Bergamini ML, Mardegan AP, De Rosa CS, Hasseus B, Jonasson P. Inflammatory profile of chronic apical periodontitis: a literature review. *Acta Odontol Scand.* 2019;77(3):173-180.

EFEITO DA QUANTIDADE DE DENTIFRÍCIO E DA CONCENTRAÇÃO DE FLÚOR NO PH DE BIOFILMES MICROCOSMOS

Samuel Campos Sousa*¹, Patricia de Lourdes Budoia de Carvalho¹, Alberto Carlos Botazzo Delbem², Thayse Yumi Hosida³, Douglas Roberto Monteiro⁴, Juliano Pelim Pessan⁵, Caio Sampaio⁶

samuel.campos@unesp.br

¹Mestrando(a), Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Professor Titular, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Professora Assistente Doutora, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Professor Assistente Doutor, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Professor Associado, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁶Professor Substituto, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Pós-Graduação

Os dentifrícios fluoretados são amplamente recomendados para a prevenção e controle da cárie dentária. No entanto, a ingestão excessiva de flúor, especialmente durante a infância, pode resultar em fluorose dental, portanto, o uso adequado de cremes dentais produtos é essencial para equilibrar seus benefícios e evitar riscos. Este estudo avaliou o pH de biofilmes microcosmos de saliva após tratamento com suspensões de dentifrícios contendo diferentes concentrações de flúor, aplicadas em diferentes quantidades. Após aprovação do Comitê de Ética, amostras de saliva de cinco voluntários saudáveis foram ressuspendidas em meio de cultura McBain com 0,2% de sacarose. Os biofilmes foram formados usando o Amsterdam Active Attachment Model, aderidos a discos de vidro. Após a formação, foram tratados por 72, 78 e 96 horas com dentifrícios contendo 550 ou 1100 ppm F (550F ou 1100F), administrados nas intensidades: (i-1) 550F/0,08 g ou 1100F/0,04 g; (i-2) 550F/0,16 g ou 1100F/0,08 g; (i-3) 550F/0,32 g ou 1100F/0,16 g. Um dentifrício placebo (0,32 g) foi controle negativo. Após o último tratamento, os biofilmes foram coletados e o pH foi medido com microeletrodo de pH. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$; $n=9$). Apenas o grupo 1100F em i-3 apresentou pH significativamente maior que o placebo. Não houve diferença significativa entre os grupos fluoretados, exceto entre 550F em i-1 e 1100F em i-3. Conclui-se que a intensidade do tratamento influencia mais o pH do biofilme do que a concentração de flúor ou quantidade de dentifrício.

Descritores: Fluoretos; Biofilmes; Creme Dental.

Referências

1. Sampaio C, Delbem ACB, Hosida TY, Fernandes AVP, Alves GDSG, Souza JAS et al. Buffering capacity and effects of sodium hexametaphosphate nanoparticles and fluoride on the inorganic components of cariogenic-related biofilms in vitro. *Antibiotics*. 2022;11(9):1173.
2. Cavazana TP, Pessan JP, Hosida TY, Sampaio C, Amarante VOZ, Monteiro DR et al. Effects of sodium trimetaphosphate, associated or not with fluoride, on the composition and pH of mixed biofilms, before and after exposure to sucrose. *Caries Res*. 2020;54(4):358-368.
3. Cavazana TP, Pessan JP, Hosida TY, Monteiro DR, Botazzo Delbem AC. pH changes of mixed biofilms of *Streptococcus mutans* and *Candida albicans* after exposure to sucrose solutions in vitro. *Arch Oral Biol*. 2018;90:9-12.

EFEITO DE UM NOVO CICLOFOSFATO À BASE DE CÁLCIO SOBRE A EXPRESSÃO DE COMPONENTES DA MATRIZ EXTRACELULAR DE BIOFILMES MISTOS DE STREPTOCOCCUS MUTANS E CANDIDA ALBICANS

Victória Tchares Esteves dos Santos Morais^{*1}, Alberto Carlos Botazzo Delbem², Viviane de Oliveira Zequini Amarante³, Thayse Yumi Hosida⁴, Juliano Pelim Pessan⁵, Luigi Pedrini Guisso³, Leonardo Antônio de Morais³, Caio Sampaio⁶
vtes.morais@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Professor Titular, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Doutorando(a), Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Professora Assistente Doutora, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Professor Associado, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁶Professor Substituto, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

Além dos efeitos amplamente reconhecidos do trimetafosfato de sódio (TMP) e do fluoreto (F) sobre os tecidos dentários duros, essa combinação demonstrou ser eficaz na redução da expressão de componentes da matriz extracelular (MEC) de biofilmes de interesse cariogênico. Embora o trimetafosfato de sódio (TMP) influencie a MEC, ele não demonstra atividade antimicrobiana quando utilizado isoladamente. Em vista disso, o objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos de um novo ciclofosfato à base de cálcio (TMPCa), combinado ou não com F, sobre os componentes da MEC de biofilmes mistos de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*. O TMPCa foi sintetizado por substituição de Na pelo Ca em coluna de vidro (2 cm × 30 cm) contendo resina de troca iônica catiônica forte na forma H⁺ e para a formação dos biofilmes, foi utilizada saliva artificial, com pH de 6,8. Biofilmes mistos de *S. mutans* ATCC 25175 e *C. albicans* ATCC 10231 foram formados em placas de 6 poços por 96 h. Em 72, 78 e 96 h de formação, os biofilmes foram tratados com soluções contendo 1% de TMP ou TMPCa, combinados ou não com 1100 ppm F. Uma solução de 1100 ppm F (1100F) foi utilizada como controle positivo, enquanto a saliva artificial foi testada como controle negativo (CTL). Após o último tratamento, os biofilmes foram lavados com solução salina, raspados do fundo dos poços e ressuspensos em solução salina, para avaliação dos componentes da MEC. O conteúdo de proteína da MEC dos biofilmes foi determinado pelo método do ácido bicinonínico (Kit BCA, Sigma-Aldrich), enquanto o carboidrato foi determinado pelo método fenol-sulfúrico. Os dados foram submetidos à ANOVA, seguido pelo teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). Observou-se que somente tratamentos com 1% de TMPCa, combinado ao F, foi capaz de reduzir as concentrações de proteínas se comparado ao grupo CTL. Com relação aos carboidratos, todos os grupos apresentaram concentrações deste componente significativamente menores que o CTL, sendo a maior redução observada pelo grupo 1% TMPCa, combinado com F. Concluiu-se que a combinação TMPCa e F levou a efeitos substanciais na MEC dos biofilmes avaliados, levando às maiores reduções nos níveis de proteínas e carboidratos da MEC em comparação ao TMP, com ou sem F, e ao F sozinho.

Descritores: Biofilmes; Matriz Extracelular; Fluoretos; Cálcio; Cárie Dentária.

Referências

1. Cavazana TP, Hosida TY, Pessan JP, Sampaio C, Monteiro DR, Delbem ACB. Activity of sodium trimetaphosphate, associated or not with fluoride, on dual-species biofilms. *Biofouling*. 2019;35(6):710-718.
2. Cavazana TP, Hosida TY, Sampaio C, de Morais LA, Monteiro DR, Pessan JP, Delbem ACB. The Activity of Calcium Glycerophosphate and Fluoride against Cariogenic Biofilms of *Streptococcus mutans* and *Candida albicans* Formed In Vitro. *Antibiotics (Basel)*. 2023;12(2):422.
3. Watanabe M, Yoshida K, Sakurai M, Sato S. Synthesis and thermal behaviour of alkaline earth cyclo-octaphosphates. *J Mater Sci* 1998;33:5601–5606.

EFEITO DO PROTOCOLO DE EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM ATRESIA MAXILAR, GRAU III E IV DE HIPERTROFIA ADENOTONSILAR E DISTÚRBIOS DO SONO: UM ESTUDO CLÍNICO DE COORTE PROSPECTIVO

Victor Perinazzo Sachi*¹, Daniela Micheline dos Santos², Livia Maria Alves Valentim da Silva³, Manuel Martin Adriazola Ique³, Natália Pereira Ribeiro⁴, André Pinheiro de Magalhães Bertoz⁵
victor.sachi@unesp.br

¹Mestrando, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba⁵, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Professora Associada, Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Doutorando(a), Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Professor Assistente Doutor, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Pós-Graduação

A atresia maxilar é uma deformidade transversal que resulta em desenvolvimento limitado da maxila em relação à mandíbula, causando assimetrias, desvios funcionais e alterações na oclusão dentária. Manifesta-se por mordidas cruzadas esqueléticas unilaterais ou bilaterais. O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos da expansão rápida da maxila (ERM) na melhora do padrão respiratório em crianças com hipertrofia adenotonsilar de graus III e IV e apneia obstrutiva do sono (AOS). A análise baseou-se em parâmetros obtidos por polissonografia realizados antes e após a intervenção. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (CAAE: 91342218.1.0000.5420). A amostra foi composta por 69 crianças com deficiência transversa da maxila (24 meninos e 45 meninas), com idade média de $8,68 \pm 1,85$ anos e índice de massa corporal médio de $18,50 \pm 3,85$. Todas as participantes foram submetidas à ERM utilizando o aparelho Hyrax. Foram realizadas polissonografias nos momentos pré-intervenção (T0) e pós-intervenção (T1), analisando variáveis como apneia central (AC), apneia mista (AM), índice de dessaturação de oxigênio (IDO), índice de apneia-hipopneia total (IAH) e obstrutivo (IAHO), além da saturação mínima (SATmin) e média de oxigênio (SATmed). Os dados foram submetidos a testes estatísticos de Wilcoxon e t de Student para comparação ($p < 0,05$). Os resultados mostraram uma redução significativa nos eventos por hora de AC, IDO, IAH e IAHO após a ERM (T1), enquanto os eventos de AM apresentaram um aumento ($p < 0,05$). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas nos valores de SATmin e SATmed ao longo do período avaliado. Concluiu-se que a ERM contribuiu para a redução de episódios de AC, IDO, IAH e IAHO, promovendo uma melhora nos padrões respiratórios de crianças com hipertrofia adenotonsilar de graus III e IV.

Descritores: Polissonografia; Ortodontia Interceptora; Apneia Obstrutiva do Sono; Criança.

Referências

1. Lv R, Liu X, Zhang Y, Dong N, Wang X, He Y et al. Pathophysiological mechanisms and therapeutic approaches in obstructive sleep apnea syndrome. *Signal Transduct Target Ther*. 2023 May 25;8(1):218.
2. Wellham A, Kim C, Kwok SS, Lee R, Naoum S, Razza JM, Goonewardene MS. Sleep-disordered breathing in children seeking orthodontic care-an Australian perspective. *Aust Dent J*. 2023;68(1):26-34.
3. oon A, Abdelwahab M, Bockow R, Vakili A, Lovell K, Chang I, Ganguly R, Liu SY, Kushida C, Hong C. Impact of rapid palatal expansion on the size of adenoids and tonsils in children. *Sleep Med*. 2022;92:96-102.

EFICÁCIA DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO EM DUAS FASES COM O APARELHO ORTOPÉDICO BALTERS BIONATOR NO MANEJO DA MÁ OCLUSÃO DE CLASSE II, SEGUIDO DE APARELHOS FIXOS

Manuel Martin Adriazola Ique*¹, Marcelo Coelho Goiato², Daniela Micheline dos Santos³, Victor Perinazzo Sachi⁴, Natália Pereira Ribeiro⁵, Livia Maria Alves Valentim da Silva¹, Fernanda Vicioni Marques⁵, André Pinheiro de Magalhães Bertoz⁶

martin.adriazola@unesp.br

¹Doutorando(a), Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Professor Titular, Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Professora Associada, Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Mestrando, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba⁵, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁶Professor(a) Assistente Doutor(a), Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Pós-Graduação

Este estudo analisa o tratamento ortodôntico de uma paciente de 9 anos e 8 meses de idade, do sexo feminino, diagnosticada com má oclusão de Classe II divisão 1, associada ao retrognatismo mandibular. A paciente apresentava um perfil convexo e hiperdivergente, com características típicas dessa condição, como respiração nasal-boca noturna, sorriso médio, comprometimento labial de 4 mm, lábio superior protruso, lábio inferior recuado e altura facial aumentada. Para abordar essas questões, foi utilizado o aparelho Bionator, cujo objetivo principal é estimular o crescimento mandibular e melhorar a relação entre as arcadas dentárias. O tratamento ortodôntico em duas fases é fundamental nesse caso, pois a fase inicial, realizada durante a dentição mista, visa corrigir as discrepâncias esqueléticas, especialmente no que diz respeito à posição da mandíbula. A primeira fase, com o uso do Bionator, foca no crescimento da mandíbula e no alinhamento das arcadas, enquanto a segunda fase, realizada mais tarde, garante o refinamento da oclusão e o posicionamento final dos dentes. Essa abordagem integrada proporciona resultados mais eficazes e duradouros, além de prevenir problemas ortodônticos mais complexos no futuro. A importância dessa intervenção precoce reside na capacidade de promover o alinhamento adequado da mandíbula, melhorar a função das vias aéreas e aprimorar a estética facial. Além disso, ela contribui para a saúde bucal geral e o bem-estar psicossocial da paciente. Este caso destaca a eficácia do Bionator no tratamento de má oclusões de Classe II, mostrando seu papel crucial no manejo das discrepâncias esqueléticas em pacientes jovens e a relevância de um tratamento em duas fases para alcançar os melhores resultados ortodônticos.

Descritores: Aparelhos Ativadores; Ortodontia Preventiva; Má Oclusão; Má Oclusão Classe II de Angle; Ortodontia

Referências

1. Abbing A, Koretsi V, Kalavritinos M, Schröder T, Eliades T, Papageorgiou SN. Comparative assessment of two-phase class II treatment with Activator or Bionator followed by fixed appliances: A retrospective controlled before-and-after study. *Int Orthod*. 2024;22(2):100863.
2. Fan X, Fang S, Chen Z, Mo S. Two-phase orthodontic treatment of a patient with a low-angle skeletal class II malocclusion: a 7-year follow-up. *J Clin Pediatr Dent*. 2023 Nov;47(6):178-184.
3. Jungbauer R, Koretsi V, Proff P, Rudzki I, Kirschneck C. Twenty-year follow-up of functional treatment with a bionator appliance: A retrospective dental cast analysis. *Angle Orthod*. 2020;90(2):209-215.

ESTUDO PRELIMINAR: ALTERAÇÕES SALIVARES EM CRIANÇAS DE 6-13 ANOS COM HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO

João Victor de Araújo Narciso^{*1}, Haylla de Faria Horta², Alanna Ramalho Mateus², Brenda Renata Lopes Justo¹, Caio Sampaio³, Cristiane Duque⁴, Antônio Hernandes Chaves-Neto⁵, Cristina Antoniali Silva⁶

j.narciso@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Professor Substituto, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Professora, Faculdade de Medicina Dentária Católica – Viseu, Portugal

⁵Professor Assistente Doutor, Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁶Professora Titular, Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

A hipomíneralização de molares e incisivos (HMI) é um defeito qualitativo do esmalte, que afeta de um a quatro molares permanentes, com o possível envolvimento dos incisivos. Alterações na composição da saliva de crianças com HMI foram sugeridas, mas os dados são limitados. O objetivo do estudo foi avaliar a composição química da saliva de crianças com HMI na faixa etária de 6-13 anos. Para isto, as concentrações de fluoreto ([F⁻]), cálcio ([Ca⁺²]) e fosfato ([PO₄⁻³]) foram avaliadas nas salivas de crianças com HMI e sem HMI. Foram incluídas nesse estudo, amostras de saliva de 6 pacientes participantes do Projeto de Extensão Sorriso Feliz ou atendidos na Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia, Araçatuba, UNESP. O diagnóstico de HMI foi feito por cirurgiã-dentista (HFH) seguindo os critérios preconizados pela European Academy of Paediatric Dentistry. Foram coletadas amostras de saliva não estimulada, após jejum de 2 horas e higienização sem o uso de produtos fluoretados. A ([F⁻]) salivar foi quantificada por eletrodos íon-seletivo e um eletrodo de referência, ambos acoplados a um potenciômetro. Os eletrodos foram calibrados com soluções-padrão de F⁻, variando entre de 1 a 100 µM F/mL e tamponados com TISAB III. A [Ca⁺²] salivar foi determinada por espectrofotometria, utilizando o Arsenazo III como agente colorimétrico. A [PO₄⁻] foi determinada de acordo com Fiske & Subbarow. Os resultados foram submetidos ao teste de normalidade, seguido do teste t de Student (p<0,05), para comparação entre os grupos. Na saliva de crianças com HMI, a [F⁻] foi maior (p<0,05) e houve tendência ao aumento da [PO₄⁻³] e redução da [Ca⁺²] em relação ao grupo controle. Os resultados sugerem que crianças de 6-13 anos com HMI apresentam composição química salivar alterada. As limitações deste estudo piloto, quanto ao número de amostras, serão posteriormente contornadas.

Descritores: Hipomíneralização Molar Incisivo; Saliva; Flúor; Cálcio; Fosfato.

Referências

1. Berenstein Ajzman G, Dagon N, Iraqi R, Blumer S, Fadela S. The Prevalence of Developmental Enamel Defects in Israeli Children and Its Association with Perinatal Conditions: A Cross-Sectional Study. *Children (Basel)*. 2023;10(5):903.
2. Cerqueira Silva RN, Lima CCB, Bendo CB, Lima LRS, de Moura MS, Moura LFAD, Lima MDM. Impact of hypomineralised second primary molar on preschoolers' oral health-related quality of life-A hierarchical approach. *Int J Paediatr Dent*. 2022 Mar;32(2):194-203.
3. Quintero Y, Restrepo M, Rojas-Gualdrón DF, Farias AL, Santos-Pinto L. Association between hypomineralization of deciduous and molar incisor hypomineralization and dental caries. *Braz Dent J*. 2022 ;33(4):113-119.

EFEITO PROTETOR DE GÉIS FLUORETADOS COM NANOPARTÍCULAS DE TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO CONTRA A EROÇÃO INICIAL DO ESMALTE

Samuel Campos Sousa^{*1}, Mariana Emi Nagata², Alberto Carlos Botazzo Delbem³, Rodrigo Hayashi Sakuma⁴, Liliana Carolina Báez-Quintero⁵, Caio Sampaio⁶, Thayse Yumi Hosida⁷, Juliano Pelim Pessan⁸
samuel.campos@unesp.br

¹Mestrando(a), Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Professora Doutora, Faculdade Positivo de Londrina (FPL) Londrina – PR, Brasil

³Professor Titular, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Professor Titular, Centro de Ciências da Saúde (CCS), Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina (UEL) Londrina – PR, Brasil

⁵Doutora, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁶Professor Substituto, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁷Professora Assistente Doutora, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁸Professor Associado, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Pós-Graduação

A incorporação de trimetafosfato de sódio (TMP) em géis fluoretados demonstrou aumentar seus efeitos contra o desgaste erosivo do esmalte. Nesse contexto, este estudo avaliou in vitro o efeito protetor de géis fluoretados enriquecidos com TMP micrométrico ou nanométrico (TMPmicro e TMPnano, respectivamente) contra a erosão inicial do esmalte. Métodos: Blocos de esmalte de incisivos bovinos foram selecionados de acordo com sua dureza superficial (SH) e distribuídos aleatoriamente em sete grupos experimentais (n=8/grupo): dentífrico sem fluoreto (F) e sem TMP (Placebo), 4500 ppm F (4500F), 9000 ppm F (9000F), 4500F+2,5% TMP nano (Nano 2,5%), 4500F+5% TMP nano (Nano 5%), 4500F+5% TMP micrométrico (Micro 5%) e 12300 ppm F (Gel ácido). Os blocos foram tratados uma vez com os géis por 1 min, lavados com água deionizada e, em seguida, submetidos a quatro desafios erosivos individuais (ácido cítrico, 0,75%, pH 3,5), sendo analisados pela SH após cada desafio. Os dados foram submetidos à ANOVA, seguido pelo teste de Fisher (p<0,05). A maior porcentagem de alteração de SH (%SHC) foi observada para o Placebo, seguido de 4500F, sem diferenças significativas entre 9000F, Micro 5% e Nano 5%. Após o último desafio, Nano 2,5% e Gel ácido promoveram as menores %SHC. A suplementação de 2,5% de TMPnano a um gel de baixo teor de flúor aumentou seu efeito contra a erosão inicial do esmalte, levando a uma %SHC menor em comparação com os controles positivos.

Descritores: Fosfatos; Nanotecnologia; Erosão Dentária; Fluoretos Tópicos; Esmalte Dentário.

Referências

1. Sampaio C, Delbem ACB, Hosida TY, Fernandes AVP, Alves GDSG, Souza JAS et al. Buffering capacity and effects of sodium hexametaphosphate nanoparticles and fluoride on the inorganic components of cariogenic-related biofilms in vitro. *Antibiotics*. 2022;11(9):1173.
2. Cavazana TP, Pessan JP, Hosida TY, Sampaio C, Amarante VOZ, Monteiro DR et al. Effects of sodium trimetaphosphate, associated or not with fluoride, on the composition and pH of mixed biofilms, before and after exposure to sucrose. *Caries Res*. 2020;54(4):358-368.
3. Cavazana TP, Pessan JP, Hosida TY, Monteiro DR, Botazzo Delbem AC. pH changes of mixed biofilms of *Streptococcus mutans* and *Candida albicans* after exposure to sucrose solutions in vitro. *Arch Oral Biol*. 2018;90:9-12.

ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO SISTÊMICA COM COENZIMA Q10 EM RATOS EXPOSTOS À NICOTINA: UMA ANÁLISE QUALITATIVA DAS FIBRAS COLÁGENAS E QUANTITATIVA DOS FIBROBLASTOS NOS TECIDOS PERIODONTAIS

Layra Gabrielly Bueno Garcia*¹, Luiz Guilherme Fiorin², Gabriela Carrara Simionato³, Elisa Mara de Abreu Furquim⁴, Ester Oliveira Santos⁵, Otavio Augusto Pacheco⁴, Ruan Henrique Delmonica Barra³, Edgard Cunha Bueno Neto¹, Juliano Milanezi de Almeida⁶

layra.garcia@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Professor Substituto, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Mestrando(a), Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Doutorando(a), Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Cirurgiã-Dentista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁶Professor Associado, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

Estudos sobre drogas que auxiliem na manutenção dos dentes e de um periodonto saudável em pacientes fumantes mostram-se pertinentes para dar suporte à literatura e para futuros estudos clínicos. O propósito do estudo foi avaliar qualitativamente as fibras colágenas periodontais e quantitativamente os fibroblastos no periodonto de ratos tratados com nicotina submetidos à suplementação sistêmica com Coenzima Q10. 64 ratos machos (Wistar) foram divididos em 4 grupos (n=16). Durante o período experimental, os animais receberam duas injeções subcutâneas diárias de 3mg/kg de hemissulfato de nicotina (NIC) ou solução salina (SS) na região dorsal, com 12 horas de intervalo entre elas, iniciando-se 30 dias antes do início da administração de CQ10 ou glicerina vegetal. As soluções foram administradas via gavagem gástrica diária, de acordo com os grupos: SS-S e NICS: gavagem gástrica de 1 ml de glicerina vegetal; SS-Q10 e NIC-Q10: gavagem gástrica com 120 mg de CQ10. As eutanásias foram realizadas aos 7 e 28 dias após o início da administração com CQ10 ou glicerina vegetal. As peças coletadas foram processadas com desmineralização para a análise histopatológica e qualitativa através do método de polarização com Picrosirus-red e análise quantitativa de fibroblastos. Na análise histopatológica observamos um tecido conjuntivo mais estruturado com fibras colágenas espessas e a presença de mais capilares sanguíneos nos grupos em que a CQ10 foi administrada. Além disto, observa-se maior número de fibroblastos nos grupos SSQ10 e NIC-Q10 em comparação ao grupo SS-SS e SS-NIQ aos 7 e 28 dias na região interproximal mesial e distal. O efeito deletério da nicotina no periodonto foi confirmado e conclui-se que a CQ10 demonstrou efeito positivo nas fibras colágenas periodontais e na quantificação dos fibroblastos nos ratos tratados ou não pela nicotina.

Descritores: Periodonto; Nicotina; Coenzima Q; Fibroblastos.

Referências

1. Silva KOG, Nascimento GMAP, Nogueira CSB, Oliveira KS, Oliveira JRS, Silva JIM. A influência da nicotina no processo de cicatrização de feridas. BJD.2021;7(8):80403-80410.
2. Herawati D. In vitro evaluation of coenzyme Q10 on primary fibroblast culture. Majalah Kedokteran Gigi Indonesia. 2023;9(1):1-6.
3. Arenas-Jal M, Suñé-Negre JM, García-Montoya E. Coenzyme Q10 supplementation: Efficacy, safety, and formulation challenges. Compr Rev Food Sci Food Saf. 2020;19(2):574-594.

EXODONTIA TOTAL COMO ESTRATÉGIA DE MELHORIA NA SAÚDE SISTÊMICA DE PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL

Priscila Turelo Bordin*¹, Mariana Takatu Marques², Ana Livia Assonuma², Bruna Stefani da Costa Silva², Gabriel Mulinari dos Santos³, Karina Helga Turcio Carvalho⁴, Letícia HelenaTheodoro⁵, Alessandra Marcondes Aranega⁶
priscila.turelo@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Residência em Odontologia Hospitalar - Pacientes com Necessidades Especiais, Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência (CAOE), Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Professor Substituto, Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Professora Assistente Doutora, Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Professora Associada, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁶Professora Assistente Doutora, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

O diagnóstico e tratamento odontológico para pessoas com necessidades especiais são complexos, exigindo planejamento criterioso e uma abordagem multidisciplinar. Além da saúde bucal e estética, a odontologia tem como princípios proporcionar a melhora na qualidade de vida e reestabelecimento da saúde sistêmica dos pacientes. Este trabalho aborda a exodontia total em indivíduo com paralisia cerebral, comprometimento respiratório, quadro de pneumonia de repetição, palato atrésico e com deformidades congênitas em ambiente hospitalar. O paciente G.G.C., 26 anos, masculino, foi atendido no Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência, foi observado que o paciente apresentava engasgos frequentes, grande dificuldade respiratória, era necessária a utilização de um sugador portátil para constante aspiração de secreção na orofaringe, constituindo um quadro clínico desafiador para atendimento ambulatorial e higienização pelos cuidadores, sendo sua alimentação realizada através de gastrostomia. Após anamnese, exame clínico e protocolo fotográfico, foram observadas deformidades dos arcos dentários, que os cuidadores relataram que com o passar do tempo “estava se fechando mais o céu da boca”, grande acúmulo de biofilme e cálculo em todos os dentes. Devido à quantidade de dentes, necessidade de regularização óssea e queda de oximetria durante o tratamento convencional, foi proposta a exodontia total em centro cirúrgico. O procedimento foi realizado sob anestesia geral com intubação orotraqueal e antibioticoterapia profilática. O paciente foi encaminhado para a UTI, devido ao risco de hemorragias e broncoaspiração, recebendo tratamento preventivo com ácido tranexâmico. Após 16 dias, a alta foi concedida com histórico de pneumonia. Um mês após o procedimento, foi observado na clínica melhora na qualidade de vida do paciente, com redução de secreção orofaríngea, melhora na respiração e ausência de odor fétido. Apesar de ser uma abordagem radical, a exodontia total foi um plano racional para este paciente com paralisia cerebral, como forma de diminuir infecções sistêmicas como as pneumonias recorrentes, haja vista que este não utilizava os dentes para alimentação e apresentava dificuldades de higienização. Nesse sentido, o planejamento adequado e a colaboração da equipe de odontologia hospitalar foram fundamentais para o sucesso do tratamento.

Descritores: Anestesia Geral; Cirurgia Bucal; Pessoas com Deficiência.

Referências:

1. Cortezo V, Cobo-Vázquez CM, Rayo A, Martín FM, Hernán T, Paredes VM et al. Dental treatment under general anesthesia in patients with severe intellectual disability at the Gregorio Marañón General University Hospital: a 10-year retrospective study. *Quintessence Int.* 2023;54(1):78-86.
2. Kries T, Rupf S, Hannig M, Naim J, Gund MP. The impact of general medical health status, demographical, and patient-specific variables on need for dental treatment of children and adolescents under general anesthesia. *Clin Oral Investig.* 2023;27(8):4245-4257.
3. Ibrahim NA, Azizi NZ, Nor NAM. Dental procedures and operating time under day-care general anesthesia among medically compromised and uncooperative pediatric patients. *Quintessence Int.* 2022;53(5):424-431.

EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS PELOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA AO LONGO DOS ATENDIMENTOS CLÍNICOS REALIZADOS NA DISCIPLINA DE ESTOMATOLOGIA

Bruna Benicio Rodrigues*¹, Vitor Bonetti Valente², Glauco Issamu Miyahara³, Ana Livia Santos Sousa¹, Daniel Galera Bernabé⁴

bruna.benicio@unesp.br

¹Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba –SP, Brasil

²Professor Assistente Doutor, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba –SP, Brasil

³Professor Titular, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba –SP, Brasil

⁴Professor Associado, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba –SP, Brasil

Categoria: Pós-Graduação

O profissional de saúde, incluindo dentistas e estudantes de Odontologia, lidam obrigatoriamente com o processo de adoecimento do paciente. Isso pode desencadear sintomas emocionais negativos que dificultam a interação com o paciente, porém os desdobramentos da relação interpessoal têm sido pouco estudados cientificamente. Assim, a realização dessa pesquisa teve como objetivo realizar o levantamento das experiências vivenciadas por estudantes da graduação em Odontologia da FOA/UNESP para que fosse possível verificar a ocorrência de dificuldades vivenciadas pelos universitários decorrentes das atividades práticas. Para a coleta de dados oitenta e seis estudantes responderam a um questionário com perguntas abertas e objetivas, criado pela equipe do Núcleo de Pesquisa em Psicossomática e Educação da FOA/UNESP que investigou a experiência e dificuldades que os alunos vivenciaram na relação com os pacientes ao longo da clínica de estomatologia. Como resultado os acadêmicos reportaram maior dificuldade em abordar com o paciente determinados assuntos. Esses assuntos englobam informar o diagnóstico de doenças malignas reportado por cinquenta (66,2%) estudantes que participaram da pesquisa, abordar a vida sexual do paciente mencionado por trinta estudantes (40%) e perguntar sobre a contração de doenças sexualmente transmissíveis apontada por doze estudantes (16%). Com isso, os resultados mostraram que os alunos de Odontologia apresentam algumas dificuldades no relacionamento interpessoal com os pacientes já atendidos e precisam de um preparo mais direcionado ao longo da graduação para lidar com os temas elencados acima.

Descritores: Anamnese, Contato com Pacientes, Relação entre Profissional de Saúde e Paciente

Referências

1. Baker MR, Nguyen-Feng VN, Nilakanta H, Frazier PA. Childhood maltreatment predicts daily stressor exposure in college students but not perceived stress or stress reactivity. *J Couns Psychol.* 2020;67(1):79-89.
2. Bedaso A, Duko B, Yeneabat T. Predictors of mental distress among undergraduate health science students of Hawassa University, College of Medicine and Health Sciences, Hawassa, SNNPR, Ethiopia: a cross-sectional study. *Ann Gen Psychiatry.* 2020;19:6.
3. Mirza AA, Baig M, Beyari GM, Halawani MA, Mirza AA. Depression and Anxiety Among Medical Students: A Brief Overview. *Adv Med Educ Pract.* 2021 Apr 21;12:393-398.

FERIMENTO POR PROJÉTEL DE ARMA DE FOGO EM RAMO MANDIBULAR E SEU ALOJAMENTO EM REGIÃO PRÉ-AURICULAR: RELATO DE CASO

Juliana Mazzini Silva Falcão Simalha*¹, Melissa Koto Murai², Luana Ferreira Oliveira³, Maisa Pereira da Silva³, Izabela Delamura Fornazari², Douglas Sadrac de Biagi Ferreira¹, Matheus Henrique Faccioli Ragghianti², Idelmo Rangel Garcia Junior⁴, Ana Paula Farnezi Bassi⁴, Leonardo Perez Faverani⁵

juliana.mazzini@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de ²Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Mestrando(a), Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Professor(a) Associado(a), Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Professor Doutor, Departamento de Cirurgia Oral, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Piracicaba – SP, Brasil.

Categoria: Graduação

O complexo maxilomandibular está sujeito a diversos traumas devido a sua proeminência e localização sendo suscetível a fraturas. Ocupando a segunda posição no trauma dos ossos da face, estão os ferimentos por projétil de arma de fogo (PAF), atrás apenas dos acidentes automobilísticos. Apresentando diversas complicações e complexidades dependendo do local atingido no crânio, extensão da lesão e comprometimento sistêmico do paciente, podendo provocar lesões perforantes, avulsivas ou transfixantes, além de gerar uma cavitação que apresenta um risco a manutenção das vias aéreas e também aumenta as chances de infecções. O tratamento para esse tipo de ocorrência se baseia no protocolo de ATLS, visando a manutenção das vias aéreas, observando hemorragias e o trajeto da bala, tendo como terapêutica abordagem aberta ou fechada para o restabelecimento da anatomia, função e estética, a conduta vai depender da experiência do cirurgião e da gravidade do caso. Objetivou-se com o presente trabalho relatar um caso clínico de ferimento por arma de fogo com entrada do projétil em ramo de mandíbula esquerda ficando alojado na cavidade pré-auricular direita. Paciente do gênero masculino, 32 anos, admitido no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial de Araçatuba, vítima de ferimento por projétil de arma de fogo. Clinicamente apresentava edema na região do ramo mandibular direito, associado com mordida aberta e queixa álgica, evoluindo com choque hipovolêmico, queda de saturação e depressão neurológica. Os exames de imagem evidenciaram fratura no ramo mandibular esquerdo e dissolução cominutiva no ramo direito próximo ao côndilo mandibular, além do alojamento do dispositivo na região pré auricular. O tratamento proposto foi a profilaxia com cefazolina e antitetânica com redução e estabilização das fraturas em um primeiro momento, todavia devido a evasão do paciente o procedimento não foi realizado. Conclui-se que para a escolha do tratamento, deve-se levar em consideração a extensão do trauma e sua localização anatômica, condição sistêmica do paciente e a conduta que traga maior benefício e menor morbidade, dentro das possibilidades disponíveis.

Descritores: Ferimentos por Arma de Fogo; Fraturas Cominutivas; Fraturas Mandibulares; Cuidados de Suporte Avançado de Vida no Trauma.

Referências

1. Gulli FA, Barbato KC, Garcia ME, Faco FPP, Toro LF, Faco EFS. A atuação do cirurgião bucomaxilofacial nos ferimentos por arma de fogo (FAF). Anais do fórum de iniciação científica do UNIFUNEC. 2023;14(14).
2. Maia ABP, Assis SG, Ribeiro FML, Pinto LW. As marcas da violência por arma de fogo em face. Braz j otorhinolaryngol. 2021;87(2):145-151.
3. Castro GLV, Lima ML, Silva CV, Tenório E. Lesões bucomaxilofaciais relacionadas a pacientes como ferimentos por projéteis de arma de fogo (PAFS): Uma revisão sistemática. Centro Universitário UniFCT, 2022.

FIBROMA OSSIFICANTE ATÍPICO EM ADOLESCENTE - RELATO DE CASO

Stefani de Lima Rondon*¹, Alberto Carlos Botazzo Delbem², Cristiano Gama da Silva¹, Leonardo Antônio de Moraes³, Jéssica Silva Santana³, Caio Sampaio⁴, Lucas Fernando Tomáz Ferrarresso⁵, Thayse Yumi Hosida⁶

stefani.rondon@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de ²Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Professor Titular, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Doutorando(a), Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Professor Substituto, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Mestrando, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁶Professora Assistente Doutora, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

O Fibroma Ossificante Periférico (FOP) é uma lesão proliferativa não neoplásica (LPNN), geralmente encontrada nas papilas interdentárias, com leve predileção para maxila e sexo feminino. A etiologia do FOP pode estar relacionada com traumas e irritação local. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de FOP em paciente jovem, diagnóstico e tratamento. Paciente do sexo masculino, caucasiano, 12 anos de idade, compareceu a Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - FOA-Unesp com queixa de aumento gengival. Durante a anamnese, o paciente relatou ter feito recentemente tratamento ortodôntico com alinhador invisível. Ao exame clínico intraoral, foi constatado presença de um nódulo pediculado localizado na face lingual na gengiva marginal do dente 44 e 45 com coloração esbranquiçada, formato irregular, consistência fibrosa, medindo aproximadamente 13 x 8 x 4 mm. Como conduta, optou-se pela excisão cirúrgica da lesão. O resultado do exame histopatológico foi FOP. Em preservação clínica de 30 dias, não foram observados sinais de recidiva. A presença de FOP pode causar incômodo durante a deglutição e higiene bucal, além de ser comumente confundida com outras lesões como granuloma piogênico. Dessa forma, é necessário que o profissional esteja apto para tratar e diferenciar o FOP de outras LPNN. Adicionalmente, devido ao potencial de recidiva, preservação clínica longitudinal é fundamental em casos de FOP.

Descritores: Fibroma Ossificante; Hiperplasia Gengival; Recidiva, Tratamento.

Referências

1. Cavalcante IL, Barros CC, Cruz VM, Cunha JL, Leão LC, Ribeiro RR et al. Peripheral ossifying fibroma: A 20-year retrospective study with focus on clinical and morphological features. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal*. 2022;27(5):e460-e467.
2. Katanec T, Budak L, Brajdic D, Gabric D. Atypical peripheral ossifying fibroma of the mandible. *Dent J*. 2022;10(1):9.
3. Xavier SA, Yazhini K. Peripheral Ossifying Fibroma: A Case Report. *Cureus*. 2024;16(5):e59749.

FLUXO DIGITAL CHAIRSIDE PARA PRÓTESE SOBRE IMPLANTE: RELATO DE CASO

Letícia Moretti^{*1}, Matheus Morcela de Souza², Adriana Cristina Zavanelli³, José Vitor Quinelli Mazaró³, Daniela Micheline dos Santos⁴

leticia.moretti@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Mestrando, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Professor(a) Assistente Doutor(a), Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Professora Associada, Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

O fluxo digital CAD/CAM é um avanço tecnológico na odontologia restauradora protética que possibilita novas formas de reabilitação estética e funcional. O método chairside é uma abordagem que reduz etapas clínicas e laboratoriais, proporciona maior conforto ao paciente por eliminar a etapa de moldagem manual, otimiza o tempo e permite uma visão dinâmica do protocolo de tratamento. A produção de uma restauração em sessão única por meio desse sistema exige um software associado a um scanner ou câmera intraoral e uma fresadora no mesmo ambiente. O material monolítico é preferencialmente escolhido, pois a peça apresenta espessura mínima, reduzindo o risco de lascamento e fraturas. No caso clínico da paciente R.F.S., 40 anos, gênero feminino, com a queixa de um dente ausente, foi estabelecido o tratamento com coroa unitária sobre implante. No modelo chairside, é necessário um intermediário que conecte a restauração protética à plataforma do implante, como o ti-base, componente escolhido neste caso por oferecer assentamento passivo, correto posicionamento subgingival e versatilidade, além de prevenir inflamação e consequente perda de tecido periimplantar. Nesse protocolo, o dentista realiza o escaneamento, obtém a imagem, faz o planejamento digital (fase CAD), produz a restauração cerâmica por fresagem (fase CAM) e instala a coroa, tudo na mesma sessão. Dessa forma, a tecnologia chairside possui várias vantagens reconhecidas na literatura, pela confecção de um produto de alta qualidade em menor tempo, redução de custos de produção, sucesso previsível na reabilitação oral, com alta performance, precisão, estética e função, promovendo longevidade das restaurações e grande satisfação tanto do profissional quanto do paciente.

Descritores: Implantes Dentários; Prótese; Scanner.

Referências

Marchesi G, Camurri Piloni A, Nicolin V, Turco G, Di Lenarda R. Chairside CAD/CAM Materials: Current Trends of Clinical Uses. *Biology* (Basel). 2021;10(11):1170.

Cho JH, Yoon HI, Han JS, Kim DJ. Trueness of the Inner Surface of Monolithic Crowns Fabricated by Milling of a Fully Sintered (Y, Nb)-TZP Block in Chairside CAD-CAM System for Single-visit Dentistry. *Materials* (Basel). 2019;12(19):3253.

Wierichs RJ, Kramer EJ, Reiss B, Rocuzzo A, Raabe C, Yilmaz B, Abou-Ayash S. Longevity and risk factors of CAD-CAM manufactured implant-supported all-ceramic crowns - A prospective, multi-center, practice-based cohort study. *Dent Mater*. 2024;40(11):1962-1969.

GÉIS CLAREADORES ENRIQUECIDOS COM TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO NANOPARTICULADO: UMA ESTRATÉGIA INOVADORA PARA TÉCNICA IN OFFICE

Denise Maria Fagundes^{*1}, Amanda Scarpin Gruba², Gabriel Pereira Nunes³, Marcelle Danelon⁴, Mariana Marques Takatu⁵, Priscila Toninato Alves de Toledo⁶, Renata de Oliveira Alves⁷, Alberto Carlos Botazzo Delbem⁸
d.fagundes@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Mestre, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Doutorando, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Docente, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Residência em Odontologia Hospitalar - Pacientes com Necessidades Especiais, Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência (CAOE), Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁶Pós-Doutoranda, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (USP), Bauru – SP, Brasil

⁷Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁸Professor Titular, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

A busca por soluções biocompatíveis e eficazes para o clareamento dental tem impulsionado o desenvolvimento de protocolos que ofereçam segurança e conforto aos pacientes. O objetivo deste estudo foi avaliar, *in vitro*, os efeitos do fluoreto de sódio (NaF) e do trimetafosfato de sódio nanoparticulado (TMPnano) adicionados a gel base de peróxido de hidrogênio (H₂O₂) a 35% sobre o esmalte dentário. Discos de esmalte bovino/dentina (n = 120) foram divididos em grupos conforme os tratamentos: H₂O₂ 35% (HP), H₂O₂ 35% + 0,1% NaF (HP/F), H₂O₂ 35% + 1% TMPnano (HP/TMPnano), H₂O₂ 35% + 0,1% F + 1% TMPnano (HP/F/TMPnano) e H₂O₂ 35% + 2% gluconato de cálcio (HP/Ca). Os géis foram aplicados em três sessões, com intervalos de 7 dias, durante 30 minutos cada. Após os tratamentos, foram avaliadas as alterações de cor (ΔE , ΔE_{00} e ΔWID), dureza de superfície (SH) e rugosidade de superfície (Ra). Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). As alterações de cor (ΔE , ΔE_{00} e ΔWID) não apresentaram diferenças significativas entre os géis avaliados ($p > 0,05$). O grupo HP/F/TMPnano demonstrou menor perda mineral (SH) e rugosidade de superfície (Ra) em comparação aos outros grupos ($p < 0,0001$). O gel clareador à base de 35% H₂O₂ contendo F/TMPnano não interferiu na eficácia clareadora, mas foi eficaz na redução da desmineralização e da rugosidade do esmalte dentário.

Descritores: Clareadores; Esmalte Dentário; Nanopartículas.

Referências

1. Akabane STF, Danelon M, Nunes GP, Gruba AS, Alberto de Souza-Costa C, Caroline de Oliveira Duque C, de Oliveira Gallinari M, Fraga Briso AL, Botazzo Delbem AC. Evaluation of the aesthetic effect, enamel microhardness and trans-amelodentinal cytotoxicity of a new bleaching agent for professional use containing trimetaphosphate and fluoride. *J Mech Behav Biomed Mater.* 2021;114:104225
2. Dos Santos ALE, Delbem ACB, Danelon M, Marcon LN, Shinohara MS. Evaluation of new compositions of 10% hydrogen peroxide-based bleaching agents containing trimetaphosphate and fluoride on enamel demineralization. *Eur J Oral Sci.* 2020;128(5):450-456.
3. Nunes Júnior NA, Nunes GP, Gruba AS, Danelon M, da Silva LMAV, de Farias Batista G, Briso ALF, Delbem ACB. Evaluation of bleaching efficacy, microhardness, and trans-amelodentinal diffusion of a novel bleaching agent for an in-office technique containing hexametaphosphate and fluoride. *Clin Oral Investig.* 2022;26(7):5071-5078.

GESTÃO, EMPREENDEDORISMO, LIDERANÇA E MARKETING NA MATRIZ CURRICULAR DAS FACULDADES DE ODONTOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ana Laura Favaro Nalin*¹, Matheus Ferreira Carriel², Maria Cristina Rosifini Alves Rezende³
ana.nalin@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Cirurgião-Dentista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Professora Associada, Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

Um dos grandes desafios dos estudantes de Odontologia ao terminar o curso de graduação é a entrada no mercado de trabalho. De um modo geral, o Projeto Político Pedagógico dos cursos de graduação em Odontologia tem caráter extremamente clínico, voltado para as disciplinas que atuam diretamente em dentes e estruturas adjacentes, de maneira tal que o mercado de trabalho é abordado de forma superficial e temas como gestão, mercado de trabalho, empreendedorismo, e até mesmo taxas e impostos são praticamente esquecidos na grade curricular da formação do profissional. No Brasil, a região sudeste, com 89 milhões de habitantes, é a região mais populosa do Brasil e sozinha responde por 201.888 dentistas, o que representa mais de 51% do total de dentistas do país. De forma semelhante, os cursos de Odontologia, estão concentrados principalmente na região Sudeste (52%). O propósito deste trabalho foi analisar a presença e as características dos componentes curriculares relacionados à gestão, ao empreendedorismo, à liderança e ao marketing na estrutura e nos métodos de ensino dos cursos de graduação em Odontologia do estado de São Paulo. Trata-se de um estudo observacional, utilizando a Plataforma de Credenciamento de Cursos de Graduação em Odontologia do Estado de São Paulo junto ao Ministério da Educação. Serão analisados os seguintes itens: a existência de componentes curriculares em relação aos temas propostos, as denominações mais recorrentes dos componentes curriculares, carga horária mínima e máxima, classificação obrigatória/opcional, condição de ensino teórico/prático e em que ano os componentes curriculares foram inseridos. Os dados apresentados apontam que das 32 faculdades paulistas, 13 incorporam em seus currículos disciplinas que capacitam o cirurgião-dentista em habilidades de comunicação, empreendedorismo e liderança, e dentre estas, apenas uma instituição pública (Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, USP). Estas instituições de ensino, consideram a importância do acadêmico de Odontologia, além do diagnóstico clínico, planejamento e tratamento, ser capaz de construir e manter a relação médicopaciente, gerenciar seu consultório, adquirir competências de liderança e de compreensão dos conceitos de cuidados centrados no paciente. Conhecimentos, habilidades e atitudes sobre liderança, empreendedorismo, gestão e marketing é fundamental para todos os acadêmicos de odontologia e cirurgiões-dentistas. Embora as Diretrizes Curriculares Nacionais brasileiras indiquem a flexibilização dos currículos dos cursos de Odontologia, é possível que cada instituição de ensino formule sua abordagem pedagógica dentro de sua matriz curricular para abranger e se adaptar à realidade social local, respeitando as peculiaridades de cada local. No entanto, é necessário desenvolver um conjunto mínimo de aptidões e competências comuns de liderança, gestão e marketing na formação do profissional que irá atuar na promoção da saúde bucal.

Descritores: Odontologia; Organização e Administração; Marketing de Serviços de Saúde.

Referências

1. Baur G, Cardoso MB, Spiger V. Perfil empreendedor dos estudantes de odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina. Rev ABENO. 2016;16(2):77-82.
2. D'Assunção FLC, Kalenderian E, Carneiro DC, Verçosa MVF, Dos Santos JP, Yansane AI, et al. Presence of management, entrepreneurship, leadership and marketing topics in the dental school curriculum in Brazil. Eur J Dent Educ. 2022;26(2):384-392.
3. Motta MAL, Silva HSV, Leite RB, Barbosa JS, Leite JVC, Felismino CMO et al. A importância do marketing e da administração para consultórios odontológicos. Res Soc Develop. 2021;10(6):e49210615858.

HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA EM CRIANÇA – RELATO DE CASO CLÍNICO

Raquel Borges Amancio de Lima*¹, Alberto Carlos Botazzo Delbem², Cristiano Gama da Silva³, Leonardo Antônio de Moraes⁴, Thamires Priscila Cavazana⁵, Julilano Pelim Pessan⁶, Lucas Fernando de Oliveira Tomaz Ferraresso¹, Thayse Yumi Hosida²

raquel.amancio@unesp.br

¹Mestrando(a), Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Professor Titular, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Doutorando, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Professora Substituta, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁶Professor Associado, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁷Professora Assistente Doutora, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Pós-Graduação

A hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI) é um processo proliferativo não neoplásico causado por irritações locais ou traumas crônicos de baixa intensidade, geralmente associado a utilização de próteses mal adaptadas. O presente estudo teve como objetivo relatar um caso clínico de hiperplasia fibrosa inflamatória manifestada em paciente infantil, o diagnóstico e a conduta. Paciente do sexo feminino, VDS, 06 anos de idade, compareceu a Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - FOA-Unesp, queixando-se de uma lesão anormal na região do dente 61. Ao exame físico intraoral, foi constatada presença de um aumento tecidual, nodular na região do dente 61. Como conduta clínica, optou-se exodontia do 61 e excisão cirúrgica da lesão. A cirurgia evoluiu sem intercorrências e com boa cooperação da criança. O material da biópsia foi encaminhado para exame histopatológico. No exame histopatológico, foi confirmado o diagnóstico de hiperplasia fibrosa inflamatória. O resultado do exame foi HFI. Em preservação clínica de 7 e 30 dias, pode-se observar bom aspecto de cicatrização. Com base no caso relatado, pode-se concluir que diante das diversas lesões com características clínicas semelhantes, é fundamental conhecer os diagnósticos diferenciais e realizar o diagnóstico precoce, o que permite escolher o tratamento mais eficaz e adequado.

Descritores: Criança, Doenças da boca, Hiperplasia

Referências

1. Macedo LN. Inflammatory fibrous hyperplasia: prevalence of diagnosed cases in a university and case reports. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol.* 2021;129(1):e37.
2. Santos FB, Boechat J, Gondak R, Honnef L, Lopes JS, Bagatim L et al. Inflammatory fibrous hyperplasia in a patient with neurologic disturbance. *Rev SPCIR.* 2024;56:69-75
3. Takagi R, Mori K, Koike T, Tsuyuguchi S, Kanai K, Watanabe Y, Okano M, Noguchi Y, Tanaka A, Kurihara K, Sato K, Ishizaki K, Hayashi Y, Imanishi Y. A giant peripheral ossifying fibroma of the maxilla with extreme difficulty in clinical differentiation from malignancy: a case report and review of the literature. *J Med Case Rep.* 2024;18(1):220.

IMPACTO DA LESÃO ENDO-PERIODONTAL VERDADEIRA MATERNA EM RATAS NA SAÚDE SISTÊMICA DE SUAS PROLES

Ana Laura Ribeiro Ruiz*¹, Bianca Elvira Belardi², Maria Sara de Lima Coutinho Mattera³, Ana Carla Thalez Ywabuchi⁴, Anna Clara Cachoni⁵, Thais Paiva Moraes⁵, Ângela Vermelho Sarraceni⁴, Luciano Tavares Angelo Cintra⁶, Doris Hissako Matsushita⁷
alr.ruiz@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Doutoranda, Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas (PPG-MCF), Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Pós-Doutoranda, bolsista da Primeira Chamada FAPESP/CNPq Programa de Apoio à Fixação de Jovens Doutores no Brasil, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Mestrando(a), Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas (PPG-MCF), Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁶Professor Associado, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁷Professora Titular, Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

Durante o desenvolvimento fetal, diversos estímulos adversos podem alterar a fisiologia da prole, aumentando o risco de doenças na sua vida adulta. Estudos indicam que a doença periodontal (DP) e a periodontite apical (PA) maternas promovem resistência insulínica na vida adulta de suas proles. A lesão endo-periodontal verdadeira (LEP) afeta simultaneamente a polpa e o periodonto, cada um com sua origem. A literatura se mostra escassa com relação aos efeitos da LEP materna na saúde sistêmica de suas proles. Hipotetizamos que as alterações sistêmicas podem ser mais pronunciadas do que na PA ou DP avaliadas separadamente. Este estudo avaliou em ratas mães com inflamações orais: glicemia e insulinemia em jejum. Ademais, foi analisado em proles de ratas com inflamações orais: fosforilação de ERK1/2 e seu conteúdo total no músculo gastrocnêmio (MG) por método de Western Blotting. As 28 ratas Wistar (2 meses), foram distribuídas em 4 grupos: 1) ratas controle (CN); 2) ratas com PA; 3) ratas com DP; 4) ratas com LEP. Após 30 dias das induções, as ratas foram colocadas para acasalamento. Ao fim do desmame, as ratas mães foram sacrificadas. Quando os filhotes machos completaram 75 dias, os experimentos foram realizados. As análises nas ratas mães demonstraram: 1) aumento significativo da glicemia no grupo LEP quando comparado aos grupos CN, PA e DP; 2) aumento da insulinemia e do índice de HOMA-IR nos grupos PA, DP e LEP em relação às ao grupo CN. Ademais, houve incremento destes parâmetros no grupo LEP comparado aos grupos CN, PA e DP. A análise nas proles mostrou: 1) aumento no grau de fosforilação de ERK1/2 nos grupos de proles de ratas com LEP e DP em comparação aos grupos PCN e PPA. Estes dados demonstram que a LEP verdadeira materna provoca alterações mais acentuadas na saúde da prole adulta em relação à PA ou DP avaliadas isoladamente. Processos FAPESP: 2023/01400-4;2022/04868-4

Descritores: Doenças Periodontais; Periodontite Periapical; Resistência à insulina.

Referências

1. Belardi BE, Mattera MSLC, Tsosura TVS, Dos Santos RM, Cantiga-Silva C, Tavares Ângelo Cintra L, Chiba FY, Bravo LT, Carvalho NR, Carnevali ACN, de Oliveira RAF, Ervolino E, Matsushita DH. Effect of maternal true combined endodontic-periodontal lesion on insulin and inflammatory pathway in adult offspring. *J Periodontol.* 2023;94(4):487-97.
2. Tsosura TVS, Mattera MSLC, Chiba FY, Carnevali ACN, Belardi BE, Dos Santos RM, Cintra LTA, Lopes FL, Scaramelle NF, Matsushita DH. Effect of maternal apical periodontitis on the final step of insulin signalling and inflammatory pathway in the adult male offspring of rats. *Int Endod J.* 2021;54(11):2113-2124.
3. Starzyńska A, Wychowański P, Nowak M, Sobocki BK, Jereczek-Fossa BA, Słupecka-Ziemilska M. Association between Maternal Periodontitis and Development of Systematic Diseases in Offspring. *Int J Mol Sci.* 2022;23(5):2473.

IMPACTOS SISTÊMICOS DE POLIFENÓIS DO VINHO TINTO NO PROCESSO DE REPARO ALVEOLAR EM RATOS COM PERIODONTITE APICAL

Letícia Moretti*¹, Bharbara Moura Pereira², Emili de Lima Minowa³, Maria Antônia Leonardo Pereira-Neta⁴, Murilo Catelani Ferraz⁵, Edilson Ervolino⁶, Luciano Tavares Angelo Cintra⁷, Leonardo Perez Faverani⁸, João Eduardo Gomes Filho⁹

leticia.moretti@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Cirurgiã-Dentista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Mestre, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁶Professor Associado, Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁷Professor Associado, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁸Professor Doutor, Departamento de Cirurgia Oral, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Piracicaba – SP, Brasil.

⁹Professor Titular, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

A periodontite apical (PA) é uma doença inflamatória local que se relaciona de forma bidirecional com as condições sistêmicas. Os polifenóis contidos no vinho tinto (VT) são capazes de reduzir a inflamação na PA e potencializar o reparo, porém, o componente alcoólico pode reduzir o efeito desejado. O vinho tinto desalcooolizado (VTD) pode ser uma alternativa promissora, pois não possui o componente alcoólico e mantém o complexo de polifenóis. O objetivo deste estudo foi analisar e comparar os efeitos sistêmicos durante o reparo de alvéolos contendo lesões periapicais em ratos com dieta normal ou suplementada. Foram utilizados 24 ratos machos Wistar, distribuídos em 3 grupos conforme a suplementação: controle (C) – água, VTD e VT. O experimento durou 75 dias e iniciou com a aplicação das dietas com dose 4,28 ml/Kg/dia. No 15º dia, foi induzida a PA nos quatro primeiros molares dos animais; no 45º dia, os dentes foram extraídos; e no 75º dia, realizou-se a eutanásia e coleta de sangue e mandíbula para análise sanguínea e histológica. Os dados obtidos passaram por ensaio estatístico a 5% de significância. Não foram identificadas diferenças significativas quanto ao padrão celular e à estrutura do tecido epitelial e do tecido conjuntivo ($p < 0,05$). A contagem de plaquetas no grupo C foi significativamente maior em comparação com os grupos VT e VTD, sendo o grupo VTD o de menor valor ($p < 0,05$). Conclui-se que a suplementação diária de VTD contribuiu para a redução da inflamação, para o reparo ósseo alveolar e modulou os parâmetros sanguíneos em ratos com PA após a exodontia dentária.

Descritores: Periodontite Periapical, Extração Dentária, Vinho, Polifenóis, Remodelação Óssea.

Referências

1. Duarte Faria F, Cantiga-Silva C, Cardoso CBM, da Silva Machado NE, de Oliveira PHC, Justo MP et al. Influence of systemic antibiotic therapy on the development and progression of induced apical periodontitis in Wistar rats. *Odontology*. 2024;112(4):1080-1089.
2. Dal-Fabbro R, Cosme-Silva L, Rezende Silva Martins de Oliveira F, Capalbo LC, Piazza FA, Ervolino E et al. Effect of red wine or its polyphenols on induced apical periodontitis in rats. *Int Endod J*. 2021;54(12):2276-2289.
3. Pereira-Silva M, Hadad H, de Jesus LK, de Freitas Santana Oliveira ME, de Almeida JM, Nímia HH et al. Ozone therapy effect in medication-related osteonecrosis of the jaw as prevention or treatment: microtomographic, confocal laser microscopy and histomorphometric analysis. *Clin Oral Investig*. 2024;28(2):151.

IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO SORRISO FELIZ EM EMEB: ORGANIZAÇÃO DA DEMANDA COM BASE EM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO À CÁRIE.

Brenda Renata Lopes Justo*¹, João Victor de Araújo Narciso¹, Alanna Ramalho Mateus², Haylla de Faria Horta², Adrielle Ouchi Lopes³, Alessandra Marcondes Aranega⁴, Daniela Atili Brandini de Weert⁵, Cristina Antoniali Silva⁶

E-mail: brenda.lopes@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Professora Assistente Doutora, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Professora Associada, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁶Professora Titular, Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

Os programas de promoção em saúde bucal são uma parte essencial das estratégias de saúde pública, visando promover o acesso integral aos serviços odontológicos. No entanto, muitas pessoas enfrentam restrições que limitam o acesso aos serviços odontológicos. O Tratamento Restaurador Atraumático (ART) é uma abordagem minimamente invasiva para o tratamento da cárie dental. Sua aplicação clínica é simples, de baixo custo e promissora para a promoção da saúde bucal. O presente estudo tem como objetivo relatar as ações do Projeto Sorriso Feliz junto a Secretaria Estadual de Saúde do Estado de São Paulo (SESSP) e Secretarias Municipais de Educação e de Saúde para o enfrentamento da cárie na primeiríssima e primeira infância. O Sistema de Classificação de Risco à Cárie Dentária, desenvolvido pela SSSP foi utilizado para organização das demandas da Escola Municipal de Ensino Básico (EMEB) – “Mariana Zanquetta”, no município de Araçatuba –SP. Ao todo, 127 crianças de 0 a 6 anos e 11 meses, foram avaliadas, de acordo com os critérios: A) Hígidos; B) Dente restaurado; C) Lesão de cárie crônica; D) Mancha branca ativa; E) Lesão de cárie em sulcos; F) Lesão de cárie em face proximal e G) Suspeita de comprometimento pulpar. Foram realizadas as seguintes ações: promoção e educação em saúde para todos os critérios, por meio de palestras educativas e escovação dental supervisionada; aplicação tópica de flúor (ATF) do critério B ao critério D; aplicação da técnica de Tratamento Restaurador Atraumático (ART) a partir do código E; e encaminhamento à Unidade Básica de Saúde (UBS) para os códigos F e/ou G. Com a implementação dessas condutas, foi possível realizar o e ações preventivas contra a cárie dentária diretamente na EMEB, com uma taxa alta de resolução no próprio ambiente escolar.

Descritores: Cárie Dentária; Criança, Assistência Odontológica para Crianças, Tratamento Dentário Restaurador Atraumático

Referências

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes da política estadual de saúde bucal/SES-SP. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.
2. Desai H, Stewart CA, Finer Y. Minimally Invasive Therapies for the Management of Dental Caries-A Literature Review. Dent J (Basel). 2021;9(12):147.
3. Rashed T, Alkhalefa N, Adam A, Alkheraif A. Pit and Fissure Sealant versus Fluoride Varnish for the Prevention of Dental Caries in School Children: A Systematic Review and Meta-Analysis. Int J Clin Pract. 2022;2022:8635254.

INFLUÊNCIA DA QUANTIDADE DE DENTIFRÍCIO E CONCENTRAÇÃO DE FLUORETO NO PRODUTO NAS CONCENTRAÇÕES DE FLÚOR, FÓSFORO E CÁLCIO DE BIOFILMES MICROCOSMOS DERIVADOS DE SALIVA

Amanda Costa Troncha*¹, Patricia de Lourdes Budoia de Carvalho¹, Bruna do Amaral², Samuel Campos Souza¹, Natália Pereira Ribeiro¹, Thayse Yumi Hosida³, Douglas Roberto Monteiro⁴, Juliano Pelim Pessan⁵, Alberto Carlos Botazzo Delbem⁶, Caio Sampaio⁷
amanda.troncha@unesp.br

¹Mestrando(a), Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Cirurgiã-Dentista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Professora Assistente Doutora, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Professor Assistente Doutor, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Professor Associado, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁶Professor Titular, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁷Professor Substituto, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Pós-Graduação

Estudos recentes indicam que tanto a quantidade de dentifrício quanto a concentração de fluoreto (F) presentes no produto têm impacto significativo na composição inorgânica de biofilmes compostos por *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*. Apesar desses achados, a influência dessas variáveis nunca foi explorada em modelos de biofilmes mais realísticos. Neste sentido, o estudo avaliou o efeito de diferentes concentrações de flúor (F) em dentifrícios sobre a composição inorgânica de biofilmes microcosmos formados a partir de saliva. Para tanto, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, biofilmes derivados de saliva foram formados em meio de McBain suplementado com 0,2% de sacarose, em placa de 24 poços, utilizando o Amsterdam Active Attachment Model como modelo de formação de biofilmes, aderidos em discos de vidros. Os biofilmes foram tratados 72, 78 e 96 h após a formação, com suspensões de dentifrícios contendo 550 ou 1100 ppm F (550F ou 1100F, respectivamente) administrados a intensidades comparáveis: (i-1) 550F/0,08 g ou 1100F/0,04 g; (i-2) 550F/0,16 g ou 1100F/0,08 g; e (i-3) 550F/0,32 g ou 1100F/0,16 g. Um dentifrício placebo (sem NaF, 0,32 g) foi utilizado como controle negativo. Após o último tratamento, foram analisadas as concentrações de F, fósforo (P) e cálcio (Ca) dos biofilmes. Os dados foram submetidos a ANOVA, seguido pelo teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). Os biofilmes tratados com dentifrícios fluoretados apresentaram concentrações de F significativamente maiores que o placebo, exceto 550F, em i-1. Além disso, a maior concentração de F foi observada para 1100F em i-3. Os dentifrícios contendo F levaram a valores de Ca significativamente maiores que o placebo, mas sem diferença entre si. Para P, dentro das mesmas concentrações de F nos dentifrícios, não houve diferença significativa entre grupos. A concentração de 550 ppm de fluoreto (F) apresentou valores significativamente superiores desse componente quando comparada à concentração de 1100 ppm de fluoreto, para todas as combinações. Conclui-se que a concentração de fluoreto (F) no dentifrício e a quantidade do produto, quando analisadas em conjunto, representam um parâmetro crucial para a composição inorgânica dos biofilmes.

Descritores: Biofilmes, Fluoretos, Dentifrício, Cárie Dentária

Referências

1. Sampaio C, Delbem ACB, Paiva MF, Zen I, Danelon M, Cunha RF et al. Amount of Dentifrice and Fluoride Concentration Influence Salivary Fluoride Concentrations and Fluoride Intake by Toddlers. *Caries Res.* 2020;54(3):234-241.
2. Zero DT, Creeth JE, Bosma ML, Butler A, Guibert RG, Karwal R, Lynch RJ, Martinez-Mier EA, González-Cabezas C, Kelly SA. The effect of brushing time and dentifrice quantity on fluoride delivery in vivo and enamel surface microhardness in situ. *Caries Res.* 2010;44(2):90-100
3. DenBesten P, Ko HS. Fluoride levels in whole saliva of preschool children after brushing with 0.25 g (pea-sized) as compared to 1.0 g (full-brush) of a fluoride dentifrice. *Pediatr Dent.* 1996;18(4):277-80.

INFLUÊNCIA DA QUANTIDADE DE DENTIFRÍCIO UTILIZADA DURANTE A ESCOVAÇÃO SOBRE OS NÍVEIS INTRAORAIS E INGESTÃO DE FLÚOR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Bianca Tiemi Uehara Lima*¹, Caio Sampaio², Tamires Passadori Martins³, Thayse Yumi Hosida⁴, Beatriz Díaz-Fabregat⁵, Douglas Roberto Monteiro⁶, Alberto Carlos Botazzo Delbem⁷, Juliano Pelim Pessan⁸
bianca.tiemi@unesp.br

¹Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Professor Substituto, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Professora Assistente Doutora, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Doutora, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁶Professor Assistente Doutor, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁷Professor Titular, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁸Professor Associado, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Pós-Graduação

A fluorose dentária é uma condição causada pela ingestão excessiva de flúor durante o período de formação dos dentes, que ocorre na primeira infância. A principal fonte de exposição é a ingestão de dentifrícios fluoretados em excesso, sobretudo durante a escovação. Portanto, esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar o impacto da quantidade de dentifrício nos níveis de flúor intraoral e na ingestão de flúor. O estudo foi conduzido seguindo a estratégia PICO, onde: P = crianças, adolescentes ou adultos, I = uso de quantidades reduzidas de dentifrício, C = uso de quantidades elevadas ou quantidades regulares de dentifrício, O = retenção intraoral (saliva, compartimentos de biofilme, mucosa, esmalte, dentina) e ingestão de flúor. Foram efetuadas pesquisas bibliográficas sem restrição de data de publicação ou idioma em sete bases de dados (PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science, Embase, Cochrane Library, Lilacs e OpenGrey), resultando na inclusão de nove estudos para análise qualitativa. O risco de viés nos estudos incluídos foi avaliado usando a ferramenta Cochrane para ensaios clínicos aleatórios (ECRs), revelando baixo (2 estudos), moderado (6 estudos) e alto (1 estudo) de risco de viés. Os níveis de fluoreto salivar e a ingestão de fluoreto durante a escovação dos dentes estavam diretamente relacionados com a quantidade de dentifrício aplicado na escova de dentes. Além disso, os estudos avaliando a intensidade do tratamento (quantidade de dentifrício × concentração de flúor no produto) demonstraram que intensidades comparáveis resultam em resultados comparáveis (i.e., concentração de flúor na saliva e ingestão de flúor). Pode concluir-se que a recomendação de utilizar quantidades reduzidas de dentifrício durante a escovação diminui a ingestão de flúor nas crianças, mas pode reduzir os níveis de flúor salivar, com potenciais efeitos na sua eficácia clínica.

Descritores: Cárie Dentária; Fluoretos; Dentifrícios; Fluorose Dentária.

Referências

1. Sampaio C, Delbem ACB, Paiva MF, Zen I, Danelon M, Cunha RF et al. Amount of Dentifrice and Fluoride Concentration Influence Salivary Fluoride Concentrations and Fluoride Intake by Toddlers. *Caries Res.* 2020;54(3):234-241.
2. Wong MCM, Zhang R, Luo BW, Glenn AM, Worthington HV, Lo ECM. Topical fluoride as a cause of dental fluorosis in children. *Cochrane Database Syst Rev.* 2024;6(6):CD007693.
3. Sampaio C, Delbem ACB, Hosida TY, Fernandes AVP, do Amaral B, de Moraes LA et al. Amount of Dentifrice and Fluoride Concentration Affect the pH and Inorganic Composition of Dual-Species Biofilms of *Streptococcus mutans* and *Candida albicans*. *Pharmaceutics.* 2024;16(4):562.

INFLUÊNCIA DA QUERCETINA NOS TECIDOS DENTÁRIOS DUROS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Renata de Oliveira Alves^{*1}, Gabriel Pereira Nunes², Matheus Henrique Faccioli Ragghianti¹, Tamires Passadori Martins², Priscila Toninato Alves de Toledo³, Alexandre Henrique dos Reis Prado², Cristiane Duque⁴
ro.alves@unesp.br

¹Mestrando(a), Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Doutorando(a), Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Pós-Doutoranda, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (USP), Bauru – SP, Brasil

⁴Professora, Faculdade de Medicina Dentária Católica – Viseu, Portugal

Categoria: Pós-Graduação

A quercetina é o principal flavonóide presente na dieta humana e, devido às suas excelentes propriedades antioxidantes, sua aplicação na Odontologia tem sido amplamente descrita na literatura. Esta revisão sistemática e meta-análise (SRM) objetivou avaliar a eficácia da quercetina (QCT) em tecidos dentários mineralizados. A SRM foi realizada de acordo com as diretrizes PRISMA e registrada no PROSPERO (CRD42023421193). Uma busca abrangente foi conduzida em diferentes bases de dados, incluindo artigos publicados até março de 2024. Os estudos selecionados incluíram investigações *in situ* e *in vitro* que examinaram os efeitos da quercetina no esmalte e na dentina. A obtenção de dados e a meta-análise foram realizadas utilizando o software RevMan, e a avaliação do risco de viés foi realizada pelo Instituto Joanna Briggs. 22 estudos foram incluídos. As meta-análises demonstraram que a quercetina (QCT) aumentou de forma significativa a resistência de união do esmalte após o clareamento, elevou a resistência adesiva à microtração e apresentou um módulo de elasticidade mais alto, além de reduzir o desgaste erosivo da dentina quando comparada aos controles negativos. Essas características foram superiores em relação aos controles negativos e comparáveis aos controles positivos. Todos os estudos incluídos mostraram baixo risco de viés. A QCT oferece efeitos terapêuticos e promissores para os tecidos dentários mineralizados, incluindo a melhoria da remineralização e o aumento da resistência de união. QCT é um agente multifuncional para melhorar a longevidade dos biomateriais dentários e prevenir a erosão e lesões de cárie dentária.

Descritores: Quercetina; Esmalte dentário; Dentina.

Referências

1. Chen JM, Cheng YL, Yang MH, Su C, Yu H. Enhancing the inhibition of dental erosion and abrasion with quercetin-encapsulated hollow mesoporous silica nanocomposites. *Front Bioeng Biotechnol.* 2024;12:1343329.
2. Fattah Z, Shafiei F, Rajabi F. Effect of Tannic Acid and Quercetin Antioxidants on Bond Strength of Resin Cement to Dentin after Internal Bleaching. *Eur J Prosthodont Restor Dent.* 2022;30(2):126-133.
3. Yuan D, Guo Y, Pu F, Yang C, Xiao X, Du H, He J, Lu S. Opportunities and challenges in enhancing the bioavailability and bioactivity of dietary flavonoids: A novel delivery system perspective. *Food Chem.* 2024;430:137115.

INFLUÊNCIA DA VITAMINA D3 COM SISTEMA DRUG DELIVERY NA FORMAÇÃO DO TECIDO ÓSSEO: ESTUDO *IN VIVO*

Isadora Castaldi Sousa^{*1}, Leticia Pitol Palin², Odir Nunes de Oliveira Filho³, Fábio Roberto de Souza Batista⁴, Doris Hissako Matsushita⁵, Paulo Noronha Lisboa Filho⁶, Roberta Okamoto⁵
isadora.c.sousa@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Cirurgião-Dentista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Pós-Doutorado, Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Professora Titular, Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁶Professor Titular, Departamento de Física e Meteorologia, Faculdade de Ciências de Bauru, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Bauru – SP, Brasil

Categoria: Graduação

O Drug delivery representa uma abordagem inovadora para a administração de fármacos. Esse estudo explorou o potencial da vitamina D3 (VD) com uma administração precisa, controlada e prolongada na região periimplantar. A vitamina D3 é um hormônio que possui potencial de controlar a homeostase do cálcio e do fosfato, sendo utilizada para a prevenção de doenças metabólicas ósseas. O propósito desse estudo foi realizar um tratamento de superfície em implantes de titânio utilizando moléculas bioativas de VD para melhorar as características estruturais do tecido ósseo periimplantar. Para isso, foram utilizados 24 ratos, distribuídos de acordo com a superfície do implante: 1 – Titânio grau IV (Ti); 2 – Vitamina D3 40µL (vD40) e; 3 – Vitamina D3 400µL (vD400). As superfícies dos implantes e dos discos foram caracterizadas pela técnica de Dip-coating. Posteriormente foi realizada a cirurgia de instalação de implantes na metáfise tibial desses animais e 28 dias depois realizou-se a eutanásia para realização das análises de torque de remoção e microtomografia computadorizada (Micro-Ct). Na superfície dos discos foi realizada a microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram submetidos ao teste de normalidade com nível de significância de 5%. Com relação a MEV os testes evidenciaram que o grupo vD400 apresentou 10x mais a presença de moléculas de vitamina D em comparação ao grupo com a menor concentração. Ademais, há maior viscosidade na superfície de maior concentração. Com relação ao torque de remoção o grupo vD400 obteve melhores valores com diferença estatisticamente significativa a superfície Ti. Na análise de MicroCt foi possível observar que há uma melhoria na quantidade e qualidade óssea. Sendo assim, conclui-se que na microarquitetura e a biomecânica óssea periimplantar são melhoradas com o tratamento local de maior concentração (vD400).

Descritores: Vitamina D; Implantes Dentários; Modelos Animais.

Referências

1. Barik A, Chakravorty N. Targeted Drug Delivery from Titanium Implants: A Review of Challenges and Approaches. *Adv Exp Med Biol.* 2020;1251:1-17.
2. Bouillon R. Comparative analysis of nutritional guidelines for vitamin D. *Nat Rev Endocrinol.* 2017;13(8):466-479.
3. Satué M, Monjo M, Ronold HJ, Lyngstadaas SP, Ramis JM. Titanium implants coated with UV-irradiated vitamin D precursor and vitamin E: in vivo performance and coating stability. *Clin Oral Implants Res.* 2017;28(4):424-431.

INFLUÊNCIA DE GÉIS CLAREADORES FORMULADOS COM FOSFATO CÍCLICO NANOPARTICULADO E FLUORETO NO ESMALTE DENTÁRIO

Bianca Tiemi Uehara Lima^{*1}, Gabriel Pereira Nunes², Mariana Takatu Marques³, Renata de Oliveira Alves¹, Priscila Toninato Alves de Toledo⁴, Alberto Carlos Botazzo Delbem⁵
bianca.tiemi@unesp.br

¹Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Doutorando, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Residência em Odontologia Hospitalar - Pacientes com Necessidades Especiais, Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência (CAOE), Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Pós-Doutoranda, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (USP), Bauru – SP, Brasil

⁵Professor Titular, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Pós-Graduação

Nos dias atuais, a valorização estética está mais presente na sociedade. Dessa forma, o atendimento estético tem atraído cada vez mais a atenção do público, o que leva a um aumento na busca pelo procedimento clareador dentário. No entanto, ainda existem desafios em relação ao tratamento clareador, como oferecer ao paciente uma técnica confortável, rápida e com o menor risco de desenvolver sensibilidade dentária durante e/ou após o tratamento clareador. Assim, buscase protocolos distintos das terapias convencionais, bem como desenvolvimento de géis clareadores mais biocompatíveis. Com isso, este estudo avaliou in vitro os efeitos do fluoreto de sódio (NaF), nanopartículas de trimetafosfato de sódio (TMPnano) e NaF/TMPnano adicionados a um gel clareador a base de peróxido de hidrogênio a 17,5% (H₂O₂) sobre a eficácia clareadora, microdureza e difusão trans-amelodentinária. Discos de esmalte/dentina bovinos (n = 180) foram divididos de acordo com o gel clareador: 17,5% H₂O₂; 17,5% H₂O₂ + 0,1 % NaF (H₂O₂/NaF); 17,5% H₂O₂ + 1% TMPnano (H₂O₂/TMPnano); 17,5% H₂O₂ + 0,1 % NaF + 1% TMPnano (H₂O₂/NaF/TMPnano) e 35% H₂O₂. Os géis clareadores foram aplicados três vezes (40 min/sessão) em intervalos de 7 dias entre cada aplicação. Em seguida, foram determinados a alteração de cor (ΔE_{ab} e ΔE_{00}), índice de clareamento (ΔWID), porcentagem de perda de dureza superficial (%SH) e difusão trans-amelodentinária (H₂O₂). Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), seguida do teste de Student-Newman-Keuls (p < 0,05). Todos os géis clareadores apresentaram mudanças significativas de cor após o tratamento (p < 0,001). ΔE_{ab} , ΔE_{00} e ΔWID foram semelhantes entre os géis avaliados após conclusão do tratamento (p > 0,05). A perda de dureza (%SH) e a difusão (H₂O₂) foram menores para H₂O₂/NaF/TMPnano (p < 0,001); o grupo 35% H₂O₂ apresentou os maiores valores de %SH e difusão de H₂O₂ em relação aos demais grupos (p < 0,001). É possível concluir que a adição de NaF/TMPnano ao agente clareador de consultório não interfere na eficácia do clareamento e reduz a desmineralização do esmalte e a difusão trans-amelodentinária.

Descritores: Clareamento dental, Fosfatos, Dureza, Difusão

Referências

1. Akabane STF, Danelon M, Nunes GP, Gruba AS, Alberto de Souza-Costa C, Caroline de Oliveira Duque C, de Oliveira Gallinari M, Fraga Briso AL, Botazzo Delbem AC. Evaluation of the aesthetic effect, enamel microhardness and trans-amelodentinal cytotoxicity of a new bleaching agent for professional use containing trimetaphosphate and fluoride. J Mech Behav Biomed Mater. 2021;114:104225
2. Briso AL, Lima AP, Gonçalves RS, Gallinari MO, dos Santos PH. Transenamel and transdentinal penetration of hydrogen peroxide applied to cracked or microabraded enamel. Oper Dent. 2014;39(2):166-73.
3. Borges AB, Zanatta RF, Barros AC, Silva LC, Pucci CR, Torres CR. Effect of hydrogen peroxide concentration on enamel color and microhardness. Oper Dent. 2015;40(1):96-101.

INFLUÊNCIA DO VINHO TINTO NA REGULAÇÃO DA EXPRESSÃO DE CITOCINAS ANTIINFLAMATÓRIAS EM RATOS COM PERIODONTITE APICAL

Thainara Caroline Javarotti*¹, Bharbara de Moura Pereira², Maria Antônia Leonardo Pereira Neta³, Renan Dal Fabbro⁴, Leopoldo Cosme Silva⁵, João Eduardo Gomes Filho⁶
thainara.javarotti@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Pos Doctoral Research Fellow, Dentistry, Department of Cariology, Restorative Sciences and Endodontics, School of Dentistry, Ann Arbor MI, USA

⁵Professor Doutor, Faculdade de Odontologia (FOUF), Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

⁶Professor Titular, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

A periodontite apical (PA) é uma doença que afeta os tecidos periapicais por meio da evolução de uma infecção polimicrobiana da polpa dentária que influencia na saúde sistêmica. Em virtude disso, a literatura evidência moduladores sistêmicos que podem diminuir as repercussões dessa patogênese, como o vinho tinto e seus polifenóis. Este estudo teve como objetivo analisar o efeito da suplementação do vinho tinto e polifenóis no desenvolvimento da periodontite apical e no perfil sanguíneo de ratos. Foram utilizados 32 ratos albinos Wistar, submetidos à indução da PA nos quatro primeiros molares e divididos em 4 grupos: Controle (C) - dieta normal; Vinho Tinto (VT) - administração de 4,28 mL/kg de vinho tinto via gavagem; Álcool (ALC) - administração de solução alcoólica a 12,5% via gavagem; e Resveratrol+Quercetina (RES+Q) - administração de solução contendo as mesmas quantidades desses compostos presentes no vinho tinto via gavagem, preparada com os compostos Resveratrol e Quercetina. Aos 15 dias de administração das dietas, foi realizada a indução da PA. Ao final dos 45 dias, os animais foram anestesiados, o sangue foi coletado e armazenado em alíquotas para análise da reação de cadeia de polimerase em tempo real para IL-1 β e IL-10 (RT-qPCR), seguida da eutanásia dos animais, as mandíbulas foram coletadas para análise de coloração de H&E. Os resultados foram submetidos à análise estatística com nível de significância estabelecido em ($p < 0,50$). Foi observada diferença na expressão de IL-1 β na comparação entre o grupo RES+Q e ALC, bem como na expressão de IL-10 na comparação entre o grupo C e ALC. Não houve diferenças estatisticamente significativas na expressão de citocinas nos demais grupos. Na análise de H&E, O grupo C apresentou níveis moderados de inflamação em comparação ao grupo R+Q, o grupo ALC apresentou maior nível de inflamação. A administração diária de vinho tinto e seus polifenóis (resveratrol e quercetina) influenciam positivamente na expressão das citocinas antiinflamatórias IL-1 β e IL-10 no sangue de ratos com periodontite apical.

Descritores: Endodontia, Periodontite Apical, Vinho, Resveratrol, Quercetina.

Referências

1. Dal-Fabbro R, Cosme-Silva L, Rezende Silva Martins de Oliveira F, Capalbo LC, Piazza FA, Ervolino E, Cintra LTA, Gomes-Filho JE. Effect of red wine or its polyphenols on induced apical periodontitis in rats. *Int Endod J.* 2021;54(12):2276-2289
2. Dal-Fabbro R, Marques-de-Almeida M, Cosme-Silva L, Capalbo LC, Ervolino E, Cintra LTA, Gomes-Filho JE. Effects of different alcohol concentrations on the development of apical periodontitis in rats. *Arch Oral Biol.* 2019;108:104538.
3. Dal-Fabbro R, Marques-de-Almeida M, Cosme-Silva L, Ervolino E, Cintra LTA, Gomes-Filho JE. Chronic alcohol consumption increases inflammation and osteoclastogenesis in apical periodontitis. *Int Endod J.* 2019;52(3):329-336.

LEUCOPLASIA DE MUCOSA PALATINA EM MULHER: RELATO DE CASO

Stella Martiano Turrini*¹, Diovana de Melo Cardoso², Marcelo Macedo Crivelini³, Vitor Bonetti Valente⁴, Daniel Galera Bernabé³
mart.ste21@gmail.com

¹Graduanda em Ciências Biomédicas, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Araçatuba - SP, Brasil; Iniciação Científica, Laboratório de Psiconeuroimunologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Professor Associado, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Professor Assistente Doutor, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

A leucoplasia oral é uma desordem potencialmente maligna que apresenta uma taxa variável de progressão para carcinoma espinocelular. Essa condição é mais prevalente em homens tabagistas acima dos 50 anos. Para o diagnóstico de leucoplasia oral é necessária a exclusão de outras condições que se manifestam como mancha ou placa branca na mucosa oral. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, de 67 anos, tabagista há 56 anos, encaminhada à Clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP) para avaliação de uma lesão branca localizada em palato com evolução de 2 anos. O exame físico extrabucal não mostrou alterações relevantes. O exame físico intrabucal revelou lesão branca verrucosa localizada do lado direito do palato mole próximo ao limite com o palato duro, medindo aproximadamente 1,5 cm em seu maior diâmetro. De acordo com as características clínicas as hipóteses diagnósticas foram leucoplasia e carcinoma verrucoso. Portanto, foi realizada biópsia incisional e as características microscópicas foram compatíveis com leucoplasia. A paciente foi submetida a exérese da lesão e o diagnóstico definitivo foi de leucoplasia oral. Sendo assim, a paciente foi encaminhada para um programa de tratamento antitabagismo. Este caso clínico destaca a relevância da realização de exames periódicos intrabucais em indivíduos tabagistas.

Descritores: Leucoplasia Oral; Tabagismo; Prevenção do Hábito de Fumar.

Referências

1. Chaturvedi AK, Udaltsova N, Engels EA, Katzel JA, Yanik EL, Katki HÁ et al. Oral Leukoplakia and Risk of Progression to Oral Cancer: A Population-Based Cohort Study. *J Natl Cancer Inst.* 2020;112(10):1047-1054.
2. Muthukrishnan A, Warnakulasuriya S. Oral health consequences of smokeless tobacco use. *Indian J Med Res.* 2018;148(1):35-40.
3. Woo SB. Oral Epithelial Dysplasia and Premalignancy. *Head Neck Pathol.* 2019;13(3):423-439.

MANCHA DENTÁRIA INTRÍNSECA EM DENTE DECÍDUO DEVIDO A ALTERAÇÃO HEPÁTICA: RELATO DE CASO

Amanda Vitória Freitas da Rocha^{*1}, Jessica Silva Santana², Alberto Carlos Botazzo Delbem³, Juliano Pelim Pessan⁴, Douglas Roberto Monteiro⁵, Caio Sampaio⁶, Thamires Priscila Cavazana⁶, Leonardo Antônio de Moraes², Lucas Fernando Oliveira Tomáz Ferraresso⁷, Thayse Yumi Hosida⁸

amanda.f.rocha@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Doutorando(a), Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Professor Titular, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Professor Associado, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Professor Assistente Doutor, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁶Professor(a) Substituto(a), Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁷Mestrando, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁸Professora Assistente Doutora, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

Alterações hepáticas no recém-nascido, como a colestase, podem levar a complicações sistêmicas. Esta condição consiste em uma alteração na secreção ou transporte da bile do fígado para o duodeno. Bebês prematuros têm maior possibilidade de desenvolver esta enfermidade, visto a sua imaturidade hepática. Como consequência, o bebê pode desenvolver hiperbilirrubinemia, condição que pode levar à descoloração dos dentes decíduos. Desta forma, o objetivo deste trabalho é relatar um caso de mancha dentária intrínseca devido à alteração hepática. Bebê de 10 meses, sexo masculino, foi encaminhado à Faculdade de Odontologia de Araçatuba para avaliação do freio lingual alterado. Durante a anamnese, foi relatado que o bebê havia nascido prematuro, apresentando insuficiência respiratória, perfuração gástrica, necessitando de intervenção cirúrgica nas primeiras 24 horas de vida e subsequente internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) por 1 mês. Além disso, o paciente apresentava atraso de desenvolvimento motor, deficiência de G6PD e doença de depósito lisossômico. Após avaliação inicial e cirurgia de frenotomia, o paciente foi inserido no programa de prevenção da Bebê Clínica. No retorno, após a erupção dos dentes incisivos, notou-se que a coloração era esverdeada. A hipótese diagnóstica foi de dentinogênese imperfeita. Correlacionando seu histórico clínico e os relatos da mãe, ainda não há confirmação da alteração hepática, porém, segundo estudos da literatura, indicam que a alteração encontrada em boca decorre de uma alteração sistêmica na secreção da bilirrubina. A conduta adotada foi aplicação de verniz fluoretado para melhora da queixa de sensibilidade e acompanhamento. Conclui-se que é de extrema importância fazer uma boa anamnese para que os achados clínicos bucais possam ser investigados e diagnosticados com assertividade.

Descritores: Dentinogênese Imperfeita; Dente Decíduo; Odontopediatria.

Referências

1. Reynal F, Camoin A, Tardieu C, Fabre A, Blanchet I. Oral findings in children with congenital cholestatic disease: A systematic review of case reports and case series. *Arch Pediatr.* 2023;30(6):427-437.
2. Yazdizadeh M, Sharifi M, Torabi Parizi A, Alipour F, Ghasempour M, Zanguei E, Yazdizadeh M. Dental management of a pediatric patient with progressive familial intrahepatic cholestasis having dental anomalies: a case report and brief review of the literature. *BMC Oral Health.* 2023 J;23(1):10.
3. Giuca MR, Lardani L, Ligori S, Carli E, Giuca G, Miceli M. Oral manifestations in paediatric patients with hepatobiliary diseases: a review. *J Biol Regul Homeost Agents.* 2021;35(3 Suppl. 1):117-125.

MANUSCRITOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CEFALOMETRIA: É POSSÍVEL IDENTIFICAR A ESCRITA PELA INTELIGÊNCIA GENERATIVA?

Amanda Custódio Gomes*¹, Leonardo de Oliveira Santos², Adair Trepiche Junior³, Fernanda Carolliny Garcia da Silva¹, Maria Cristina Rosifini Alves Rezende⁴, Marcos Rogério Mendonça⁵, Leda Maria Pescinini Salzedas⁶, Wilton Mitsunarui Takeshita⁶
amanda.custodio@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Cirurgião-Dentista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Mestrando, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Professora Associada, Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Professor Associado, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁶Professor(a) Assistente Doutor(a), Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

No meio acadêmico, a possibilidade de uso da inteligência artificial generativa (IAG) e sua rápida evolução tem gerado a necessidade de estudo sobre a detecção deste tipo de escrita. Estão disponíveis ferramentas de detecção de escrita pela inteligência generativa (FDEIG) de livre acesso, que realizam a leitura de documentos e identificam padrões de escrita referentes à IAG. O objetivo foi avaliar a capacidade das ferramentas de análise de texto de livre acesso de identificar a escrita pela IAG, em manuscritos de inteligência artificial na cefalometria. A busca foi realizada na plataforma de pesquisa Pubmed, e utilizou a estratégia PICOS. A pesquisa abrangeu todos os manuscritos publicados sobre o assunto até abril de 2024. Foram selecionados 62 manuscritos. O processo de análise da escrita pela IAG foi avaliado por duas FDEIG de livre acesso: o ZeroGPT (<https://www.zerogpt.com/>) e contentdetector.ai (<https://contentdetector.ai/>). Os resultados das análises percentuais foram tabulados em planilha do software Microsoft Excel 2019 (Microsoft, Redmond, Washington, USA). As análises foram realizadas no programa IBM SPSS statistical software (version 24.0; IBM Corp., Armonk, NY, USA). Para todas as análises foi utilizado o nível de significância de 5%. Nas análises das diferentes FDEIGs não houve diferença estatisticamente significativa comparando os diferentes anos ($p > 0.05$). Na comparação entre as duas ferramentas de detecção, em todos os tópicos avaliados do manuscrito, houve diferença estatisticamente significativa ($p > 0.05$). Na comparação entre as duas ferramentas de detecção, em todos os tópicos avaliados do manuscrito, houve diferença estatisticamente significativa a ($p < 0.001$) Com valores médios percentuais de detecção maiores que 26% para a ferramenta ContentDetector.AI. As FDEIGs de livre acesso utilizadas não foram capazes de detectar corretamente, nem entrar em concordância entre si acerca do uso de IAG na escrita dos manuscritos de inteligência artificial na cefalometria.

Descritores: Inteligência Artificial; Cefalometria; Plágio.

Referências

1. Bellini V, Semeraro F, Montomoli J, Cascella M, Bignami E. Between human and AI: assessing the reliability of AI text detection tools. *Curr Med Res Opin.* 2024;40(3):353-358.
2. Bisi T, Risser A, Clavert P, Migaud H, Dartus J. What is the rate of text generated by artificial intelligence over a year of publication in Orthopedics & Traumatology: Surgery & Research? Analysis of 425 articles before versus after the launch of ChatGPT in November 2022. *Orthop Traumatol Surg Res.* 2023;109(8):103694.
3. Silva TP, Ocampo TSC, Alencar-Palha C, Oliveira-Santos C, Takeshita WM, Oliveira ML. ChatGPT: a tool for scientific writing or a threat to integrity? *Br J Radiol.* 2023;96(1152):20230430.

MATERIAIS DE ENXERTIA DE SUBSTITUIÇÃO ÓSSEA PARA APLICAÇÕES DENTÁRIAS E MAXILOFACIAIS

Giovanna Stephanie Barros de Sá*¹, Raryel Victor Ungarette², Leda Maria Pescinini Salzedas³, Wilton Mitsunarui Takeshita³, Maria Cristina Rosifini Alves Rezende⁴

giovanna.stephanie@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Cirurgião-Dentista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Professor(a) Assistente Doutor(a), Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Professora Associada, Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

A qualidade dos enxertos desempenha um papel fundamental na estabilidade, sucesso e regeneração das estruturas ósseas maxilofaciais. A falta de osso adequado pode ser superada com vários procedimentos de enxertia óssea. Muitos fatores concorrem para o sucesso, incluindo a quantidade necessária, o local de colocação, idade, saúde e preferências do paciente (lembrando-se que o plano de tratamento é uma etapa compartilhada), tipo de material de enxertia, conhecimento e habilidade do cirurgião. O material suplementar pode ser proveniente de uma variedade de fontes, incluindo osso autógeno, xenoenxerto e aloplásticos. Dependendo da origem, diferentes propriedades irão contribuir no auxílio à formação óssea. O objetivo deste trabalho foi fornecer uma visão geral da importância do conhecimento dos materiais de enxertia para substituição óssea para aplicações dentárias e maxilofaciais, com vistas às propriedades necessárias para garantir o sucesso clínico das técnicas de regeneração óssea.

Descritores: Cirurgia Bucal; Enxertia Óssea; Biomateriais.

Referências

1. Feitosa GT, Santos MVB, Barreto HM, Nunes LCN, Osajima JA, Silva Filho EC. Hidroxiapatitas obtidas por diferentes rotas e suas propriedades antimicrobianas. Mater Sci Forum. 2016;869:890-95.
2. Neiverth GS, Mainardes CC, Urban VM, Runnacles P. Uso de biomateriais sintéticos como o futuro dos enxertos ósseos: relato de caso. Rev Odontol UNESP. 2023; 52(NEspecial):158.
3. Pinto JGS, Ciprandi MTO, Aguiar RC, Lima PVP, Hernandez PAG, Silva Júnior AN. Enxerto autógeno x biomateriais no tratamento de fraturas e deformidades faciais – uma revisão de conceitos atuais. RFO UPF 2007;12(3):79-84.

METAVERSO E FLIPPED CLASSROOM: UMA ANÁLISE SOBRE A ABORDAGEM INOVADORA NO ENSINO E SUA APLICAÇÃO DENTRO DA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA OU APENAS UMA TENDÊNCIA PASSAGEIRA NO CONTEXTO EDUCACIONAL E TECNOLÓGICO?

Edgard da Cunha Bueno Neto*¹, Layra Gabrielly Bueno Garcia¹, Heloisa Rodrigues dos Santos Landim¹, Fernanda Coelho da Silva², Leda Maria Pescinini Salzedas³, Wilton Mitsunari Takeshita³
edgard.c.bueno@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Professora Substituta, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Professor(a) Assistente Doutor(a), Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

A pandemia de COVID-19 impulsionou o desenvolvimento de tecnologias digitais, o metaverso e o flipped classroom foram trazidos para o centro das discussões educacionais. O flipped classroom é uma sala de aula invertida, os alunos assistem a vídeos e estudam o material em casa, antes da aula. Durante a aula, eles fazem exercícios, discutem o conteúdo e tiram dúvidas, com o professor ajudando mais diretamente. Assim, o tempo de aula é usado de forma mais interativa e prática. O metaverso oferece oportunidades para criar salas de aula virtuais imersivas e utilizar a realidade aumentada para simular a aquisição e interpretação de imagens radiológicas, possibilitando uma experiência de aprendizado mais ativa, realizando diferentes estímulos aos estudantes, permitindo também que eles adquiram habilidades práticas, interações com ambientes tridimensionais e de realidade aumentada potencializando o modelo de flipped classroom. Assim, surge a questão o metaverso será o futuro em radiologia odontológica ou apenas uma moda? Além de suas aplicações educacionais, o metaverso pode transformar a prática da Radiologia Odontológica ao melhorar a visualização 3D, facilitar o planejamento colaborativo, facilitar diagnósticos e otimizar a comunicação com pacientes. No entanto, a adoção dessas tecnologias enfrenta desafios, como questões éticas, regulamentações, efeitos colaterais e a comprovação da sua eficácia na educação. Essa ferramenta educacional dependerá de comprovações sólidas, acessibilidade, usabilidade, quebras de paradigmas e a capacidade dos educadores de integrar essa tecnologia. Logo, para o metaverso atingir o sucesso e não o modismo é fundamental o estudo para a superação dessas barreiras.

Descritores: Inovação Tecnológica; Tecnologia Educacional; Radiologia Odontológica; Ambientes de Aprendizagem.

Referências

1. Jovanović A, Milosavljević A. VoRtex Metaverse Platform for Gamified Collaborative Learning. *Electronics* 2022;11:317.
2. Kye B, Han N, Kim E, Park Y, Jo S. Educational applications of metaverse: possibilities and limitations. *J Educ Eval Health Prof.* 2021;18:32.
3. Silva TP, Andrade-Bortoletto MF, Freitas DQ, Oliveira-Santos C, Takeshita WM. Metaverse and oral and maxillofacial radiology: Where do they meet? *Eur J Radiol.* 2024;170:111210.

NANOPARTÍCULAS DE ÓXIDO DE FERRO CARREAGADAS COM FLUCONAZOL: UMA NOVA ESTRATÉGIA PARA O CONTROLE DE BIOFILMES BUCAIS

Natália Pereira Ribeiro*¹, Amanda Costa Troncha¹, Douglas Roberto Monteiro²
natalia.p.ribeiro@unesp.br

¹Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Professor Assistente Doutor, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Pós-Graduação

A formação de biofilmes por microrganismos patogênicos é um desafio para o tratamento de infecções. Neste estudo, investigamos uma nova estratégia para combater biofilmes orais, utilizando nanopartículas de óxido de ferro como carreadoras de fluconazol. Para isso, foram utilizados biofilmes formados a partir de saliva humana inoculada com *Candida albicans* e *Candida glabrata*. Biofilmes foram cultivados em discos de vidro por 96 horas, utilizando saliva humana suplementada com *Candida albicans* e *Candida glabrata* como matriz. Em seguida, os biofilmes foram expostos por 24 horas a nanopartículas de óxido de ferro revestidas com quitosana e carregadas com duas concentrações de fluconazol. Como controles, foram utilizados fluconazol livre na concentração máxima e biofilmes não tratados. A avaliação da eficácia do tratamento incluiu a contagem de unidades formadoras de colônias, análise da composição da matriz extracelular por meio de microscopia confocal e quantificação da produção de ácido láctico. A análise de variância (ANOVA) de um fator, seguida pelo teste de Tukey, mostraram que o nanocarreador com a maior concentração de fluconazol foi mais eficaz em reduzir a quantidade de *Candida albicans*. Para *Streptococcus mutans* e *Candida glabrata*, tanto o nanocarreador quanto o fluconazol livre foram eficazes, mas a combinação não apresentou vantagem em relação aos tratamentos individuais. A microscopia confocal confirmou a maior eficácia dos tratamentos em reduzir a viabilidade celular e a produção de ácido, além de aumentar a quantidade de carboidratos na matriz extracelular. Tanto o nanocarreador quanto o fluconazol livre foram eficazes em reduzir a quantidade de *Streptococcus mutans* e *Candida glabrata*, demonstrando um amplo espectro de ação.

Descritores: Candidíase Bucal; Fluconazol; Nanopartículas Magnéticas de Óxido de Ferro.

Referências

1. Vila T, Sultan AS, Montelongo-Jauregui D, Jabra-Rizk MA. Oral Candidiasis: A Disease of Opportunity. *J Fungi (Basel)*. 2020;6(1):15.
2. Houšť J, Spížek J, Havlíček V. Antifungal Drugs. *Metabolites*. 2020;10(3):106.
3. Kainz K, Bauer MA, Madeo F, Carmona-Gutierrez D. Fungal infections in humans: the silent crisis. *Microb Cell*. 2020;7(6):143-145.

NANOPARTÍCULAS DE TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO POTENCIALIZAM VERNIZES FLUORETADOS NA PREVENÇÃO DA EROSIÃO DO ESMALTE DENTAL: ESTUDO IN VITRO SOBRE A EFICÁCIA NO CONTROLE DA PERDA MINERAL DO ESMALTE

Amanda Costa Troncha*¹, Liliana Carolina Báez-Quintero², Juliano Pelim Pessan³, Alberto Carlos Botazzo Delbem⁴, Mariana Emi Nagata⁵, Caio Sampaio⁶, Daniela Rios Honório⁷, Thayse Yumi Hosida⁸

amanda.troncha@unesp.br

¹Mestrando(a), Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Doutora, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Professor Associado, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Professor Titular, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Professora Doutora, Faculdade Positivo de Londrina (FPL) Londrina – PR, Brasil

⁶Professor Substituto, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁷Professora Associada, Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (USP), Bauru – SP, Brasil

⁸Professora Assistente Doutora, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Pós-Graduação

A erosão dentária resulta na desmineralização do esmalte e da dentina devido à exposição a ácidos não bacterianos, levando à perda estrutural e sensibilidade. Os vernizes fluoretados são a terapia de escolha contra a erosão dentária. Este estudo avaliou o efeito de vernizes fluoretados suplementados com trimetafosfato de sódio micrométrico e nanométrico (TMPmicro e TMPnano) na erosão inicial do esmalte, no reendurecimento e na proteção contra um desafio erosivo subsequente. Blocos de esmalte bovino foram selecionados por dureza superficial (SH) e designados aleatoriamente (n=40/grupo=5) para os grupos: placebo (sem F e TMP), 5% NaF, 5% NaF + 5% TMPmicro, 5% NaF + 2,5% TMPnano e 5% NaF + 5% TMPnano. Os blocos foram expostos a ácido cítrico a 0,75% (pH=3,5, sob agitação à temperatura ambiente) durante 2 minutos. Em seguida, os blocos receberam uma aplicação única dos vernizes e foram imersos em saliva artificial por 6 horas, sendo removidos delicadamente posteriormente. Os blocos foram então submetidos a um desafio erosivo durante 1 minuto, nas mesmas condições descritas para a erosão inicial. A SH foi determinada após ambos os desafios erosivos e após a remoção dos vernizes. Os dados foram submetidos à ANOVA de medidas repetidas a dois critérios e teste Fisher LSD (p<0,50). Após o tratamento com os vernizes, a menor porcentagem de reendurecimento do esmalte foi observada para o placebo, seguido por 5% NaF, 5% NaF + 5% TMPmicro e ambos os vernizes contendo TMPnano. Após o segundo desafio erosivo, o maior efeito protetor foi observado para ambos os vernizes contendo TMPnano, seguidos por 5% NaF + 5% TMPmicro, 5% NaF e placebo. Não foram observadas diferenças significativas entre 2,5% e 5% TMPnano, em qualquer condição de teste. Concluiu-se que o TMP aumenta os efeitos dos vernizes fluoretados no reendurecimento do esmalte e reduz a perda de SH em um desafio erosivo subsequente, com um benefício adicional do uso de TMPnano.

Descritores: Fluoretos; Nanopartículas; Erosão Dentária.

Referências

1. Paiva MF, Delbem ACB, Veri IV, Sampaio C, Wiegand A, Pessan JP. Fluoride varnishes supplemented with nano-sized sodium trimetaphosphate reduce enamel erosive wear in vitro. *J Dent.* 2023;138:104726.
2. Nagata ME, Delbem ACB, Báez-Quintero LC, Hosida TY, Silva AMD, Sampaio C et al. In vitro effect of fluoride gels supplemented with nano-sized sodium trimetaphosphate on enamel erosive wear. *J Dent.* 2024;145:105013.
3. Baez-Quintero LC. Fluoride and phosphate release from fluoride varnishes supplemented with nano-sized sodium trimetaphosphate. *Fluoride.* 2024;57(1).

O TRATAMENTO COM ATENOLOL AUMENTA A EXPRESSÃO DE PROTEÍNAS ENVOLVIDAS NO METABOLISMO ÓSSEO EM RATOS SHR PROMOVEDO O REPARO ALVEOLAR

Alanna Ramalho Mateus*¹, Haylla Faria Horta¹, Adrielle Ouchi Lopes², Brenda Renata Lopes Justo³, João Victor Araujo Narciso³, Roberta Okamoto⁴, Cristina Antoniali Silva⁴
alanna.mateus@unesp.br

¹Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Professora Titular, Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Pós-Graduação

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do atenolol no reparo alveolar em ratos espontaneamente hipertensos (SHR). A importância deste estudo reside na descoberta de que a formação óssea prejudicada no reparo alveolar de SHR está associada à expressão diferencial de RANKL e RANK. Os ratos SHR foram tratados com ou sem Atenolol (100mg/kg/dia, v.o) e submetidos à extração do dente incisivo superior direito, sendo sacrificados aos 7, 14, 21, 28 e 42 dias após a cirurgia. As hemi-maxilas foram removidas para análise radiográfica, enquanto cortes histológicos de 5µm foram submetidos a reações imunistoquímicas para RANK, RANKL e OPG (osteoprotegerina). Imagens foram analisadas e atribuídos scores baseados na marcação. Os resultados, avaliados através dos testes estatísticos Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($p < 0,05$) indicaram uma diminuição da densidade mineral óssea (DMO), menor porcentagem de osso e menor espessura trabecular nos períodos finais do reparo alveolar em SHR, sugerindo um processo de reparo mais lento. Observou-se um aumento da marcação para RANKL e RANK aos 28 dias no alvéolo dos SHR. O tratamento com atenolol evidenciou uma melhora na DMO na maioria dos períodos analisados e aumentou a espessura do trabeculado ósseo nos alvéolos dos SHR. Além disso, houve um aumento na marcação para OPG aos 7 e 42 dias, e na expressão de RANKL aos 21 e 42 dias, enquanto a expressão de RANK aumentou apenas aos 21 dias nos alvéolos dos SHR. Conclui-se que o tratamento com atenolol favorece o reparo alveolar, principalmente por aumentar a expressão de OPG.

Financiamento CAPES: 001/CEEA: 001397

Descritores: Hipertensão; Ratos Endogâmicos; SHR; Atenolol.

Referências

1. Fernandes Mda S, Yanai MM, Martins GM, Iano FG, Leite AL, Cestari TM, et al. Effects of fluoride in bone repair: an evaluation of RANKL, OPG and TRAP expression. *Odontology*. 2014;102(1):22-30.
2. Leibbrandt A, Penninger JM. RANK/RANKL: regulators of immune responses and bone physiology. *Ann N Y Acad Sci*. 2008;1143:123-50.
3. Wada T, Nakashima T, Hiroshi N, Penninger JM. RANKL-RANK signaling in osteoclastogenesis and bone disease. *Trends Mol Med*. 2006;12(1):17-25.

OSTEONECROSE MEDICAMENTOSA: A IMPORTÂNCIA DE UMA ANAMNESE DETALHADA

Nicole Barroso Quintino de Oliveira*¹, Diovana de Melo Cardoso², Laura Pinto de Oliveira¹, Ana Livia Santos Sousa³, Glauco Issamu Miyahara⁴, Vitor Boneti Valente⁵, Idelmo Rangel Garcia-Junior⁶, Daniel Galera Bernabé⁶
nicole.bq.oliveira@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Mestra, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Professor Titular, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Professor Assistente Doutor, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁶Professor Associado, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

A osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos é caracterizada pela exposição de osso necrótico na maxila e mandíbula que não cicatriza em um período de até 8 semanas em pacientes que não foram submetidos à radioterapia previamente. Esta condição está relacionada a fármacos antirreabsortivos como os bifosfonatos, indicados no tratamento da osteoporose. Paciente do sexo feminino, 52 anos, foi encaminhada para a clínica de Estomatologia da FOA-UNESP com queixa de exposição óssea com evolução de 8 meses após exodontias. A paciente apresentou histórico de exodontias de molares inferiores esquerdos, dentes anteriores inferiores e molares superiores direitos, sem sinais de cicatrização e com sintomatologia dolorosa. Na anamnese, relatou ser portadora de osteoporose há 10 anos e que fazia o uso de alendronato de sódio. O exame físico extrabucal não mostrou alterações relevantes. Ao exame físico intrabucal foram observadas zonas de necrose em região dos dentes 41, 31, 32, 36 e 37, com dor espontânea, além de lesão ulcerada em gengiva marginal do dente 42, medindo cerca de 2mm de diâmetro, arredondada, com leito amarelado, borda plana, com a presença de dor de intensidade 10 na Escala Visual Analógica (EVA). O diagnóstico diferencial foi osteonecrose e osteomielite. A radiografia panorâmica revelou sequestro ósseo com áreas de esclerose óssea na região dos dentes 42, 41, 31, 32, 36 e 37. O diagnóstico definitivo foi de osteonecrose. Dessa forma, a paciente foi encaminhada para a clínica de pós-graduação em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial da FOA-UNESP para tratamento. Este caso demonstra a necessidade de uma anamnese detalhada, para que sejam coletados dados importantes como as condições de saúde e o uso de medicamentos, a fim de prevenir complicações para o paciente.

Descritores: Osteonecrose Associada a Bifosfonatos; Osteoporose; Agente Antirreabsortivo.

Referências

1. Di Fede O, Canepa F, Panzarella V, Mauceri R, Del Gaizo C, Bedogni A et al. The Treatment of Medication-Related Osteonecrosis of the Jaw (MRONJ): A Systematic Review with a Pooled Analysis of Only Surgery versus Combined Protocols. *Int J Environ Res Public Health*. 2021;18(16):8432.
2. Dioguardi M, Di Cosola M, Copelli C, Cantore S, Quarta C, Nitsch G, Sovereto D, Spirito F, Caloro GA, Cazzolla AP, Aiuto R, Cascardi E, Greco Lucchina A, Lo Muzio L, Ballini A, Mastrangelo F. Oral bisphosphonate-induced osteonecrosis complications in patients undergoing tooth extraction: a systematic review and literature updates. *Eur Rev Med Pharmacol Sci*. 2023;27(13):6359-6373.
3. Jelin-Uhlig S, Weigel M, Ott B, Imirzalioglu C, Howaldt HP, Böttger S, Hain T. Bisphosphonate-Related Osteonecrosis of the Jaw and Oral Microbiome: Clinical Risk Factors, Pathophysiology and Treatment Options. *Int J Mol Sci*. 2024;25(15):8053.

PAPILOMA ESCAMOSO ORAL EM CRIANÇA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Cristiano Gama da Silva*¹, Alberto Carlos Botazzo Delbem², Leonardo Antônio de Moraes³, Caio Sampaio⁴, Juliano Pelim Pessan⁵, Luigi Pedrini Guisso³, Lucas Fernando Oliveira Tomáz Ferraresso⁶, Thayse Yumi Hosida⁷

cristiano.gama@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Professor Titular, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Doutorando, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Professor Substituto, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Professor Associado, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁶Mestrando, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁷Professora Assistente Doutora, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

O papiloma escamoso é uma proliferação benigna clinicamente caracterizado por lesão nodular, fibroelástica, indolor de aparência verrucosa com localização variada. A etiologia pode estar relacionada com o papilomavírus humano (HPV) e pode ser transmitida verticalmente, por meio do fluido salivar ou sexual. O tratamento dessa lesão deve ser multidisciplinar. Este estudo teve como objetivo relatar um caso de papiloma escamoso oral em paciente infantil, o diagnóstico e conduta. Paciente do sexo feminino, melanoderma, 8 anos e 3 meses, compareceu a Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - FOA-Unesp, para tratamento odontológico. Ao exame físico intraoral, foi constatado presença de um nódulo verrucoso esbranquiçado localizado na palatina dos dentes 14 e 65 com consistência fibrosa, formato irregular de aproximadamente 5 x 3 x 2 mm. Como conduta, optou-se pela excisão cirúrgica e o exame histopatológico revelou diagnóstico de papiloma escamoso oral. Além disso, por ser uma lesão que pode ser transmitida sexualmente, a paciente foi encaminhada ao conselho tutelar e médico dermatologista. Dessa forma, pode-se concluir que papiloma escamoso, quando diagnosticado em crianças, requer acompanhamento multidisciplinar para lidar com possíveis casos de abuso sexual. Em última análise, destaca-se a importância da educação sexual em âmbito escolar e familiar, bem como a necessidade de vacinação contra o HPV.

Descritores: Criança; Odontopediatria; Papilomavírus Humano.

Referências

1. Betz SJ. HPV-Related Papillary Lesions of the Oral Mucosa: A Review. *Head Neck Pathol.* 2019;13(1):80-90.
2. Di Spirito F, Pantaleo G, Di Palo MP, Amato A, Raimondo A, Amato M. Oral Human Papillomavirus Benign Lesions and HPV-Related Cancer in Healthy Children: A Systematic Review. *Cancers (Basel).* 2023;15(4):1096.
3. Fiorillo L, Cervino G, Surace G, De Stefano R, Laino L, D'Amico C et al. Human Papilloma Virus: Current Knowledge and Focus on Oral Health. *Biomed Res Int.* 2021;2021:6631757.



13 e 14 de dezembro de 2024
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

PREVALÊNCIA DE PROFESSORES USUÁRIOS DE TABACO E ÁLCOOL AOS ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

Amanda Carvalho Silva*, Eldson Lopes Antunes, Leonildo Marques Barbosa, Ângelo Fonseca Silva
amandagilberto65@gmail.com

Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE) Montes Claros – MG, Brasil

Categoria: Graduação

Uma descrição e análise de dados secundários de um inquérito online, com professores da rede pública estadual de Minas Gerais, Brasil, como parte do Projeto ProfSMoc - Etapa Minas Covid. O estudo é retrospectivo, transversal e analítico. A rede estadual de educação mineira possui cerca de 90.000 professores em 3.441 escolas públicas estaduais, conforme a SEE-MG (Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais), dados de julho de 2020. Resultados: Uma amostra de 1907 participantes foi analisada para compreender várias dimensões. A relação entre consultas ao dentista e o status de tabagismo foi explorada, não indicando uma associação significativa. Foi observada uma relação entre a frequência de consultas ao dentista e o consumo de bebidas alcoólicas, com uma associação significativa entre essas variáveis. Conclusão: Os homens de diversas etnias, especialmente aqueles de origem negra, têm maior probabilidade de serem fumantes em comparação às mulheres brancas. O consumo excessivo de álcool é mais comum entre mulheres pardas e negras, bem como entre homens de diferentes etnias. Não foi encontrada uma associação significativa entre o tabagismo e a frequência de consultas odontológicas, mas o alcoolismo está relacionado a consultas menos frequentes.

Descritores: Odontologia; Uso de Tabaco; Alcoolismo; Saúde Bucal.

Referências

1. Sousa MLP, Pinto LC, Carniel B, Protásio GS, Embaló B, Poletto CAR et al. Acesso à tratamento odontológico em uma população do sul do Brasil. *Robrac*. 2022;31(90):206-21
2. Carvalho AA, Costa ABMV, Aragão GC, Silva ACC et al. Utilização de serviços odontológicos por pacientes oncológicos. *Rev Odontol UNESP*. 2022;51:e20220029.
3. Leão ACA, Silva NSS, Messias RB, Haikal DAS, Silveira MF, Pinho L et al. Consumo de álcool em professores da rede estadual durante a pandemia da COVID-19. *J Bras Psiquiatr*. 2022;71(1):5-15.

RELAÇÃO DA DEGLUTIÇÃO COM A ANSIEDADE E HIPERVIGILÂNCIA EM PORTADORES DE DTMs DOLOROSAS E ASSINTOMÁTICOS

Gessle Rodrigues Matos dos Santos*¹, Juliana Dela Líbera², Karina Helga Turcio de Carvalho³
gessle.rodrigues@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Professora Assistente Doutora, Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

Com as DTMs musculares dolorosas, muitas funções orais podem ser prejudicadas, como a mastigação, fonação e até mesmo a deglutição, além disso, seu quadro doloroso pode ser diretamente influenciado pelos transtornos psicológicos. Diante disto, os objetivos deste estudo serão: -Avaliar em pacientes portadores de DTMs musculares dolorosas e cervicália: a relação de sinais de alteração na deglutição com a ansiedade e a hipervigilância; a presença de sinais de alteração na deglutição de portadores de DTMs e, compará-los com pacientes assintomáticos, que irão compor um grupo controle e serão submetidos aos mesmos questionários e testes dos primeiros. Serão convidados a participar do projeto pacientes com DTMs musculares dolorosas e cervicália, diagnosticado por examinador experiente com base no DC/TMD. A população alvo desse estudo será composta pelo maior número de pacientes possível, alcançando no mínimo 24 pacientes, sendo destes 12 tratados e 12 assintomáticos. A avaliação da dor reportada será realizada através do DC-TMD, o Índice de Inabilidade do Pescoço (NDI) será usado para mensurar a inabilidade causada pela dor no pescoço. Com relação a hipervigilância à dor, ansiedade e deglutição, serão aplicados o Questionário de Vigilância e Consciência da Dor (PVAQ), Desordem de Ansiedade Generalizada- 7 (GAD 7) e Instrumento de Avaliação da Alimentação (EAT-10), respectivamente. A avaliação da dor será desempenhada pelo aluno/docente cirurgião dentista, e a análise da deglutição será realizada por uma fonoaudióloga experiente e calibrada. Será aplicado parte do questionário AMIOFE para a avaliação da deglutição. Os resultados obtidos serão feitos a partir da deglutição de sólidos (bolacha) e líquidos (água), sendo realizadas perguntas como: se o paciente sente dores ao deglutir o alimento, e se afirmativo deve ser informado o local e qual a intensidade; além disso será avaliado a formação do bolo alimentar em casos de alimentos sólidos, e após a deglutição se o paciente sente resíduos na boca e faringe. Os dados coletados serão submetidos aos testes de normalidade, com intuito de determinar se os mesmos promovem ou não uma distribuição normal, sendo então aplicado o teste estatístico adequado.

Descritores: Deglutição; Hipervigilância; Ansiedade.

Referências

1. Alrizqi AH, Aleissa BM. Prevalence of Temporomandibular Disorders Between 2015-2021: A Literature Review. *Cureus*. 2023;15(4):e37028.
2. Ferreira JEV. Aspectos psicológicos de pacientes com disfunção temporomandibular e dor orofacial. 2019. 108f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Odontologia - PPGO) Campina Grande: Universidade Estadual da Paraíba; 2022 [citado 25 maio 2023]. Disponível em: <http://tede.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/tede/4295>
3. Gonçalves DADG, Dal Fabbro AL, Campos JADB, Bigal ME, Speciali JG. Symptoms of temporomandibular disorders in the population: an epidemiological study. *J Orofac Pain*. 2010;24(3):270-278.

REMOÇÃO DE FACETAS DIRETAS ENVELHECIDAS UTILIZANDO-SE A IDENTIFICAÇÃO AUXILIADA POR FLUORESCÊNCIA

Joyce Sayuri Akazaki*¹, Yasmine Parischi Musa Ali², Érika Mayumi Omoto³, Fernanda de Souza e Silva Ramos⁴, Fabrício Daniel Finotti Guarnieri⁵, André Luiz Fraga Briso⁶, Paulo Henrique dos Santos⁷, Bruna Perazza⁸, Fernanda Consolaro Pontes¹, Camilly da Silva de Oliveira¹, Ticiane Cestari Fagundes⁶

joyce.akazaki@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Cirurgiã-Dentista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Doutora, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Mestre, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil ⁶Professor(a) Associado(a), Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁷Professor Assistente, Dentística Restauradora, Faculdade de Odontologia, Universidade de Toronto, Ontario, Canada

⁸Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

A Identificação Auxiliada por Fluorescência (IAF) pode contribuir na preservação da estrutura dental sadia na remoção de facetas diretas; entretanto, o envelhecimento das restaurações diminui a intensidade de fluorescência do material restaurador, podendo afetar negativamente o uso desta técnica. Este estudo buscou avaliar o efeito de 2 protocolos de envelhecimento da resina na remoção de facetas usando IAF. As coroas de 60 incisivos bovinos foram reduzidas a 10x8 mm e os espécimes foram escaneados (T0). A seguir, receberam o preparo de faceta direta, foram escaneados (T1) e divididos em 6 grupos de acordo com o envelhecimento (Ausente - A; imersão em café - C; exposição à fumaça de cigarro - F) e método de remoção (convencional - CON; IAF). As facetas diretas foram realizadas e envelhecidas com café ou fumaça de cigarro. A remoção foi feita e os espécimes foram escaneados (T2). Áreas de desgaste adicional, presença de resíduos resinosos e áreas sem alteração foram mensuradas, sobrepondo às imagens de T1 e T2. O tempo de procedimento foi avaliado. Os dados foram analisados por ANOVA a dois critérios e pós-teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Apesar de ocorrer desgaste adicional para todos, não houve diferença para as análises de área de desgaste adicional e área sem alteração entre eles. F-CON demonstrou menores áreas de resíduo de resina que A-CON e C-CON. Já os métodos de remoção, IAF apresentou menor área de resíduos de resina que CON, na ausência de envelhecimento. Os maiores tempos de procedimento ocorreram em F-CON e F-IAF. Depreende-se que ocorreu desgaste adicional durante a remoção de facetas diretas, sendo que se observou menor remanescente resinoso exposto à fumaça de cigarro com técnica convencional; entretanto, na ausência de envelhecimento, IAF promoveu menos resíduos de resina. Demandou-se maior tempo de remoção das facetas diretas expostas à fumaça de cigarro. Fomento: FAPESP (2022/10741-7)

Descritores: Envelhecimento; Resinas Compostas; Retratamento.

Referências

1. Ferreira SS, Guedes BCL, Brasil SPA, Carlos AMP, Azulay MS. Aesthetic restoration in anterior teeth with ceramic veneers- literature review. *BJD*. 2020;6:93084-93095.
2. Guarnieri FDF, Briso ALF, Ramos FSES, Esteves LMB, Omoto ÉM, Sundfeld RH, Fagundes TC. Use of auxiliary devices during retreatment of direct resin composite veneers. *PLoS One*. 2021;16(6):e0252171.
3. Zeine GM, Omoto ÉM, Ramos FSES, Briso ALF, Dos Santos PH, Fagundes TC. Fluorescence intensity of composite resin for direct veneer removal using a fluorescence-aided identification technique. *J Esthet Restor Dent*. 2024;36(7):1050-1055.

RESTAURAÇÃO COM RESINA COMPOSTA UNIVERSAL E CLAREAMENTO INTERNO: SIMPLIFICANDO O TRATAMENTO ESTÉTICO

Bruna Perazza*¹, Lara Maria Bueno Esteves², Karen Milaré Seicento Aidar², Vitória Marques Gomes¹, Anderson Catelan³, André Luiz Fraga Briso⁴, Ticiane Cestari Fagundes⁴, Caio César Pavani³
bruna.perazza@unesp.br

¹Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Professor Assistente Doutor, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Professor(a) Associado(a), Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Pós-Graduação

A associação entre clareamento dental e restaurações em resina composta é uma prática comum na odontologia, especialmente em dentes que sofreram escurecimento devido a traumas ou tratamentos endodônticos. Tradicionalmente, após o clareamento, as restaurações precisam ser substituídas para garantir a harmonia entre a cor dos dentes e das restaurações. No entanto, com o lançamento de resinas compostas universais que se adaptam à tonalidade dos dentes após o clareamento, tornou-se possível evitar a troca das restaurações, simplificando o tratamento. Este caso clínico descreve a utilização dessa resina composta universal em associação com o clareamento interno, oferecendo uma solução eficaz para restauração estética de um incisivo central escurecido. A paciente procurou atendimento odontológico devido ao escurecimento do incisivo central, resultado de um trauma anterior, que possuía uma restauração insatisfatória. O objetivo do tratamento foi restaurar a estética do dente. O tratamento começou com a remoção da restauração existente, que não estava adaptada à cor dos demais. Em seguida, foi realizada uma nova restauração com resina composta universal (Transcend), que tem a vantagem de se adaptar à cor do dente após o clareamento. Após a restauração, foi iniciado o clareamento interno. A câmara pulpar do dente foi acessada, e o material obturador foi removido parcialmente. Foi então inserido um plug cervical de ionômero de vidro, e um gel clareador à base de peróxido de hidrogênio a 35% (Opalescence Endo). O gel clareador foi trocado a cada 7 dias durante um período de 4 semanas. Após 4 semanas de clareamento, a câmara pulpar foi preenchida com hidróxido de cálcio e o dente aguardou 14 dias para a estabilização da cor. Após esse período, foi realizada a restauração definitiva utilizando uma combinação de ionômero de vidro e resina composta universal. O resultado foi altamente satisfatório. O clareamento interno foi eficaz na eliminação do escurecimento do dente, e a resina composta universal se adaptou bem à cor final do dente, evitando a necessidade de ajustes posteriores. Essa abordagem combinada, de clareamento interno com resina composta universal, demonstrou ser uma solução eficaz e prática para a resolução de dentes escurecidos.

Descritores: Clareamento dental, peróxido de hidrogênio, estética.

Referências

1. Jin Y, Paranhos KS, Salamone A, Bongiorno W, Brizuela M. Internal Tooth Whitening. 2024. In: StatPearls. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2025
2. Jin C, Gray AR, Brunton PA, Farella M, Mei L. Effect of carbamide peroxide on biomechanical properties of vacuum-formed retainers: A split-mouth randomized controlled trial. *J Dent.* 2024;143:104902
3. sujimoto A, Jurado CA, Villalobos-Tinoco J, Fischer NG, Alresayes S, Sanchez-Hernandez RA et al. Minimally Invasive Multidisciplinary Restorative Approach to the Esthetic Zone Including a Single Discolored Tooth. *Oper Dent.* 2021;46(5):477-483.

RESTAURAÇÕES EM DENTES ANTERIORES E POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Guilherme Miguel Moreira de Oliveira¹, Heloisa Caroline da Mota², Renato Ferreira Gandra-Neto², Vitória Marques Gomes¹, Caio César Pavani³, Ticiane Cestari Fagundes⁴, André Luiz Fraga Briso⁴, Anderson Catelan³
gmm.oliveira@unesp.br

¹Mestrando(a), Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Professor Assistente Doutor, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Professor(a) Associado(a), Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Pós-Graduação

Com a evolução da odontologia adesiva, as possibilidades de procedimentos estéticos se expandiram significativamente com o desenvolvimento e aprimoramento das resinas compostas, que oferecem adequadas propriedades mecânicas e ópticas, permitindo maior mimetismo das estruturas do dente natural. Como um exemplo desses procedimentos, as restaurações em resina composta têm sido desejadas com frequência por pacientes para melhoria estética. O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso clínico de restaurações classe II, III e IV utilizando um sistema adesivo universal e uma resina composta nanoparticulada. Paciente do sexo feminino, 28 anos, buscou atendimento relatando insatisfação devido uma fratura do ângulo incisal no dente 11 e de uma restauração insatisfatória no dente 16. Após a seleção de cor, foi realizado o isolamento absoluto do campo operatório, seguido de profilaxia, condicionamento ácido e aplicação do adesivo Prime&Bond Universal (Dentsply Sirona, Charlotte, NC, EUA) e fotoativação com um LED (Valo Grand, Ultradent). As restaurações foram realizadas utilizando as resinas composta de esmalte nas cores A1E e A2E e dentina A2D (Filtek Z350 XT, 3M/Espe), seguida pela fotoativação. O protocolo de acabamento e polimento foi realizado com pontas diamantadas e borrachas abrasivas seguindo da maior granulação para a menor. O procedimento atendeu as expectativas da paciente, devolvendo não apenas a estética do sorriso, mas também a função oclusal adequada no dente posterior. Pode-se concluir que as restaurações em resina composta, quando realizadas com técnicas adequadas, representam uma opção altamente eficaz e com excelente custo-benefício, oferecendo resultados previsíveis e duradouros tanto em dentes anteriores quanto posteriores.

Descritores: Resinas compostas, estética dentária, reabilitação.

Referências

1. Shah YR, Shiraguppi VL, Deosarkar BA, Shelke UR. Long-term survival and reasons for failure in direct anterior composite restorations: A systematic review. *J Conserv Dent.* 2021;24(5):415-420.
2. Leal TMRB, Vasconcelos RG, Vasconcelos MG. O uso de resinas compostas Bulk-Fill para restaurações classe II em dentes posteriores. *Arch Health Invest.* 2022;12(1):147-52.
3. de Abreu JLB, Sampaio CS, Benalcázar Jalkh EB, Hirata R. Analysis of the color matching of universal resin composites in anterior restorations. *J Esthet Restor Dent.* 2021;33(2):269-276.



13 e 14 de dezembro de 2024
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

SOLUÇÃO IMEDIATA COM PRÓTESE PROVISÓRIA SOBRE IMPLANTE: CASO CLÍNICO

Vinicius Miguel Corriel Sereno*¹, Fellippo Ramos Verri², Aimée Maria Guiotti³
vinicius.sereno@unesp.br

¹Mestrando, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Professor Associado, Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Professora Assistente Doutora, Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Pós-Graduação

A Odontologia vem se especializando muito no bem-estar e conforto do paciente, os avanços na tecnologia e técnicas de Implantodontia têm auxiliado no restabelecimento imediato da função e estética, no que se refere à perda de um ou mais dentes. Estudos e a prática clínica têm garantido ao profissional uma maior segurança e previsibilidade no tratamento. Este caso clínico aborda a reabilitação de uma paciente com problemas periodontais avançados, tendo como queixa principal, a falta de estética anterior inferior, apresentando ausência do dente 31 e mobilidade grau 3 no elemento 41, estando também comprometidos os elementos 32 e 42. Foram planejadas as exodontias dos elementos 32, 41 e 42, com instalação imediata de 2 implantes cone morse na região dos elementos 32 e 42, utilizando-se de enxerto ósseo pediculado na região vestibular. Moldagem imediata foi realizada para confecção de prótese provisória em resina, sendo instalada dentro de 3 dias do ato operatório. Após 4 meses foi realizada a prótese fixa sobre os implantes.

Descritores: Implantes Dentários; Reabilitação Oral; Carga Imediata.

Referências

1. Godani A, Iyer J, Nadgere J, Mohite A, Gaikwad A . Impact of immediate interim restoration on peri-implant tissues around immediately placed single dental implants in the esthetic region: A systematic review and meta-analysis J Prosthet Dent. 2024: S0022-3913(24)00045-3.
2. Liñares A, Dopico J, Magrin G, Blanco J. Critical review on bone grafting during immediate implant placement. Periodontol 2000. 2023;93(1):309-326.
3. Mark I, Dym H, Fan Y. Immediate Restoration of an Endosseous Implant. Dent Clin North Am. 2023;68(1):203-12.

TÉCNICA DA MICROABRASÃO PARA MELHORIA ESTÉTICA DE MANCHAS SUPERFICIAIS DO ESMALTE: RELATOS DE CASOS CLÍNICOS

Renato Ferreira Gandra Neto^{*1}, Heloísa Caroline da Mota¹, Bárbara Maria Sequis Massetto¹, Guilherme Miguel Moreira de Oliveira², Vitória Marques Gomes², André Luiz Fraga Briso³, Ticiane Cestari Fagundes³, Anderson Catelan⁴
gandra.neto@unesp.br

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de ²Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Mestrando(a), Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Professor(a) Associado(a), Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Professor Assistente Doutor, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

O uso de fluoretos reduziu o surgimento das lesões de cárie, mas em contrapartida houve um aumento nos casos de manchamentos por fluorose, na maioria das vezes em grau leve. Uma vez que a severidade depende da quantidade e do período de ingestão do flúor, podendo variar de graus leves a severos. Assim, o dentista pode utilizar em casos mais leves técnicas minimamente invasivas e em casos mais severos ou de manchas de esmalte mais profundas, técnicas mais invasivas para melhoria estética destes manchamentos. Estas técnicas podem envolver o clareamento dental, a microabrasão do esmalte, a infiltração resinosa, as restaurações diretas e indiretas ou a combinação destes procedimentos. O propósito deste trabalho foi relatar dois casos clínicos em que foram realizados a técnica de microabrasão do esmalte. No primeiro relato, em uma paciente do sexo feminino de 14 anos, foi usado como agente abrasivo uma pasta de ácido fosfórico 37% (Condac 37, FGM) associado a pedra pomes (SS White) na proporção de 1:1, em que o microabrasivo foi aplicado 4 vezes durante 10 s sob isolamento absoluto do campo operatório, seguida por polimento e aplicação tópica de flúor. No segundo caso, a técnica foi realizada em uma paciente do sexo feminino de 21 anos, sob isolamento absoluto do campo operatório, seguida por 5 aplicações do produto microabrasivo contendo ácido clorídrico 6% e carbeto de silício (Whiteness RM, FGM) por 10 s em cada aplicação, e finalizada com o polimento usando pasta diamantada e aplicação de flúor fosfato acidulado 1,23% por 1 min. Ao final do tratamento, pode-se concluir que a microabrasão do esmalte com ambos os agentes microabrasivos empregados, se mostrou como um tratamento eficaz para remoção das manchas superficiais por fluorose, de forma minimamente invasiva, atendendo as expectativas da paciente.

Descritores: Estética Dentária; Microabrasão do Esmalte; Fluorose Dentária.

Referências

1. Barakat A, Alshehri M, Koppolu P, Alhelees A, Swapna LA. Minimal Invasive Technique for the Esthetic Management of Dental Fluorosis. *J Pharm Bioallied Sci.* 2022;14(Suppl 1):S1050-S1053.
2. Divyameena B, Sherwood A, Rathna Piriya S, Deepika G. Clinical Performance of Enamel Microabrasion for Esthetic Management of Stained Dental Fluorosis Teeth. *Oper Dent.* 2021;46(1):15-24.
3. Reddy VN, Nagar P, Lakhota R, Jenny A, Ravi PH, Kanugondappa R. Comparative Evaluation of Three Different Microabrasion Techniques in Esthetic Management of Fluorosis: An In Vivo Study. *Int J Clin Pediatr Dent.* 2023;16(4):572-581.

TRATAMENTO DE FRENECTOMIA LINGUAL EM CRIANÇA: RELATO DE CASO

Raquel Borges Amancio de Lima*¹, Alberto Carlos Botazzo Delbem², Cristiano Gama da Silva³, Leonardo Antônio de Moraes⁴, Caio Sampaio⁵, Julilano Pelim Pessan⁶, Lucas Fernando de Oliveira Tomaz Ferraresso¹, Thayse Yumi Hosida⁷

raquel.amancio@unesp.br

¹Mestrando(a), Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Professor Titular, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Doutorando, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Professor Substituto, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁶Professor Associado, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁷Professora Assistente Doutora, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Pós-Graduação

A presença de um freio alterado limita os movimentos da língua, o que pode prejudicar as diversas funções dessa estrutura. Essa alteração é denominada clinicamente como anquiloglossia. Durante a infância e adolescência, pode dificultar mastigação, deglutição, fala, desenvolvimento dos maxilares e higiene bucal, além de alterações nos movimentos tridimensionais da língua e alterações psicossociais caracterizadas por bullying. Os motivos mais comuns pela procura da frenectomia são as alterações na dicção, alterações mastigatórias e deglutição. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi relatar um caso de frenectomia em paciente infantil, o diagnóstico e a conduta. Paciente do sexo masculino, 09 anos de idade, compareceu a Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - FOA-Unesp, para avaliação do freio lingual devido à dificuldade na fala. Ao exame físico intraoral, foi constatada presença de freio alterado. Como conduta clínica, optou-se pela cirurgia de frenectomia lingual, a qual incluiu as etapas de anestesia tópica, terminal infiltrativa, elevação da língua seguida de secção do freio com auxílio de tesoura curva e recomendações pós-operatórias. Em preservação clínica de 7 dias, pode-se observar bom aspecto de cicatrização e boa mobilidade lingual. Diante disso, pode-se concluir que diagnosticar precocemente essa alteração é essencial para evitar alterações que possam interferir na fala, alterações psicossociais, além de outras alterações da cavidade bucal.

Descritores: Anquiloglossia; Freio Lingual; Frenectomia Oral.

Referências

1. Carnino JM, Rodriguez Lara F, Chan WP, Kennedy DG, Levi JR. Speech Outcomes of Frenectomy for Tongue-Tie Release: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Ann Otol Rhinol Laryngol.* 2024;133(6):566-574.
2. Messner AH, Walsh J, Rosenfeld RM, Schwartz SR, Ishman SL, Baldassari C et al. Clinical Consensus Statement: Ankyloglossia in Children. *Otolaryngol Head Neck Surg.* 2020;162(5):597-611.
3. Wang J, Yang X, Hao S, Wang Y. The effect of ankyloglossia and tongue-tie division on speech articulation: A systematic review. *Int J Paediatr Dent.* 2022;32(2):144-156.

USO DA LUZ LED VIOLETA NA REDUÇÃO DO TEMPO DE TRATAMENTO NO CLAREAMENTO DENTAL IN-OFFICE

Alice de Oliveira Santos*¹, Lara Maria Bueno Esteves², Carlos Alberto de Souza Costa³, Karen Milaré Seicento Aidar², Ticiane Cestari Fagundes⁴, Bruna Perazza¹, Vitória Marques Gomes¹, Guilherme Miguel Moreira de Oliveira¹, Anderson Catelan⁵, Paulo Henrique dos Santos⁶, André Luiz Fraga Briso⁴

alice.santos@unesp.br

¹Mestrando(a), Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Professor Titular, Departamento de Fisiologia e Patologia, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araraquara – SP, Brasil

⁴Professor(a) Associado(a), Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Professor Assistente Doutor, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁶Professor Assistente, Dentística Restauradora, Faculdade de Odontologia, Universidade de Toronto, Ontario, Canada.

Categoria: Pós-Graduação

O clareamento dental é o procedimento de escolha para tratamentos estéticos e, quando associado a fontes luminosas, como a luz LED violeta, tem resultados promissores na literatura. Contudo, ao avaliar sua utilização com tempo de tratamento reduzido, são necessários mais estudos para esclarecer sua eficácia. Este estudo teve como objetivo comparar o tratamento clareador tradicional, utilizando gel à base de H₂O₂ a 35% em 3 aplicações de 15 minutos, com terapias experimentais com redução do tempo de aplicação (15 minutos), com ou sem a associação da luz LED violeta, e seus impactos na alteração cromática (ΔE_{00}), índice de branqueamento (ΔWID) e difusão trans-amelodentinária de H₂O₂. Para isso, 75 discos de dentes bovinos pigmentados foram divididos em 5 grupos (n=15): S: sem tratamento; L: aplicação de luz; C: H₂O₂ a 35% por 3x15 minutos; G: H₂O₂ a 35% por 15 minutos; T: H₂O₂ a 35% por 15 minutos + luz. O teste de difusão foi realizado na primeira sessão de clareamento (T1) e a análise de cor (ΔE_{00} e ΔWID) foi efetuada 48 horas após cada sessão (T1, T2, T3) e 15 dias após o término do tratamento (T4), utilizando um espectrofotômetro de reflexão UV. Os dados de ΔE_{00} e ΔWID foram submetidos à análise de variância de dois fatores para medidas repetidas (ANOVA RM), enquanto os dados de difusão foram analisados por ANOVA de um fator. Em relação aos resultados de ΔE_{00} e ΔWID , o grupo C apresentou os valores mais elevados, seguido pelos grupos T, G, L e S, respectivamente, nos tempos T3 e T4. Quanto à difusão de H₂O₂, os maiores resultados foram observados no grupo C, seguido pelos grupos T, G, S e L. A terapia experimental, com redução do tempo de aplicação clareadora associada à luz LED violeta, revelou-se uma abordagem viável e apresentou resultados satisfatórios quando comparada à terapia convencional.

Descritores: Peróxido de Hidrogênio; Clareamento Dental; Fototerapia; Clareadores; Peróxidos.

Referências

1. Ribeiro RAO, Peruchi V, Fernandes LO, Anselmi C, Soares IPM, Hebling J, Costa CAS. The influence of violet LED application time on the esthetic efficacy and cytotoxicity of a 35% H₂O₂ bleaching gel. *Photodiagnosis Photodyn Ther.* 2022;40:103069.
2. Kobayashi RS, Picolo MZD, Kury M, Resende BA, Esteban Florez FL, Cavalli V. Effects of dental bleaching protocols with violet radiation on the color and chemical composition of stained bovine enamel. *Photodiagnosis Photodyn Ther.* 2021;34:102194.
3. Costa JLGS, Besegato JF, Zaniboni JF, Galvani LD, Kuga MC. Effects of tooth bleaching protocols with violet LED and hydrogen peroxide on enamel properties. *Photodiagnosis Photodyn Ther.* 2022;38:102733.

VINHO TINTO DESALCOOLIZADO NO PROCESSO INFLAMATÓRIO E NO PERFIL HEMATOLÓGICO DE RATOS COM PERIODONTITE APICAL INDUZIDA.

Maria Antônia Leonardo Pereira Neta*¹, Rafaela Ricci², Bharbara de Moura Pereira², Rômulo de Oliveira Sales Junior², Julissa Denisse Arguello Alvarado¹, Murilo Catelani Ferraz³, Luciano Tavares Ângelo Cintra⁴, João Eduardo Gomes Filho⁵
maria.leonardo@unesp.br

¹Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

²Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

³Mestre, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁴Professor Associado, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

⁵Professor Titular, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Pós-Graduação

Este estudo teve como objetivo avaliar o processo inflamatório e o perfil hematológico de ratos com periodontite apical (PA) induzida, sob dieta suplementada com vinho tinto sem álcool. Vinte e quatro ratos albinos Wistar foram divididos em três grupos: Controle (C), Vinho Tinto Sem Álcool (VTSA) e Vinho Tinto (VT). Os animais do grupo C foram suplementados com água. As soluções foram administradas diariamente por gavagem, em um volume de 4,28 mL/kg, durante 45 dias. A indução de quatro focos de PA foi realizada 15 dias após o início da administração das dietas. Ao final dos 45 dias, os animais foram anestesiados e 5 mL de sangue foram coletados por punção cardíaca para a análise hematológica. Em seguida, os animais foram eutanasiados e as mandíbulas foram removidas para a análise histológica do processo inflamatório do local da PA. A análise estatística foi realizada com o programa SigmaPlot 12.0™, com um nível de significância de 5%. A análise histológica mostrou um processo inflamatório atenuado na PA dos grupos VTSA e VT em comparação ao grupo C ($p=0.002$). Na análise hematológica, o grupo VTSA apresentou uma menor contagem de monócitos em comparação ao grupo C ($p=0.046$), mas sem diferença estatisticamente significativa para o grupo VT. Nenhuma diferença foi observada na contagem de eritrócitos (RBC), hemoglobina (HGB), hematócrito (HCT), volume corpuscular médio (MCV), concentração de hemoglobina corpuscular média (MCHC) e leucócitos (WBC) entre os grupos ($p>0.05$). Conclui-se que tanto a administração de vinho tinto sem álcool quanto a de vinho tinto reduziram o processo inflamatório no local da PA. Adicionalmente, a administração de vinho tinto sem álcool resultou em menores níveis de monócitos no sangue de ratos com PA induzida.

Descritores: Periodontite Apical; Vinho; Endodontia.

Referências

1. Banvolgyi S, Savaş Bahçeci K, Vatai G, Bekassy S, Bekassy-Molnar E. Partial dealcoholization of red wine by nanofiltration and its effect on anthocyanin and resveratrol levels. *Food Sci Technol Int.* 2016;22(8):677-687.
2. Dal-Fabbro R, Marques de Almeida M, Cosme-Silva L, Neto AHC, Salzedas LMP, Cintra LTA et al. Chronic alcohol consumption changes blood marker profile and bone density in rats with apical periodontitis. *J Investig Clin Dent.* 2019;10(3):e12418
3. Stockley C, Teissedre PL, Boban M, Di Lorenzo C, Restani P. Bioavailability of wine-derived phenolic compounds in humans: a review. *Food Funct.* 2012;3(10):995-1007